

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,4 milibares. Temperatura média 23,6º máxima insolação 38,5º mínima 15,5º (no Planalto média mínima 09,4º) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro durante o dia a encoberto à noite, nevoeiros. Tempo no Planalto: Com chuvas esparsas à noite. Bom durante o dia. No litoral: Bom durante o dia, pequenas chuvas à noite. Previsão A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 25 de maio de 1979 - Ano 65 - N.º 19.411 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

**TELESC****INFORMA**

As Contas telefônicas agora, terão seus valores arredondados, ficando a fração em centavos, especificada na Conta e acumulada para lançamento no mês seguinte. Esta medida visa dinamizar o faturamento.

ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

Capital joga no lixo 40% de todos produtos hortifrutigranjeiros



Todo ano são jogados no lixo 40 por cento dos produtos hortifrutigranjeiros destinados ao consumo em Florianópolis. E o mais grave é que todo esse desperdício é pago pelas donas de casa, porque para compensar a perda, os comerciantes aviltam os preços. Ainda na Capital, o custo de vida dobrou (P. 16)

Incendiário vai a julgamento e povo de Criciúma fará passeata se houver absolvição

Página 7

Câmara constitui uma CPI para investigar o empobrecimento dos municípios

Página 5



Carlos Renaux e Paysandu empatam de 2 a 2

Num clássico muito disputado mas caracterizado por um nível técnico ruim e muito violento, o Carlos Renaux e Paysandu empataram de 2 a 2 ontem no estádio Augusto Bauer. O segundo gol do Renaux (foto) foi duvidoso em função de o meia direita Mário ter tocado com a mão na bola. (Leia a página 8).

O senador Jayson Barreto ocupou a tribuna do Senado ontem para repelir as críticas do grupo Gerdau ao empreendimento da Sidersul. O senador ressaltou que o projeto catarinense contribuiria para a melhoria das exportações e para o equilíbrio da balança de pagamentos do país. (Leia a página 3).

Dentro de vinte dias a Prefeitura dará início às obras de asfaltamento da estrada do Ribeirão da Ilha, que dará acesso ao Campeche, atingindo o Morro das Pedras. O projeto deverá ser executado em seis meses e custará ao município cerca de Cr\$ 66 milhões. (Veja o projeto na pag. 16).

Coluna do Castello

Governo aprende a vencer pressões

As resistências civis e militares à execução do programa de aberturas do Presidente da República, que se manifestaram intensamente nos momentos mais difíceis das greves de São Paulo, esbarraram na firmeza da atitude do General Figueiredo e no apoio que deu ao seu Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo. A posição do Ministro não era confortável, pois ele lutava em duas frentes, sem falar na pequena frente interna paulista, na qual o Governador exigia a cabeça de Lula em holocausto ao seu Secretário do Trabalho. A frente principal era a negociação com empresários e grevistas mas, à retaguarda, havia a formação das pressões que aconselhavam a adoção de medidas radicais, as quais, se adotadas, poderiam comprometer definitivamente a abertura política.

O Sr. Murilo Macedo é um homem otimista e soube sustentar uma posição sob tensão, escorado no estímulo do Presidente e na compreensão de um pequeno grupo de empresários políticos e socialmente mais compreensivos de São Paulo, de cuja geia é originário. A paciência e a resistência foram as armas para recompor as negociações e obter o acordo que encerraria a fase aguda das agitações sociais, sem que se sacrificassem lideranças cuja autenticidade ficou comprovada no correr dos acontecimentos e cuja competência corre apenas o risco da sedução a que as submetem os ideólogos que já têm pelo menos a vantagem de não serem manipuladores de pelegos mas doutrinares socialistas autênticos.

Mas de tudo ficou a lição de que é possível a convivência do regime com suas crises econômicas e políticas e o exercício das reivindicações sociais. Nada foi preciso fechar e nenhuma promessa teve de ser retirada por força dos acontecimentos que extrapolaram São Paulo e atingiram outros pontos do País. O Ministério do Trabalho exercitou sua capacidade de disciplinar as negociações, gerando instrumentos ainda informais que a reforma da legislação trabalhista poderá aperfeiçoar para tornar mais flexíveis as negociações.

Novas greves continuam a eclodir e outras seguirão, mas já se sabe que sem provocar espasmos políticos. A abertura política passou bem pela prova dos conflitos sociais. Resta que disso se retirem as consequências de modo a reduzir o cauteloso gradualismo com que se enfrentam as questões propriamente políticas.

* * *

O Presidente Figueiredo disse ao Sr. Abelardo Jurema, ex-Ministro da Justiça, que a anistia segue claramente e manifestou espanto pelo fato de não ter recebido outro aperto de mão além do que lhe foi dar seu recente e inesperado visitante. Na verdade, não se pode falar em celeridade da anistia, depois de dois meses e alguns dias de Governo e depois de identificadas a extensão e os limites da medida a ponto de se declarar o Senador Petrônio Portela em condições de redigir o respectivo projeto em trinta minutos.

Alguns coisas detêm o General Presidente na emissão da ordem ao Ministro da Justiça e há de supor-se que ele esteja enfrentando o mesmo tipo de pressão que sofreu nos momentos agudos das greves paulistas. São as mesmas forças hostis à abertura, temerosas do exercício da liberdade, inclusive da liberdade de imprensa, que estão desacelerando o processo. Parece óbvio que se pretende recolocar o problema de modo a evitar a anistia propriamente e se retornar à superada fórmula inicial e imprópria da revisão de cassações e de processos. Já se sabe que isso é impossível. Ou vem a anistia ou nada virá e o compromisso do Governo é a anistia, com exclusão das pessoas acusadas de praticarem crimes de sangue.

O Ministro Petrônio Portela sempre terá a disposição do Presidente os trinta minutos necessários a redigir o processo, tão mais facilmente quanto conhece com minúcia o pensamento presidencial sobre a matéria.

* * *

Com relação aos novos partidos, assentado no Governo o princípio de extinção dos atuais - coisa que somente não ocorrerá se o Congresso correr o risco da rebelião -, o Sr. Magalhães Pinto intensificou suas gestões para formação de um partido democrático, que ainda não tem nome, apesar do anúncio do Sr. Ademar Filho. O ex-Governador mineiro não cita nomes nem considera definitivos os compromissos. Registre-se todavia seu novo encontro com o Senador José Sarney, seu próximo encontro com o Ministro Petrônio Portela e sua conversa, ontem, com o núcleo do pessimismo mineiro, o qual inclui, como se sabe, arenistas e emedebistas. Da conversa de ontem teriam participado os Srs. Tancredino Neves, Renato Azeredo, Carlos Murilo e que antecipe gestões junto ao Sr. José Azevedo, isto é, mais com a ala emedebista cuja decisão está pendente da lei de dissolução dos partidos, pois antes disso nenhum deles tomara qualquer iniciativa que prejudicasse o MDB. Mas o PSD, se for para o novo partido, irá quase que em bloco, acampado pelo PR e por forças municipais da UDN.

Outro passo dado pelo Sr. Magalhães Pinto foi a conversação com Sr. Celso Barja, inclinado a abandonar a Arena e a ingressar num partido liberal. Há outros nomes, ainda não liberados.

Carlos Castello Branco

Uma feijoada para mendigos na despedida da senadora

Manaus — A senadora Eunice Micheles se despede hoje do cargo de Secretária de Trabalho e Serviços Sociais do Amazonas de um modo até certo ponto inusitado: Determinou que os ônibus percorra ruas do centro, convidando os mendigos a participarem de uma feijoada em um educandário da cidade, ocasião em que todos receberão ofertas de empregos onde ganharão cerca de Cr\$ 900 mensais.

Sensibilizada com o problema da mendicância, a senadora Eunice Micheles elaborou um plano no qual prevê, além da oferta de empregos aos que podem emolas, uma ajuda alimentar aos filhos destes, desde que as crianças tenham até sete anos. Como deixa o cargo no início da próxima semana, a Secretária de Trabalho e Serviços Sociais resolveu deflagrar o projeto hoje oferecendo a feijoada que contará com a presença do governador do Estado.

Ao examinar uma pesquisa feita junto aos mendigos da cidade, Dona Eunice Micheles constatou que muitos deles chegam a arrecadar até Cr\$ 1 mil por dia, enquanto que outros, conforme a narrativa de alguns, conseguiram juntar mais de Cr\$ 100 mil a base de esmolas obtidas nas ruas do centro da cidade.

A estimativa é de que em Manaus existem, no momento, 130 mendigos, maioria levando vida regular e resistindo, de início, a qualquer ideia de mudança. A intenção da Secretária de Trabalho e Serviços Sociais é tentar conscientizá-los no sentido de que devem abandonar o hábito de pedir esmolas.

Para tanto, Dona Eunice Micheles garantirá a cada um a renda mensal de Cr\$ 870,00, além de certa assistência para os filhos menores de sete anos. A senadora revelou estar certa de que o plano não resolverá o problema da mendicância, frisando ser esta apenas uma das medidas a serem colocadas em prática, dentro de um conjunto de ideias que deverá, ao fim de algum tempo, amenizar bastante a situação.

Para organizar a feijoada, a senadora, que assumirá o novo cargo no próximo dia 31, contou com o auxílio da Prefeitura de Manaus, de um frigorífico da cidade e também com o dinheiro arrecadado entre colegas de trabalho.

Abert analisa o anteprojeto sobre a radiodifusão

Brasília — O novo texto do anteprojeto da lei básica dos serviços de radiodifusão, elaborado pela Secretaria do Ministério das Comunicações, será entregue na próxima semana a um grupo de trabalho formado pela Associação Brasileira de Rádio e Televisão - Abert - e por técnicos do ministério, para ser discutida e encaminhada ao Congresso.

Esta comissão da Abert será constituída pelo presidente, Sr. Carlos Cordeiro de Melo e pelos diretores da entidade. Afirmando que lei "tem que conciliar interesses econômicos diferentes", o presidente da Abert informou que a sua posição é bastante cautelosa, não podendo opinar sobre o assunto sem antes conhecer o conteúdo desse novo projeto.

Vários de seus pontos já suscitam divergências e estão sendo objetivo de estudo nessa nova lei, como os critérios para concessão de canais, a transferência da concessão - só é permitida através da venda de ações - e a limitação do número de emissoras para cada empresa concessionária.

Outro aspecto também já muito discutido no anteprojeto da lei básica dos serviços de radiodifusão é o que trata de estabelecer os objetivos da radiodifusão e encontrar mecanismos para que essa lei seja cumprida.

Segundo o representante da Abert em Brasília, Sr. Antônio Abelin, a associação não pode ainda ter uma posição sobre esses pontos, considerados conflitantes, antes de discutir e analisar, juntamente com o Ministério das Comunicações, "estas pequenas contradições".

A lei básica dos serviços de radiodifusão já está agora no seu novo texto e provavelmente será um decurso - sem ter conseguido conciliar interesses das empresas e o poder concedente.

O anteprojeto da lei básica dos serviços de radiodifusão primeiramente será encaminhado ao Ministro das Comunicações, Haroldo Corrêa de Matos, colando em seguida para a secretaria geral. Esta por sua vez convocará o grupo de trabalho para analisar e discutir os pontos divergentes e de interesse comum, chegar a uma relação final. Posteriormente voltará ao Ministério das Comunicações, que depois de dar o seu parecer, irá encaminhá-lo ao Planalto. Lá no Planalto é proposto receber a consideração do Conselho de Estado, Procuradoria Geral e Gabinete Militar, só então sendo enviado ao Congresso para ser votado e aprovado. Fontes ligadas ao setor de radiodifusão calculam a duração de tramitação em três meses.

TFR RECUSA POR UNANIMIDADE HABEAS CORPUS EM FAVOR DO GENERAL ABREU

Brasília — O Ministro do Exército, general Walter Pires, agiu legalmente quando decretou a prisão do general da reserva Hugo Abreu, segundo decisão unânime ontem proferida pelo Tribunal Federal de Recursos, ao negar o pedido de "habeas corpus" requerido em favor do ex-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Ao general Hugo Abreu fora imposta pena disciplinar de 20 dias de prisão, iniciada a 7 deste mês, pelo que disse no seu livro "O Outro Lado do Poder".

O TFR entendeu que o militar da reserva também está sujeito às normas de hierarquia e disciplina das Forças Armadas e não apenas as da ativa, por força do que dispõe a Constituição Federal, o Estatuto dos Militares, o Regulamento Disciplinar do Exército e o recente decreto 83.349, baixado pelo Presidente João Baptista Figueiredo, em abril deste ano, afirmando a sujeição dos militares da reserva às normas disciplinares de sua Arma.

Tecnicamente a decisão do Tribunal Federal de Recursos foi "não conhecer do pedido de habeas corpus" por força de norma escrita no Art. 153, parágrafo 20 da Constituição, segundo o qual não dá habeas corpus em casos disciplinares. Mas todos os ministros examinaram o mérito do pedido para concluir dentro do

raciocínio de que o militar da reserva está sujeito ao poder disciplinar das Forças Armadas, à sua hierarquia e disciplina, podendo, por isso, receber pena disciplinar quando infringe essas normas, no entender de seu superior hierárquico.

O Ministro Justino Ribeiro lembrou no seu voto que todo militar da reserva sujeita-se à hierarquia e disciplina das Forças Armadas exceto apenas os que a serviram por obrigação legal, sem motivação profissional, como os que prestaram Serviço Militar e em seguida se recolheram à vida civil, bem como os que se exoneraram de seus cargos militares. O ministro contestou o argumento do general de que na reserva não se sujeita às normas disciplinares de sua Arma, lembrando que inclusive ele está sujeito à mobilização e é remunerado pelos cofres da União.

— Se quiser eximir-se da disciplina militar que se demita de seu posto e passe à condição de civil", disse o Ministro Justino Ribeiro.

Os advogados do general Hugo Abreu, Srs. Cláudio Lacombe e Raphael de Almeida Magalhães, disseram no requerimento inicial que ele não podia ser punido por não ter como cometer "falta funcional, ligada quem exerce "função militar", privativa de militar da ativa.

Figueiredo reafirma desejo de encaminhar projeto de anistia

Vitória — O presidente João Baptista Figueiredo disse ontem, nesta capital, onde esteve para inaugurar uma usina de pellets, que pode mandar até amanhã de manhã para o Congresso Nacional o projeto de anistia, ao responder uma pergunta de um repórter, nos salões de festa do Clube Saldanha da Gama, onde foi recepcionado pelas autoridades capixabas.

Embora a sua segurança evitasse que os repórteres chegassem perto dele, o Presidente Figueiredo estava bastante acessível com a imprensa, acabando partindo dele, inclusive, a proposta de diálogo:

— Acho que vocês querem falar comigo, não querem?

— Queremos, respondeu um repórter.

— Mas eu acho que eu não quero — retrucou o presidente, sorrindo.

Mas ao perceber que um repórter estava com um bloco de anotações que tinha um escudo do Flamengo na capa,

interpelou-o:

— Assim você já vem me agredindo — disse.

Foi quando surgiu a oportunidade da primeira pergunta objetiva:

— Presidente, depois de dois meses de presidência, as coisas estão correndo como esperava?

— Melhor.

— E as greves?

— Eu quando fiz o discurso para os governadores, disse que nós iríamos enfrentar problemas gravíssimos.

— Há desordem?

— Não vi desordem nenhuma. Vi greves.

— O general Geisel disse que a presidência era um fardo difícil de carregar. O que o senhor acha?

— O Presidente Geisel carregou o fardo cinco anos, eu só estou há dois meses... dois... mas eu sou levantador

Hugo Abreu, na reserva, dessa forma, estaria isento do poder disciplinar.

O relator, Ministro Washington Bolívar de Brito, bem como outros que também examinaram o tema, discordaram dos advogados afirmando que o argumento poderia ser válido para o funcionário público, nunca para o militar, por estar este sujeito a uma disciplina institucionalizada, abrangente, na qual se incluem todos os militares, inclusive os da reserva.

Na defesa oral o advogado Raphael de Almeida Magalhães insistiu no tema segundo o qual o militar da reserva se exime do poder disciplinar de sua Arma, exemplificando com o que poderia acontecer ao senador Jarbas Passarinho (coronel da Reserva), bem como a qualquer parlamentar, e ainda com oficiais que depois que se transferiram para a reserva abraçaram profissões como a advocacia e o jornalismo, que os obrigam a manifestar seguramente seu pensamento.

Esses ministros lembraram ao advogado que o parlamentar está sob o abrigo de normas constitucionais asseguradoras da independência dos poderes: os jornalistas, "graças a Deus" (foi a expressão do relator, Ministro Washington Bolívar de Brito), também têm seu estatuto e igualmente o advogado.

de peso, por isso não estou cansado.

— E a anistia?

— Vou mandar para o Congresso. Pode ser até amanhã de manhã.

Todavia, o Ministro da Comunicação Social, Said Farhat revelou, em seguida, que a anistia era fato consumado na área do Governo, mas que não havia definição de data, pois dependia somente do Presidente João Baptista Figueiredo: "o carro está na porta, com combustível, estrada aberta, e o dono está terminando de tomar o seu cafezinho para sair".

Essa foi a imagem que o ministro usou para definir a possibilidade da anistia seguir rapidamente para o Congresso Nacional, pois ele esclareceu, também, que "o terreno está limpo na área militar".

Entretanto, o Sr. Said Farhat escusou-se a detalhar a proposta de anistia do Governo, embora assegurasse que as medidas que favorecerem os civis, também beneficiarão os militares.

Preso político confirma que capitão-médico é torturador

Recife — O preso político José Pedro da Silva, libertado ontem por ter sido sua pena reduzida, afirmou que o médico Jorge Cavendish, que em 1970 trabalhava no Hospital Geral do Exército é um dos torturadores dos presos políticos "e há um mês eu o denunciei ao Conselho Regional de Medicina, que está investigando o caso".

Segundo José Pedro, "o capitão-médico Jorge Cavendish - que atualmente mora em Brasília - me aplicou um coquetel de psicotrópicos, deixando aberto o transfuso (isto é, o líquido correndo livremente para a veia), e se minha mulher não tivesse chegado a tempo no hospital, eu teria morrido. Para se ter uma ideia, basta dizer que a quantidade que cheguei a tomar foi suficiente para que eu dormisse 40 horas".

Preso em 1970, sob acusação de ser membro da Aliança Libertadora Nacional, José Pedro da Silva era, na época, empregado na Companhia de Cerveja Antarctica, em licença para tratamento de saúde. E agora ele é o único preso a deixar a Barroto Campelo, em Itamaracá, empregado: "Não fui demitido porque estava de licença e agora devo voltar lá, receber dois meses de salário e, provavelmente, ser mandado embora".

"A minha prisão - contou José Pedro - ocorreu em minha casa quando os policiais Mauni Figueiredo (atualmente chefe de gabinete da Secretaria de Segurança Pública) Miranda e Fausto me sequestraram. Eles me espancaram muito e me levaram para o Dops".

— Ali - não cheguei a ser torturado mas fui bastante espancado e tudo só parou quando o diretor do Dops, Ordolito Azevedo, interveio, por constatar que eu sofria de epilepsia. Mas foi lá que encontrei o estudante Roberto, apelidado de "peixe" tão torturado que não conseguia beber água.

As "torturas" foram comandadas pelo delegado José Silvestre que dizia sempre: "Torturar é uma questão de honra".

José Pedro entrou em greve de fome assim que chegou no Dops e, diante das convulsões que teve foi levado para o Hospital Geral do Exército que fica logo atrás do Doi-Codi. "Minha greve de fome continuou e, à força, tive que ser realimentado pelo então capitão-médico Jorge Cavendish".

— Foi aí - disse - que ele me aplicou um coquetel de psicotrópico, deixando o transfuso aberto. Mas minha mulher foi me visitar e ao ver aquilo começou a gritar pedindo socorro e arrancou a mangueira que estava no meu braço. Então eu consegui me salvar, apesar de dormir 40 horas seguidas. Por isso encaminhei denúncia contra ele ao Conselho Regional de Medicina".

José Pedro da Silva denunciou também o assassinato do preso político Amaro Luis de Carvalho, "Capivara", líder camponês que foi envenenado na antiga casa de detenção do Recife: "Capivara já estava para conseguir liberdade condicional quando foi assassinado pelos presos comuns Dercilio de Brito, Odilon Marcolino, Bui Aboclo e Mata Sete, com ajuda de outros presos, a mando do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco, com a conivência do sistema repressivo que compreende os órgãos de repressão e o diretor da detenção, na época o coronel Olinto Ferraz".

Segundo ele, a advogada de "Capivara", Sra. Karlise Pinto Costa, responsabilizou o juiz auditor Antônio de Seixas Teles (atualmente na auditoria do Rio de Janeiro) pela morte de "Capivara", "porque ele protelou até o fim a concessão da liberdade condicional de Amaro Luis de Car-

valho".

— Veneno foi aplicado em forma de injeção. Isto está no laudo médico oficial e a morte ocorreu também em consequência de uma contusão que deslocou o pulmão de "Capivara", causando hemorragia interna. Tentaram jogar a culpa aos presos políticos que, na hora em que o fato ocorreu, já estavam todos trancados, em suas celas. Por isso, é importante que o caso seja reaberto e eu vou lutar para que isso ocorra".

Por tudo isso, afirma José Pedro, "prote-laram até o fim a minha libertação. Em 1976 eu já tinha direito a condicional e negaram, dizendo que eu não tinha bom comportamento porque já havia participado das greves de fome. E aqui é bom lembrar que o major Siqueira, ex-diretor do presídio e atual superintendente do Sistema penitenciário fazia tortura psicológica: durante a greve, ele mandava um policial tirar as medidas dos nossos caixões pois dizia que íamos morrer".

Condenado a 12 anos de reclusão, como incurso no artigo 28 da antiga LSN, José Pedro teve essa pena reformada para 4 anos e 7 meses. Num outro processo, por reorganização de partido, pegou também 4 anos e sete meses, totalizando 9 anos e dois meses de reclusão. Agora, sua pena foi reduzida para um ano e quatro meses, ele foi posto em liberdade dois meses antes de ter cumprido toda a condenação que recebeu.

Na tarde de ontem, ao ser informado da acusação do ex-presos político, o chefe de gabinete da SSP-PE, Sr. Mauni Figueiredo, disse que as pessoas que me conhecem, "sabem perfeitamente que não sou afetado a nenhum tipo de violência contra qualquer pessoa". E preferiu não fazer mais comentários sobre o assunto.

Senadores querem se manter unidos com a extinção do MDB

Brasília — Cinco senadores do MDB estão decididos a propor a bancada, na sua próxima reunião, que seja assinado por todos um documento comprometendo-se a se manterem unidos, em oposição ao Governo do Presidente Figueiredo, mesmo que sejam extintos os atuais partidos.

Esses senadores admitiram que poderão haver defecções, mas acreditam que, no máximo deixarão a oposição cinco ou seis senadores. De qualquer forma, o importante para eles é que exista uma delimação pública para impedir que o Governo continue procurando dividir o MDB.

O encontro desses senadores - Itamar Franco (MDB), Orestes Quereia (SP), Evelasio Vieira (SC) e Agenor Maria (RN), ocorreu na casa do senador Gilvan Rocha (SU), que há quase dois meses está afastado do Senado por ter sido operado do coração. Os cinco que lançaram a candidatura do senador Paulo Brossard (RS), a liderança da Oposição no Senado em fins de 1977,

estão convencidos de que o MDB precisa ter uma atuação mais dinâmica.

Até o momento, o partido ainda não se definiu sobre o proposta do senador Marcos Freire (PE) para que seja organizado um sistema de caravanas parlamentares que percorreriam o País fazendo campanha contra a extinção dos partidos, a prorrogação dos mandatos dos prefeitos e procurando manter contatos com unidades profissionais liberais, sindicatos trabalhistas e estudantes para debate e análise do quadro nacional.

Não se definiu a bancada, também, sobre a proposta do senador Orestes Quereia para que fosse instalada uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a violação dos direitos humanos e denúncias de torturas. O próprio líder da oposição, senador Brossard, pediu esta semana um novo prazo de 15 dias, ao senador Quereia para a decisão do assunto. Se a CPI proposta não for julgada convenientemente, deverá ser instalada a sugenda pelo senador Evelasio Vieira para in-

vestigar várias denúncias sobre corrupção.

Discutiu-se, também, a situação do Rio Grande do Norte, onde o senador Agenor Maria e dois deputados federais representaram contra o deputado Henrique Alves (MDB-RN) que apoiou, ostensivamente, o candidato arenista ao Senado. A executiva, reunida no início deste mês, resolveu devolver o processo ao diretório estadual, presidido pelo Sr. Alves, porque não havia sido obedecida a processualística.

O senador Agenor Maria pretendia fazer um discurso no Senado sobre os motivos que levaram a expulsão do MDB a apoiar o Sr. Alves, cujo pai, o ex-governador Aluisio Alves, é muito ligado a altas figuras do Governo. Não fez porque o senador Paulo Brossard pediu-lhe que aguardasse até o início de junho por que acreditava que seria encontrada uma solução que defendesse o espírito do MDB. O apelo foi feito na presença do senador Evelasio Vieira.

Aureliano explica o sentido da conciliação

Porto Alegre — "A mensagem e o sentido da conciliação é todos trabalharem pela Nação e não pelo Governo" afirmou o vice-presidente da República, Aureliano Chaves, num dos muitos comentários que fez à imprensa, durante passeio que realizou, de manhã, a pé pela Rua da Praia, onde encontrou-se com políticos, inclusive o ex-deputado (cassado) pelo PTB, Mariano Beck, a quem colocou a disposição seu escritório em Brasília.

O Sr. Aureliano Chaves aproveitou o passeio para tomar cafezinho no tradicional Café da "Bruxa", sendo recebido e cumprimentado por populares. O passeio a pé prosseguiu até a Praça da Alfândega, onde encontrou-se com o vice-governador gaúcho Otávio Germano, e com quem deu uma volta na praça, antes de visitar os jornais locais e conhecer os dois principais parques da capital, o a Redenção e o Marinha do Brasil.

O vice-presidente saiu do Hotel Plaza São Rafael às 9h30m da manhã e, recusando convite dos assessores para um passeio de carro, resolveu dirigir-se ao centro, a pé, pela rua Alberto Bins, percorrendo seis quadras até chegar na tradicional Rua da Praia (oficialmente Rua dos Andradas), onde comprou um casaco, já que o frio começou a chegar no Rio Grande do Sul - ontem de manhã, a temperatura era de 10 graus.

O passeio terminou com uma visita, de carro, ao Parque Marinha do Brasil, ao Parque da Redenção, e ao Morro Santa Tezera, onde apreciou a paisagem. Nas rápidas entrevistas que concedeu, o vice-presidente ressaltou que o presidente tem a disposição de "remeter o mais cedo possível, o projeto de anistia ao Congresso Nacional". Disse ainda, que a reformulação partidária é um assunto em estudo pelo Governo e pelas lideranças políticas. O Vice-Presidente da República retornou às 15 horas para Brasília.

Deputado recebe carta criticando o novo PTB

Brasília — Uma carta apócrifa com muitas críticas à ideia de formação e do ideário do PTB foi recebida, na semana passada, pelo deputado José Maurício (MDB-RJ), que defende o ressurgimento da antiga sigla e mantém contatos frequentes com o ex-governador Leonel Brizola.

O parlamentar disse que a carta não o interessou, pois não conseguiu identificar sua origem. Contou, também, que foi postada no Rio e chegou a seu gabinete na Câmara: "O seu conteúdo não passa de mera intriga e, por isso, não dei maior importância ao documento e nem sei dizer, exatamente, o que ele diz".

Essa mesma carta foi também endereçada a outro partidário do Sr. Brizola, o deputado Magnus Guimarães (MDB-RS), que transmitiu seu conteúdo, por telefone, ao ex-governador gaúcho. Segundo relatou o Sr. José Maurício, Brizola teria observado que a carta é fruto de dificuldades e incompreensões dos que enfrentam problemas com a reorganização de um velho partido.

Ainda segundo relato do deputado José Maurício, nem o ex-governador nem o deputado Magnus Guimarães deram valor a correspondência, cujas cópias não circularam nos gabinetes parlamentares de Brasília.

Situação dos mineiros do Norte é ruim, diz senador

Brasília — O senador Agenor Maria (MDB-RN) considera tão grave a situação dos mineiros das minas de tungstênio no Rio Grande do Norte, que, se dentro de quinze dias não houver uma providência do Ministério do Trabalho, ele pedirá uma comissão de senadores para visitar as minas e ouvir diretamente os operários.

O parlamentar descreveu como um quadro trágico a situação daqueles trabalhadores, "que trabalham miseravelmente no subsolo, jogados à sargata dos sofrimentos, do abandono e da dor, mediante o salário miserável de Cr\$ 1.788,00 e ainda mais, sujeitos a todo tipo de intempéries".

O senador José Lima (Arena-CE), falando pela liderança da Bancada do Governo, manifestou "todo o apoio" para que se apurem as irregularidades apontadas, pois nenhum de nós tem o direito de deixar desprotegidos aqueles mais pobres que estão sofrendo exploração indevida, por quem que quer seja".

Moro na cidade de Currais Novos (Rio Grande do Norte), desde 1960, declarou o Sr. Agenor Maria. O preço atual das minas, 80 ou 90 por cento moram ali. Pela manhã cedo, às 5 horas da manhã, jase e eles nas ruas de capote, botas de borracha, com a marmita, em direção ao ponto de ônibus, para se dirigirem a mineração.

Jaison diz que Sidersul representa uma justa ambição dos catarinenses

Steiner pede política definida para carvão

O deputado Eno Steiner (ARENA) voltou a enfocar do plenário da Assembléia os problemas do não aproveitamento do carvão, referindo-se especialmente às notícias veiculadas nos jornais nacionais, segundo os quais, os países industrializados decidiram voltar a aproveitar o carvão como fonte de energia.

"O carvão mineral dada a escassez cada vez maior do petróleo, passou a ter importância", disse. Ao referir-se a decisão das nações industrializadas afirmou que estas "entenderam ser o carvão o principal arma, num plano e superior inclusive à energia nuclear, contra a crise energética e o vertiginoso aumento dos preços do petróleo".

Por isso, entende que há necessidade do Governo Federal definir uma política de melhor aproveitamento do carvão, afirmando: "Um melhor e mais racional aproveitamento do nosso carvão, abundante em nosso estado, traria, sem sombra de dúvidas, vários resultados paralelos, e aqui lembro a Sidersul, minimizando consequentemente nossa dependência do petróleo. O que é preciso portanto, que o Governo passe a encarar com mais seriedade a política carvoeira

como um todo, estimulando e criando opções de consumo. E mais uma vez lembro a Sidersul, permitindo, desta forma, que alcancemos nossa independência energética e o consequente equilíbrio de nossa balança comercial".

E concluiu: "Não é mais possível esperar, o petróleo está no fim. É o mundo gritando desesperado enquanto que aqui temos o carvão como fonte alternativa". Para o deputado Steiner "o governo, exemplo do passado, parece brincar de esconde-esconde, demorando em definir a implantação da Sidersul que, além de outras coisas, passaria, através do carvão, a produzir gás, produto este que vem substituir o petróleo".

Em aparte, o líder do Governo, Sebastião Neto Campos, reforçou as palavras do orador, dizendo da necessidade do Governo Federal definir uma política de melhor aproveitamento do carvão. O deputado Murilo Canto (MDB) salientou, em outro aparte, que há necessidade de que, nesta definição, seja colocado prioritariamente o homem do carvão, hoje o mais sacrificado.

Alemães analisam aproveitamento do carvão

As alternativas energéticas do Brasil e o emprego de carvão de Santa Catarina como substituto do óleo combustível, através da gaseificação, foram os assuntos discutidos durante encontro dos Secretários Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio, e Norberto Ingo Zadrozny, do Planejamento, com dirigentes do grupo empresarial Friedrich Flick, da Alemanha.

Na reunião com os srs. Hans Arnt Vogels (Presidente), Karl Heinz Brachthaser e Werner Jessen (Diretores), o Sr. Dieter Schmidt teve oportunidade de ressaltar a urgência de se dar continuidade à execução de planos concretos para o aproveitamento do carvão de Santa Catarina, uma vez que o País não pode continuar

dependendo das crescentes importações de petróleo que este ano devem alcançar a expressiva soma de sete bilhões de dólares. Explicou o Secretário da Indústria e Comércio que o grande objetivo do Governo, e particularmente de Santa Catarina, é engajar iniciativas nacionais e internacionais na solução desse preocupante problema.

O grupo empresarial alemão Friedrich Flick detém o controle acionário da Mercedes Benz, Dinamite Nobel, Buderus e Magal, entre outras. Esse grupo mostrou-se interessado em conhecer os planos da Secretaria da Indústria e Comércio para o aproveitamento do carvão, especialmente através da gaseificação e da implantação da Sidersul.

Teotônio cumpre em junho programa de visitas a SC



Cid Pedroso acusa Arena de incoerente e submissa

— "O que é lamentável é a incoerência e a submissão do partido do Governo, que usa sua maioria para ajudar a casar e restringir as competências privativas do Poder Legislativo, como tem sido uma constante nesses 15 anos", afirmou ontem o deputado Cid Pedroso, do MDB, ao comentar na Assembléia as indefinições do momento político brasileiro. "Vemos figuras proeminentes da Arena defender princípios que constam do programa partidário e que são os princípios da Nação", disse ele, "mas quando são levados a dar seu voto, no Congresso e nas casas legislativas, esquecem-se destes princípios e submetem-se aos propósitos do Governo".

O parlamentar disse que a incoerência e submissão do partido do Governo tem permitido não só a indefinição, mas o atraso no processo de redemocratização do País, acrescentando que "se a Arena agisse de acordo com os que está no seu programa faria com que o Governo se curvasse às pressões políticas, legítimas, porque nascem do povo".

— Isso é o que lamento, que a Arena não tem sido coerente, tem sido submissa, o partido do amém - frisou

Deputado diz que Inps pratica atos irregulares

O deputado Lauro André da Silva (MDB) criticou o funcionamento da agência do INPS, de Florianópolis, ao relatar fatos ocorridos com doentes que ele encaminhava, pessoalmente, aquela agência. Segundo ele, este paciente, após o tratamento, deveria voltar para o interior mas não obteve passagens, como teria direito, no INPS. O deputado denunciou ainda o número excessivo de funcionários que lá trabalham mas que são contratados por empresas particulares. Pelos seus dados, cerca de 50% dos funcionários foram admitidos para a conservação e limpeza do prédio, no entanto, exercem funções burocráticas, o que não é correto.

O não recrutamento dos concursados também foi criticado pelo deputado, ao ler uma carta de Rio do Sul, onde duas pessoas afirmam que fizeram concurso há mais de um ano, foram aprovadas e não foram chamadas, sendo que o INPS daquela cidade tem muitos contratados a título precário e muitas firmas conservadoras.

O líder do Governo, Sebastião Neto Campos, em aparte, explicou que contratar pessoal de limpeza de empresas particulares não é, necessariamente, irregular, mas adiantou que tomará providência para esclarecer as denúncias do orador.

Octacílio Ramos refuta na AL denúncia de perseguição

O deputado Octacílio Pedro Ramos refutou pronunciamento feito na Câmara de Blumenau pelo vereador Jair Girardi, segundo o qual o prefeito de Massaranduba, Dávio Leu, teria provocado o afastamento da professora Salete Pedrini "em virtude de pertencer a família emedebista". O parlamentar a propósito, prestou os seguintes esclarecimentos, fornecidos pelo prefeito Dávio Leu.

1.º - Que o prefeito de Massaranduba Dávio Leu, jamais procurou a Supervisora Local de Educação de Guarimirim, com jurisdição sobre o Município de Massaranduba, para solicitar ou muito menos impor o afastamento como professora da srta. Salete Pedrini, estudante do Curso Normal da cidade de Luis Alves, muito menos por não ser a citada estudante professora quer lotada ou designada no quadro de professores do Estado;

2.º - Que a Escola de Santa Luzia é uma escola isolada pertencente a rede estadual de ensino, não cabendo por isso mesmo a interferência de terceiros ou mesmo do Prefeito no processo de nomeação ou designação de professores;

3.º - Que o Sr. Avair Pedrini compareceu na Supervisoria Municipal de Ensino para saber das razões da não designação de sua irmã como professora substituta, quando foi informado que a designação de professores da rede estadual não está afeto a Supervisoria Municipal de Ensino de Massaranduba, mais sim, à Supervisoria Local de Educação localizada na cidade de Guarimirim;

4.º - Que o Prefeito Dávio Leu foi poste-

riormente informado pelo Supervisor local de Educação de Guarimirim que a srta. Salete Pedrini não foi designada para lecionar na Escola Isolada Estadual de Santa Luzia, por não haver número suficiente de alunos para o desdobramento da Escola, não havendo por conseguinte necessidade da contratação de mais uma professora;

5.º - Que a professora Rosana Chiodini, titular da referida escola está em pleno exercício de sua função, e, para conhecimento público da infantildade proferida pelo Vereador Jair Girardi, quando afirma que os motivos da não designação da Srta. Salete Pedrini deve-se ao fato de ser ela de uma família emedebista. Cumpre esclarecer por outro lado, que a professora titular da Escola, Rosana Chiodini é filha de um membro atuante do partido oposicionista, tendo sido eleito Vereador pelo MDB na legislatura passada, o que vem provar exatamente o contrário do que foi afirmado pelo Nobre Vereador;

6.º - Que o Prefeito Dávio Leu qualifica como ridícula e anti-ética a posição assumida pelo Vereador Jair Girardi, o qual sem conhecimento verdadeiro dos fatos assume uma conduta que não condiz com a sua formação de nível superior e com assento no Legislativo Blumenauense, onde certamente existem problemas de sua Comunidade a debater, pois em Massaranduba vai tudo muito bem, obrigado! Existe sim, uma Administração voltada aos interesses do Povo com o qual trabalha harmoniosamente, em conjunto promovendo o desenvolvimento almejado e o bem estar da gente e da terra Massarandubense".

Evelásio critica no Senado exportação muito estimulada

Brasília - O Senador Evelásio Vieira, ao comentar o pronunciamento feito pelo vice-líder José Lins, do Governo, em que apresentou um painel dos últimos 15 anos, dos ângulos econômico e social do País, voltou a condenar o excessivo estímulo dado à exportação, afirmando que o modelo concentrador de rendas e de extroversão externa deve ser encarado com parcimônia. Ressaltou que as distorções acentuadas por aquele modelo foram inúmeras e hoje representam obstáculos difíceis de ser transpostos em busca de um melhor padrão de bem-estar para as populações brasileiras.

Acredita, entretanto, o oposicionista, que ainda existem meios capazes de favorecerem a superação do que considera o "dilema" brasileiro, reduzindo a dependência externa e oferecendo melhores condições de vida à população do País, "hoje marginalizada do progresso concentrado dos últimos anos".

Para tanto, entende que é necessário um grande senso de realismo, para que se possa avaliar serenamente as dificuldades nacionais, sem atitudes pessimistas ou a pura louvação.

CONCENTRAÇÃO DE RENDA

O primeiro aspecto do pronunciamento do vice-líder arenista contestado por Evelásio Vieira diz respeito à disparidade verificada entre o crescimento econômico brasileiro e a distribuição de renda. Frisando que a maior das colocações de José Lins foram de dados estatísticos oficiais, o oposicionista observou que seria preferível termos evoluído também no que tange à distribuição do progresso apreçoado pelo arenista. Lembrou, a propo-

sito, que isto não ocorreu e que, se pode constatar que a concentração de renda estão, cada vez mais, nas mãos de 5 por cento da população.

— Não pretendo negar que entre 1963 e a 1978 houve crescimento da renda. A nossa discordância não está nesse ponto, pois uma das formas de atender às crescentes necessidades de consumo é aumentar o nível de produção de bens. No entanto a renda, como vimos, ao mesmo tempo em que cresce, pode estar também sofrendo um processo de concentração. Evidentemente, a produção, ou seguiu este mesmo caminho, ou uma variante deste — salientou.

EXPORTAÇÕES

A seguir, Evelásio-Vieira se concentrou na ênfase dada pelo Governador às exportações, estranhando que mesmo no setor agrícola, se esteve, sempre, atento ao mercado interno, através de incentivos à culturas de fácil aceitação no exterior. A seu ver, essa produção deveria ser voltada à alimentação do brasileiro e, somente após satisfeita essa condição, se deveria visar a exportação. Depois de se referir à crise no abastecimento de gêneros de primeira necessidade verificada no País, "para cuja satisfação detemos um potencial de produção facilmente acionável, mas que tem sido colocado à parte, sendo os investimentos carregados para outros setores", Evelásio Vieira lembrou que a dívida externa brasileira deve ultrapassar, em 1979, a faixa dos 50 bilhões de dólares, e a inflação deve beirar o índice de 50 por cento.

estratégica, a desculpa de lucros nas empresas privadas e prejuízos nas estatais, a assertiva de que não obteremos o interesse de firmas internacionais confiáveis para associarem-se ao empreendimento, compõem um conjunto de interesses privatistas contrariados.

Assegurou que a reação de certa imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo era esperada, pois é fruto de um receio de concorrentes instalados nos tradicionais centros fabris.

Ao concluir, o representante catarinense rebateu, ainda a alegação de que o Estado é mau empresário, afirmando que essa afirmação tem sido muitas vezes desmentida no Brasil e no mundo. Citou, a propósito, o caso da Vasp, lembrando que essa empresa estatal, no campo da aviação, concorre vantajosamente com as empresas privadas e sobre elas levaria vantagem muito superior, caso lhes confiassem, também, a operação de linhas internacionais.

Governo troca árvores por área de terras

Em solenidade realizada na tarde de ontem, na sala de reuniões da Secretaria do Planejamento, o Governo firmou termo de permuta com o Grupo Brasil Pinho, de Florianópolis, prevendo a troca de um conjunto de 1.700 árvores de pinho, localizado no município de São José do Cerreto, de propriedade do Estado, por uma área de terra, com 18 milhões de metros quadrados, situada na Serra do Tabuleiro.

O documento assinado pelo secretário Norberto Ingo Zadrozny e pelo representante da Brasil Pinho, Antônio Carlos Sherer, foi o primeiro ato celebrado pelo Estado, em termos de desapropriações na Serra do Tabuleiro. Da área permutada, uma parte é ocupada por mananciais utilizados pela Casan para o abastecimento de água da Capital.

Técnico pede apoio para tornar turismo mais rentável

Rio - O presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagens do Rio de Janeiro, Sr. Luiz Gonzaga Wanderlei, disse ontem que o turismo poderia ter participação mais ativa na balança de pagamentos se todos os dólares que entram no País fossem escriturados para que se possa ter melhor controle da receita na área.

Como exemplo citou o fato de que no ano passado 720 mil turistas vieram ao Brasil, e resultou que 300 milhões de dólares ficaram no País, mas isto na sua opinião "não representou a verdadeira rentabilidade que se esperava". Quanto ao depósito compulsório para as viagens ao exterior, a ABAV aguarda a decisão governamental.

O presidente da ABAV do Rio de Janeiro explicou que é necessário que o Governo faça a escrituração de todos os dólares que aqui chegam através de turistas, porque no seu entender seria uma forma de o turismo colaborar na balança de pagamento do país.

Disse que no ano passado somente as agências de viagem do Brasil venderam 260 milhões de dólares em passagens, 60 milhões a mais em relação ao ano de 1977, e as perspectivas para este ano, segundo ele, são de uma evolução significativa. Para ele, se o Governo concordasse em que as agências participem das vendas de passagens aéreas para o próprio, "então o movimento financeiro seria muito mais significativo, refletindo com mais exatidão a rentabilidade do setor".

Moritz vê milagre às avessas no avanço progressivo

"Começa-se a perceber, agora, que a Lei 5692, da reforma do ensino, não passou de um tiro pela culatra, milagre às avessas". A afirmação é do deputado Cesar Moritz (MDB) ao criticar a situação do ensino em Santa Catarina. Com base em informações da imprensa, o deputado referiu-se em especial a Blumenau, onde o secretário municipal de Educação está ultimando estudos para uma reformulação do Plano Educacional do 1.º grau, com a possibilidade de abolir o sistema de avanço progressivo.

O deputado lembrou as palavras do secretário de Educação, Ingo Fischer, sobre o sistema de avanço progressivo que, na sua opinião, provocou um aumento incalculável da semi-analfabetos, para dizer que a implantação desse sistema só foi feita por determinação

de Vereadores de Itajaí. Uma concentração pública no Clube Botafogo de Jaraguá do Sul, está incluída no roteiro, para o dia 17. A visita do senador alagoano será encerrada com uma conferência na Fundação Educacional da Região de Blumenau.

Francisco Mendes de Mello anunciou que é sua intenção trazer a cada mês um parlamentar da área federal a Santa Catarina. Desde que assumiu na Câmara dos Deputados, Mendes de Mello trouxe ao Estado os deputados federais Alceu Collares e Roberto Freire.

do Poder Central.

"Santa Catarina - afirmou - a exemplo de outros Estados preocupados com a educação, como São Paulo, teve, contudo, de submeter-se às mazelas da febre dos números que assolou, e ainda assola, todo o País, em decorrência da virulência da tecnocracia que projeta o Brasil grande - grande até no número de semi-analfabetos. Precisava-se de números que indicassem aumento da escolarização, de um número espantoso de novas matrículas e de diplomas expedidos, em termos nacionais.

Para tanto fez-se uma reforma do ensino, através de projeto enviado em regime de urgência ao Congresso Nacional, para provocar-se em pouco mais de dois meses, um verdadeiro "milagre" educacional".

Vereadores da GranFpolis se reúnem amanhã em Angelina

O Primeiro Encontro de Vereadores da Grande Florianópolis será realizado amanhã, com abertura solene às 9 horas no Salão Paroquial no município de Angelina.

A palestra de abertura do conclave, às 9h30m, estará a cargo do secretário da Administração, deputado Antonio Henrique Bulcão Vianna, reportando-se ao tema "O Papel do Vereador na Comunidade".

As 10 horas, o Sr. Saulo Vieira, secretário Geral do Diretório Regional do MDB e procurador da Assembléia Legislativa do Estado falará sobre "Atividades Políticas-partidárias do Vereador".

A última palestra, marcada para as 11 horas, estará a cargo do vereador arenista de Florianópolis, Aldo Belarmino da

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Cornelli
Superintendente: Marclio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlingwein

Informação Geral

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

A revisão do plano de classificação de cargos está sendo encomendada à Fundação Getúlio Vargas, segundo anunciou na Câmara dos Deputados o Diretor Geral do DASP, José Carlos Freire.

Ele afastou a possibilidade de um abono de Natal ao funcionalismo como compensação pelo 13º salário.

IRRELEVANTES

Do jornalista Fernando Pedreira, sobre a omissão do Congresso e dos partidos nos debates que interessam à Nação: "Hoje, entre nós, em todas as questões importantes para a vida do povo e o futuro imediato do País, os interlocutores são o governo e seus ministros, de um lado, e do outro a imprensa, a OAB, a CNBB, o patronato, os sindicatos de trabalhadores, os cientistas e professores. O Congresso e os partidos, que deviam constituir o grande fórum para as discussões e para as decisões mais relevantes, continuam trópicos, omissos, irrelevantes".

MIR

A TV Catarinense encomendou ao artista Antonio Mir um mural de cem metros quadrados para ornamentar suas instalações no Morro da Cruz.

A obra, que será feita em relevo de metal, conterá vinte aspectos de Santa Catarina e se constituirá no maior quadro artístico do Estado.

PALESTRA

No auditório da Faculdade de Direito será proferida hoje às 20 horas a palestra "Violência na Sociedade Contemporânea", por Virgílio Luiz Donnici.

O palestrante é entre outros títulos, professor de Direito Penal da Faculdade Cândido Mendes, ex-presidente da OAB do antigo Estado da Guanabara, membro de várias sociedades internacionais de criminologia, inclusive de Paris e Nova Iorque e autor de várias obras.

A palestra é a primeira promoção do Instituto dos Advogados de Santa Catarina, depois de sua reativação, sob a presidência de João José Ramos Schaefer.

SULISTA AUTÊNTICO

Os repórteres que conversaram ontem com o deputado federal Francisco Mendes de Mello (MDB/SC), sobre o roteiro de visitas a Santa Catarina do senador Teotônio Vilela estranharam o sotaque aguçado do parlamentar.

Depois de uma enxurrada de "tches", Mendes de Mello reconheceu a mudança e explicou: — no prédio, onde moro em Brasília, sou uma verdadeira ilha de Santa Catarina, cercada de gaúchos por todos os lados.

Além de tudo, Mello é paranaense.

MAIOR OFERTA

O mundo continua produzindo mais açúcar do que pode consumir, diz em sua última edição a publicação especializada "World Sugar Journal". Em cálculo preliminar prevê que as reservas mundiais de açúcar chegarão a 24 milhões 188 mil toneladas ao fim da temporada 78/79.

A revista diz, na edição de maio, que "as perspectivas para o futuro imediato continuam sendo de que a oferta superará a demanda, o que acrescentará pressões as operações do acordo internacional do Açúcar".

LIC

Em breve o LIC será o primeiro clube da capital a dispor de um micro-ônibus. Esta foi a única solução encontrada por

sua diretoria para transportar os filhos de seus associados que, em grande número, para lá se deslocam com a finalidade de frequentar os cursos de tênis e vela.

AUMENTO À VISTA

O ministro Delfim Neto, da Agricultura, vai propor ao Governo o fim do subsídio dado ao consumo do trigo, que este ano custará Cr\$ 18 bilhões.

Caso essa proposição seja aceita, um aumento de 150% nos preços do pão será inevitável.

VISITA DE CORTESIA

O prefeito de São Joaquim, Rogério Tarzan, embarca na próxima semana para Teresópolis. Vai visitar o ex-presidente Geisel.

Quando presidente, Geisel visitou São Joaquim para a abertura da 1ª Festa Nacional da Maça.

Tarzan atribui os bons preços obtidos atualmente pelos produtores de maçãs a providências do ex-presidente, que limitou a importação do produto.

COSTEIRA DO RIBEIRÃO

A Prefeitura inicia dentro de 20 dias as obras de asfaltamento da estrada da Costeira do Ribeirão, numa extensão de 18 quilômetros, atingindo o Morro das Pedras e o acesso à praia da Armação.

Este projeto está orçado em Cr\$ 66 milhões e será executado em seis meses. Se a Prefeitura tivesse optado pela pavimentação a paralelepípedos, as obras não poderiam ser concluídas antes de dois anos e custariam Cr\$ 44 milhões.

A pavimentação da estrada da Costeira do Ribeirão ficará para uma segunda etapa.

"HOMEM DO ANO"

A Câmara Brasileiro-Americana de Comércio entregou ontem à noite o prêmio de "Homem do Ano" aos empresários Paulo Villares, presidente do grupo industrial brasileiro Villares, com sede em São Paulo e que emprega em suas 10 fábricas cerca de 20 mil pessoas, produzindo aço e derivados.

CAMPANHA

O secretário de Finanças de Florianópolis, Ricardo Carioni abre hoje, com uma entrevista coletiva, a campanha de conscientização pública, que visa aumentar a arrecadação municipal.

APELAÇÃO

Uma promoção dos produtos de beleza Helena Rubinstein convidando várias de suas clientes para que procurassem no balcão de sua representação na cidade uma passagem para viajar a Paris, pelo DC-10, provocou ontem à tarde uma correria até a farmácia indicada no memorando enviado. Para lá acorreram dezenas de clientes que receberam a "convocação", via correio, e ficaram decepcionadas quando receberam a "passagem". Embora o carnê entregue apresentasse na capa um potente DC-10 e seu formato fosse igual ao de uma passagem aérea, nada mais era que um novo cadastramento de clientes para a nova promoção dos produtos Rubinstein. Muitas das "contempladas" chegaram a fazer seus planos de viagem e até a receber encomendas de amigas para trazerem algumas encomendas da capital francesa, inclusive perfumes famosos que não pertencem à linha da "Helena".

Mas, desfeito o equívoco, verificou-se que tudo não passou de um apelo promocional que deixou muitas das "felizardas" irritadas com a sorte...

Estímulos à Agricultura

Justifica-se a ênfase que o Governo vem imprimindo à Agricultura, procurando fazer o País reencontrar-se com a sua verdadeira vocação, em face das peculiaridades históricas, geográficas e econômicas que crescem de importância na medida em que todo processo de industrialização passa a sofrer as limitações da crise energética e as restrições do mercado internacional de manufaturados. A imensa extensão territorial do Brasil, assim como a diversificação de climas e solos, favorecem extraordinariamente a execução de uma política agrícola intensiva, com o objetivo de produzir safras durante os doze meses do ano em proporções que possibilitem o abastecimento regular do mercado interno a preços acessíveis e uma exportação em escala compatível com as necessidades nacionais de promover o devido equilíbrio em nossa balança comercial.

Na quadra atual, assinalada por dificuldades econômicas do maior relevo, a intensificação da nossa produção agrícola deve ser dirigida essencialmente às exportações, embora tal preocupação não desonere a responsabilidade de o Ministro Delfim Neto "encher as panelas dos Brasileiros", conforme sábia e oportuna determinação do Presidente João Figueiredo que o titular da Pasta da Agricultura promete cumprir com zelo e carinho. O Brasil tem condições, de encher com prodigalidade as panelas dos brasileiros, caso a política agrícola seja conduzida com a determinação que lhe vem sendo imposta pelo Governo, proporcionando todos os meios indispensáveis a uma produção farta e barata e à comercialização a preços justos dos produtos do campo, eliminando a intromissão indevida dos intermediários,

cuja cobiça pelos lucros desmedidos eleva os preços a níveis excessivamente elevado para a maioria da população. Pode, igualmente, encher as panelas dos estrangeiros mediante a execução de uma política de exportação que deve ter em mente a preocupação de abrir novos mercados e neles firmar tradição, fixando uma pauta de exportação de produtos agrícolas em termos de estabilidade e perenidade. O Brasil não conseguiu se firmar como um grande exportador de alimentos exatamente em virtude da hesitação em se fixar em determinados produtos. Isto é, se a soja adquiriu bom preço numa safra, todas as demais lavouras são postas de lado na safra seguinte e todos passam a plantar soja. Com o excesso da oferta cai o preço da soja e ficam em falta outros produtos, cujos preços se elevam. Então, na safra seguinte troca-se a soja pelo milho ou pelo feijão. Cai a produção da soja e o preço sobe, atraindo novamente os produtores para essa lavoura, formando-se assim um círculo vicioso que impede o desenvolvimento de uma cultura estável de exportação, com a conquista de um mercado permanente para determinados itens da pauta.

As recentes medidas adotadas pelo Governo Federal em relação ao crédito rural haverão de obter uma resposta segura dentro de pouco tempo, demonstrando o acerto da opção agrícola que o País vem de fazer. É preciso, porém, que a par disso tudo tenha o produtor rural a garantia de colocação das suas safras no mercado, o que só haverá de acontecer colocando-se em prática uma política de comercialização ajustada ao nível da produção.



Opinião do Leitor

Perigo constante

Prezado senhor:

Venho pelo presente solicitar de V. Sa. se digna publicar na seção "cartas" o que se segue:

Há poucos dias atrás, ao ler o jornal "O Estado", deparei-me com a infame notícia do acidente que vitimou um jovem estudante de engenharia na avenida Beira Mar. Notícias deste jaez são sempre pesadas porquanto costumamos frequentemente transportar-nos para a dolorosa posição dos pais enlutados. Entre as inúmeras versões sobre o acidente, consta que o mesmo tivesse ocorrido em virtude da existência de um boeiro localizado à margem do asfalto, e que na tentativa de ultrapassar outro veículo, ali fora o jovem cair.

Ontem, ao percorrer aquele local procurei reconstituir os acontecimentos conforme declarações prestadas por pessoas mais bem informadas. Para surpresa minha, verifiquei que ao longo de bom trajeto da rodovia, REALMENTE havia os tais boeiros junto ao meio fio, projetando-se alguns centímetros para dentro do asfalto. Fiquei estupefocado, indignado e ao mesmo tempo revoltado com tamanha irresponsabilidade, pois que vi naqueles buracos, verdadeiras armadilhas a se transformarem em cadafalços para os menos avisados. Se realmente o garoto foi vítima destes boeiros, o fato deixa de ser mais um mero número na estatística de acidentes para se converter num verdadeiro assassinato. Frequentemente acidentes são registrados tendo por causa a incompetência, incúria e irresponsabilidade do motorista.

Nestes casos é sua a total responsabilidade dos danos. Contudo, jamais pode-se admitir que firmas empreiteiras, ou seja lá quem for, se omitam no mínimo indispensável à segurança. Deixar tais crateras expostas à espera do primeiro incauto é realmente um escárnio ao cidadão e um descaso e desrespeito à vida humana, pois que todo indivíduo que por aquele local trafega é potencialmente um seguro inquilino para o cemitério das três pontes, local, aliás, dali, não muito distante. Atenciosamente, Daltro Halla, Florianópolis.

Atendimento

Valho-me de "O Estado" como tantos têm-se deleitado. A finalidade não é diferente como não fora de tantas outras pessoas, nessa seção. Sou um usuário e não um usuário do INPS. (Meu Deus, onde estou com a cabeça? É INAMPS! Não é mais INPS. Não! Não! Parece-me que é de tudo um pouquinho: é INPS e INAMPS conjuntamente juntos).

Foram muitas as vezes que necessitei dos serviços do INAMPS. E porque foram muitas, tive ocasiões suficientes para ver o atendimento "crístico" que naquele órgão, determinadas pessoas prestam aos que lá buscam socorro. E porque eu vi, e porque eu me calei, confesso-me pecador por omissão. Segunda-feira passada, dia 23, fui com meu filho ao Serviço Odontológico Pediátrico do INAMPS, junto da LBA. Em lá chegando, para surpresa minha e do meu menino, havia muito pouca gente. Eram 9:20 horas e o portador da ficha número 13 (que azar!) aguardava a sua vez, dado que o da número 12 estava sendo atendido. Creio que foram as chuvas e o forte

vento que soprou durante toda a noite de domingo para segunda, a causa de tão pouca gente aquela hora, na "sala" de espera do INAMPS.

Faz meses que venho "assinando o ponto" na hora certa, naquele setor, pois foram três filhos que lá, cedinho, com a ficha guardadinha na mão, para não perdê-la (Deus nos livre perder! Que bronca! também pudera! Quanta gente broneca!), aguardavam a chegada da senhora dona doutora dentista.

Esquecia-me de dizer que foi justamente naquela manhã de segunda-feira, manhã de cara amarrada e mal dormida, que deparei com o número do azar.

Depois que todos foram atendidos, pensei que chegara a minha vez. Minha não, a vez do meu filho, atrasado... Entre todos os atrasados, éramos nós os menos atrasados, porquanto fomos os primeiros a chegar.

Eu não disse que era azar, Senhor Diretor? E como o foi! Ao deparar com aquela menininha tão linda, tão moreninha e tão inocente a dizer: "Tá quase chegando a minha vez!"

A atendente, ou secretária ou dentista-adjunta, sei lá o quê... diz que não temos direito. Deveríamos aguardar mais pacientemente, cozinhar o nosso atraso.

Até quando abusará da nossa paciência, ó gente de "bom senso"? O Evangelho "cumpra-se" ao pé da letra no INAMPS: "Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos".

Quase que não deveria publicar a minha reclamação. Mas, quid scripsi, scripsi. O que escrevi está escrito.

Era o que se me ensinava no momento. Senhor Diretor.

Grato cordialmente. — Prof. Nicolau Costa de Carvalho, Florianópolis

Fato Político

Pacto com o passado

Os observadores políticos de um modo geral concluem que a reforma partidária seria feita sem maiores dificuldades, e até de imediato, desde que fosse permitida a volta dos partidos extintos em 1965 ou que a tarefa de reaglutinar os novos quadros partidários fosse assumida distintamente pelas lideranças remanescentes das antigas legendas. A constatação parte da circunstância de que, embora a nível nacional as velhas siglas tenham perdido densidade, devido à reciclagem das cúpulas dirigentes no contato com as realidades do poder e a ascensão dos novos quadros políticos, no plano regional as antigas rivalidades políticas não foram superadas, e a disputa continuou ocorrendo entre as facções originárias da UDN e do PSD, dentro da Arena, ou do PTB e de outros segmentos mais reformistas ou conservadores, dentro do MDB.

O abrigo a tais grupamentos políticos, em condições de promover articulações isoladas e de caráter permanente no bojo das atuais organizações partidárias, foi proporcionado através das sub-legendas, responsáveis pela manutenção do quadro reinante até os idos do AI-2, que decretou a falência dos antigos partidos. Daí serem mais profundas, nos municípios, as raízes dessas organizações do passado, já que a sub-legenda conservou-as a serviço de um mesmo partido, notadamente da Arena, o que não ocorreu com as mesmas características no plano estadual, onde o jogo indireto das sucessões nem sempre permitia que a disputa se determinasse em função das origens políticas. Observa-se, assim, uma falta de uniformidade em relação ao quadro de disputa, comparando-se o comportamento das lideranças municipais com aquele das cúpulas dirigentes estaduais e nacionais.

Uma reforma que consultasse as inclinações das bases, entretanto, talvez viesse a encontrar como sustentáculo maior de novos partidos justamente esses velhos segmentos políticos que conservaram-se na atividade enquanto Arena e MDB foram impotentes para sair da transitoriedade que caracterizou a sua organização. E isso, de acordo com os que observam as atuais indefinições da reforma partidária, enseja; a que os velhos partidos possam ser ressuscitados ou, pelo menos, forneçam a base das futuras legendas. O único problema seria identificar as lideranças para arregimentar os rebanhos dispersos, já que muitas desapareceram e outras se diluíram, perdendo-se entre elas as que sem sombra de dúvida poderiam ainda hoje empolgar as primitivas correntes políticas.

O que se evidencia, desse contexto saudoso das corporações regionais, é que, apesar das transformações operadas na sociedade ao longo desses 14 anos, as estruturas políticas permaneceram atreladas ao passado, seja por falta de estímulo à criatividade política, seja pela inexistência de reais condições para a renovação de lideranças. O prolongado arbítrio e o casuísmo institucional impediram não apenas o surgimento de novos valores, mas o próprio dinamismo político, pela evolução natural e espontânea das instituições. E é por isso que se chega, depois de 14 anos, ao mesmo ponto de partida, para começar tudo outra vez.

Sérgio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico: O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 2 e 3 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro 882 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

Brasil faturará US\$ 50 milhões com têxteis em 79

São Paulo - O presidente do Conselho Nacional da Indústria Têxtil, Sr. Luis Américo Medeiros, anunciou ontem que "o Brasil deverá alcançar até o final do ano um total de 50 milhões de dólares em exportação de produtos têxteis para a Argentina, um fato inédito nas relações comerciais dos dois países. As exportações do setor têxtil, de forma global, alcançaram em 1979, ao redor de 650 milhões de dólares".

Disse também que "a indústria têxtil deverá crescer em 1979 ao redor de 5 por cento, no máximo, isto se o inverno for mais equilibrado. Quanto as exportações posso adiantar que estamos enfrentando restrições maiores do que as de 1978, tanto por parte dos Estados Unidos quanto pelo Mercado Comum Europeu. Temos a enfrentar as sobretaxas dos Estados Unidos e o contingenciamento do Mer-

cado Comum Europeu".

O Sr. Luis Américo Medeiros disse ainda que "a solução para a busca de um crescimento de exportação de têxteis do Brasil, está na busca de novos mercados. A Argentina é um bom mercado e abre boas perspectivas para nós em 1979. Nossa exportação de juta para a Argentina cresceu em 500 por cento no primeiro mês do ano em relação a igual período de 78. O Chile também está adquirindo muitos produtos do País".

- De um modo geral houve um crescimento nas exportações no primeiro bimestre deste ano, quando atingiu 94 milhões de dólares, contra 87 milhões do ano passado, afirmou. O Sr. Luis Américo Medeiros é um dos responsáveis pela Feira Nacional da Indústria Têxtil que se iniciará na próxima segunda-feira, no Parque Anhembí, funcio-

nando das 10 horas da manhã às 22 horas, e que receberá empresários de outros países interessados em importar artigos nacionais.

O presidente do Grupo Viciunha, Sr. Jacks Rabinovitch, afirmou que "a indústria têxtil tem que encerrar o ano de 1979, com muita cautela, devido principalmente ao grau de endividamento das empresas, que precisam trabalhar para pagar os juros de empréstimos. A situação econômico-financeira das empresas não é saudável por causa disto".

O Sr. Rabinovitch confirmou dificuldades para exportar têxteis para o Mercado Comum Europeu, mas "espero que não se aumente essas dificuldades. Nossa esperança na ampliação de exportações reside no fato de que podemos conseguir vendas externas através de acordos bilaterais com outros países.

Klabin quer o Rio transformado num centro internacional

Rio - O prefeito Israel Klabin pretende transformar o Rio num centro financeiro internacional, atrair empreendimentos de alta tecnologia e de projetos de engenharia, que acarretem outros de mão de obra intensiva.

Estes planos para a cidade, foram revelados ontem aos seis representantes do Clube de Correspondentes Estrangeiros, que o entrevistaram em Português. O prefeito foi assessorado pelos secretários de Estado Samuel Sztiglic, sem pasta, e Mateus Schneider, do Planejamento.

O Sr. Israel Klabin, que parte hoje para Nova Iorque, desmentiu que fosse buscar empréstimos para o município e explicou: "A viagem já estava marcada antes da minha indicação para a Prefeitura, e servirá para capitalizar alguns contatos pessoais que tenho, nas áreas industrial, comercial e financeira, para o problema do Rio. Em suma, vou fazer o "lobby" da cidade".

Ele esclareceu aos correspondentes da UPI, AP, France Soir, Rádio TV Holandesa, Agência EFE e dos jornais da Alemanha, que sua escolha para a Prefeitura foi muito recente, em fevereiro, e um dos responsáveis foi o ex-Prefeito de São Paulo, Olavo Setúbal: "Se depois de quatro anos de vida pública ele pode voltar para casa com dignidade, pensei, esse é um programa para mim".

Perguntado sobre problemas mais concretos da cidade, como a onde de violência, o prefeito refletiu um pouco e respondeu: "Existem mistérios nos ciclos de "mood" (estado de espírito) de uma cidade, em qualquer lugar, em qualquer país. Existem ventos que irritam, climas que deprimem. Enfim, existe um "pathos".

Goldemberg acha que exportação de urânio não é má idéia

São Paulo - A exportação de urânio brasileiro para os países exportadores de petróleo "não é má idéia, mas não tem significado muito grande para a balança de pagamentos do Brasil", segundo afirmou ontem o Prof. José Goldemberg, presidente da Sociedade Brasileira de Física.

Observando que a exportação "deve se referir ao urânio natural e não enriquecido", o Prof. Goldemberg lembrou que na área de OPEP "apenas o Irã tinha um grande programa nuclear que vem sendo totalmente desativado pelo novo regime". Os programas nucleares do Iraque e da Nigéria são de pequena monta e é pouco provável que eles adquiram quantidades muito grandes de urânio.

Professor da Universidade de São Paulo, o físico José Goldemberg disse entender que as exportações se referem "ao urânio natural e não enriquecido, porque não haverá capacidade de enriquecimento de urânio no Brasil antes de 1985, mesmo que o método dos jatos centrífugos se mostrem industrialmente viáveis, o que ainda não foi demonstrado".

Esclareceu que a exportação de urânio natural "daria aproximadamente US\$ 100 mil por tonelada. Um reator nuclear consome cerca de 200 toneladas por ano, o que representa uma renda anual por reator, de US\$ 20 milhões.

- Como o Iraque e a Nigéria tem programas nucleares de pequena monta, é pouco provável que eles adquiram quantidades muito grandes de urânio, o que tornaria a renda dessa fonte bastante insignificante diante das necessidades de petróleo do Brasil que são de mais de US\$ 5 bilhões por ano acrescentou o Prof. Goldemberg, lembrando que na área da OPEP apenas o Irã tinha um grande programa nuclear que vem sendo totalmente desativado.

O presidente da SBF afirmou ainda que para a exportação de urânio e necessário apenas um processo de purificação "que não é complicado e pode ser feito no Brasil.

Bancos privados querem distribuir recursos do "pacote agrícola"

São Paulo - O diretor geral do Banco Itaú, Sr. José Carlos Moraes Abreu, disse ontem, aguardar que "nas próximas medidas que visem um desenvolvimento do setor agrícola, se leve em conta a existência de 1 mil 700 agências pioneiras de bancos privados para a distribuição de recursos. Creio que não se deve limitar este tipo de serviço somente ao Banco do Brasil, quando a iniciativa privada conta com uma máquina excepcional para o atendimento do agricultor".

O Sr. Moraes Abreu, que é representante da iniciativa privada no Conselho Monetário Nacional, explicou que o Ministro da Agricultura, Sr. Delfim Neto, está estudando o crédito de investimento para o setor agrícola, para o próximo mês de julho. Este tipo de crédito propicia ao agricultor a compra de implementos agrícolas, tratores e caminhões.

O Sr. Moraes Abreu salientou que "o pacote de medidas para a agricultura tem bases em financiamentos mais realistas. Acho que o período do custeio que vai se iniciar agora será fundamental para a agricultura e sem dúvida alguma propiciará a produção de mais alimentos, auxiliando também no combate a inflação".

CPI da Câmara investigara o empobrecimento dos Estados e Municípios

Brasília - Foi instalada ontem, na Câmara dos Deputados, a CPI que investigará as causas do crescente empobrecimento dos Estados e municípios, requerida pelo deputado Adhemar de Barros Filho (Arena-SP), que foi eleito para a presidência dos trabalhos.

Esta é a segunda CPI a ser instalada pela Arena, das quatro a que o partido terá direito na atual legislatura. O vice-presidente também será da Arena, deputado Artenir Werner (SC), mas o relator será o deputado Helio Duque, do MDB do Paraná.

Os demais membros da

CPI são: pela Arena, os deputados Celso Carvalho (SE), Divaldo Suruagy (AL), Osvaldo Melo (PA), Pedro Sampaio (PR), e Walter de Prá (ES), e pelo MDB, os deputados Nivaldo Kruger (PR), Carlos Nelson (SP), Juarez Furtado (SC), Fernando Coelho (PE) e Gilson de Barros (MT).

Segundo o presidente da CPI, deputado Adhemar de Barros Filho, o objetivo da comissão será "oferecer ao Governo Federal uma radiografia da situação dos Estados e municípios, bem como soluções no campo tributário e em outros cam-

pos, que serão entregues diretamente ao presidente João Baptista Figueiredo".

Para isso, a CPI ouvirá, até o fim do ano, prefeitos e vereadores de pequenos municípios e das grandes capitais, "para identificar as causas do empobrecimento dos municípios brasileiros". A primeira reunião ordinária da comissão será na terça-feira, quando o relator Helio Duque apresentará para deliberação do plenário o roteiro que deverá ser seguido durante os trabalhos, bem como os nomes de prefeitos, vereadores e especialistas que deverão ser ouvidos pela CPI.

Quêrcia critica excessiva centralização da União

Brasília — O Senador Orestes Quêrcia (MDB-SP) afirmou ontem na tribuna do Senado que "a excessiva centralização política" ocorrida no País depois de 1964 é a causa principal da situação de penúria em que se encontram os municípios brasileiros, aos quais se atribui um percentual que não chega a 8 por cento de toda a arrecadação feita em seus territórios.

O parlamentar paulista lembrou recente pronunciamento do senador arenista "biónico" Almir Pinto (CE), no qual se consignava que nos Estados Unidos os municípios ficam com 45 por cento da receita realizada em seu território, na

Inglaterra este percentual é de 39 por cento, na França de 38 por cento e na Itália de 34 por cento.

— Basta analisar esta comparação — acentuou o Senador Orestes Quêrcia — para verificar a situação de descalabro a que estão reduzidos os municípios brasileiros, com o fenômeno da concentração de rendas tributárias nas mãos da União. Neste último sabemos que a concentração de rendas nas mãos de poucos é um dos absurdos comprovados que toda a Nação deplora.

"Os municípios brasileiros, acrescentou, estão hoje atolados em dívidas extraordinárias, principalmente com a previdência social, sem que ninguém efeti-

vamente lhes vá ao socorro. Existe uma infinidade de municípios cuja arrecadação somada as receitas transferidas para os cofres mal suportam as despesas de custeio, enquanto a previdência social os está constrengendo a saldar suas dívidas".

O parlamentar paulista disse ainda estar convencido de que pe chegada a hora de Arena e MDB mobilizarem seus esforços em favor do municipalismo brasileiro.

—O próprio General Figueiredo — declarou — ao que consta está motivado para isso pois ainda quando candidato afirmou que alguma coisa precisaria ser feita pelos municípios em termos de melhoria de sua arrecadação tributária.

Arcebispo alerta católicos para religiões orientais

Belo Horizonte - O Arcebispo Metropolitano desta Capital, Dom João Resende Costa, advertiu em mensagem pastoral divulgada ontem que ecumenismo não significa que todas as religiões são boas, alertando os católicos para não se filiarem em certas religiões orientais que proliferam como uma moda.

"como se o consumismo de nossa sociedade quisesse atingir também a religião".

O sincretismo, ou a mistura de religiões, ocorre como se o mundo fosse um grande bazar

de crenças religiosas, cada qual fazendo propaganda para conquistar fregueses. De modo particular, acrescentou o arcebispo, "é lamentável que alguns se valham da boa fé do povo simples, para conseguir adeptos para igrejas improvisadas".

Segundo Dom João Costa, em tais igrejas "há uma confusão de idéias certas e idéias erradas, de fé e sugestão, de milagres e superstições, de compromissos com Deus e contribuições monetárias impostas, que

fazem pensar mais num "negócio" do que em religião".

—Ecumenismo - explicou - não significa que todas as religiões são boas e que cada um pode mudar de religião a qualquer hora e que pode frequentar qualquer culto como se fosse a mesma coisa. Isso se chama indiferentismo e, no fundo, é falta de religião. Temos que ser fiéis a nossa religião, embora respeitando a consciência dos outros que pertencem a outra igreja e estão convencidos de sua fé.

Baianos ultimam detalhes para congresso pró-UNE

Salvador — As unidades das Universidades Federal da Bahia e Católica do Salvador encerraram, ontem, a escolha de seus delegados ao Congresso Pró-UNE que começa terça-feira. Foram eleitos 235 delegados, inclusive o ex-prespo político Aloísio Valério, solto há menos de 15 dias, que vai representar os colegas de licenciatura em Ciências, curso que começou a frequentar em abril último.

Levantamento preliminar feito pelos universitários dá conta de que a maioria dos delegados baianos ao Congresso representam a corrente "Viração", que defende a escolha de uma diretoria para a entidade agora, tendo inclusive um candidato: o estudante de Ciências Sociais Valério dos Santos, que disputaria o cargo com Paulo Massoca, estudante de Engenharia em São Carlos (SP) e Marcelo Barbieri (FGV-SP).

Concluída a eleição dos delegados — o prazo final termina oficialmente hoje e a maior preocupação dos estudantes baianos é com os preparativos finais do en-

contro, marcado para terça e quarta-feira próxima, a ser realizado no Centro de Convenções da Bahia.

Ainda ontem foi firmado contrato com as pessoas que se encarregarão de fornecer alimentação (apenas almoço) aos congressistas: um restaurante chinês providenciara três mil, e uma cantina, mil refeições. O custo destes contratos é da ordem de Cr\$ 130 mil.

Estão sendo ainda estudadas alternativas, como a realização de refeições nas cantinas das diversas escolas da UFBA ou o fornecimento de tickets aos congressistas para que recorram aos trailers que vendem sanduíches.

No tocante a hospedagem, cerca de um mil e 300 universitários já tem onde ficar — em casas de família, auditórios de escolas, etc. Contatos estão sendo feitos com dirigentes de casas de retiro, colégios e outros locais mais amplos, para que se consiga hospedagem para todos os delegados.

Estes devem começar a chegar a partir de hoje, quando comissões de recepção farão plantões de 24 horas no Aeroporto Dois de

Julho, na Estação Rodoviária e no Diretório Regional do MDB, onde será centralizado o processo de distribuição de informações aos que vem de fora.

Os membros da comissão executiva Pró-UNE estão sendo aguardados hoje, quando deverá, oficialmente, ser instalada a comissão na Bahia, formalizando-se o início do encontro, que sábado terá sua primeira atividade, de caráter cultural: a apresentação, no Teatro do Iêca, de textos teatrais relativos a reorganização UNE, seguida de debates com o Diretor, José Celso Martinez Correia.

Este, no domingo, exibirá seu filme rodado em Moçambique. Ainda no Teatro do Iêca, na segunda, haverá um espetáculo com artistas baianos, ocorrendo outro na terça-feira, com participação de cantores e compositores de outros Estados. Para os dois "Shows", já tem presença confirmadas Luiz Gonzaga Jr., Ivan Lins, Diana Pequeno, Grupo Bendengo, Carlos Pita, entre outros.

Jornalistas de São Paulo prosseguem sua greve

São Paulo - Apesar de terem seus noticiários locais sensivelmente reduzidos, todos os jornais diários de São Paulo circularam normalmente ontem, segundo dia da greve geral dos jornalistas profissionais do Estado, que estão reivindicando 25 por cento de aumento real e imunidade para os representantes de redação (delegados sindicais).

Durante todo o dia foram mantidos

os piquetes nas portas dos edifícios que sediam as grandes empresas jornalísticas paulistas e também as sucursais dos jornais de outros Estados, inclusive o "Jornal do Brasil". A grande maioria das emissoras de rádio e televisão também não tem conseguido levar ao ar notícias da cidade ou do Estado de São Paulo.

Perdurou o impasse entre os representantes do Sindicato da Classe e do

Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, na tentativa de encontrar uma solução para levar a bom termo os entendimentos de acordo. Por outro lado às 15:30 hs. de ontem voltou a recrudecer o movimento dos piquetes nas imediações da Folha de São Paulo e o Estado de São Paulo, justificando nova mobilização de contingentes da Polícia Militar afim de evitar manifestações contra os jornalistas não integrados na greve e contra o patrimônio das empresas.

TERMO DE EXTRAVIO

A firma Augustus Corretora de Previdência Privada S/A - sita à Rua Felipe Schmidt, 21 — 6.º andar cj. 607, declara sob as penas da lei pela presente e na melhor forma de direito que as propostas para Angariação de Associados para o Montepio Geral de Economia n.ºs:

3045242 3045243 3056266 3056288 3056299
3060807 3064808 3064828 3064830 3064856
3070551 3070553 3070554 3072173 3077904
3070548 3077905 3077936 3078874 3078875
3078877 3078880 3078882 3078902 3078905
3081997 3082008 3085492 3085503 3085504
3085505 3089520 3089521 3092593 3092622
3083209 3091064 3032477 4062353 4062360
4062368 4062373 4062394 4062395 4062554
4063247 4083248 4083249 4086901

Que se achavam em nosso poder não sendo possível constatar seus paraderos.

Em virtude do extravio, tais propostas deverão serem consideradas sem efeito, não gerando em vista disso, qualquer responsabilidade a Augustus e Mongeral, pelo um e destino que forem dados as mesmas.

Florianópolis, 25/05/79.



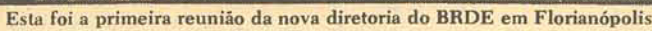
VENDA NO ESTADO

1 - Forno a Oleo - tipo Intermitente 5'x12" - Projeto original da "Ferro Corporation".
Dimensões: Interna 5'0" de largura 12'0" de comprimento 4'0" de altura até começo da Abóboda
Produção: 450Kg. de material por hora
Componentes: Estrutura em chapa de aço - Tijolos Refratários, porta tipo guilhotina (6) seis queimadores - painel elétrico e Reservatório de Oleo.
2 - Forno Elétrico - tipo periódico projeto original "Ferro Corporation"
Dimensões: 5'x0" de largura 12'x0" de altura 4'x0" de altura
Produção: 450Kg. de material por hora
Componentes: Estrutura em chapa de aço - Tijolos Refratários, porta tipo guilhotina - Aquecimento por Resistências do tipo CHROMEL "A" - 060x1" Ribbon - dividido em 4 zonas, comando automático por (2) dois Pirômetros "ENGRO" - Painel de Controle.
PREÇO MELHOR OFERTA P/AMBOS
CONTACTAR COM - ENG.º RAUL DIAS - FII - Fone (0474) 22-3000 — Joinville - SC

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O EXCEPCIONAL NO BRASIL DE HOJE.

O EXCEPCIONAL precisa da sua compreensão — ABRA SUA EMPRESA AO EMPREGO DA MÃO DE OBRA EXCEPCIONAL.

IX CONGRESSO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES
EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ARTESANIS DE EXCEPCIONAIS
15 A 19 DE JULHO DE 1979/FLORIANOPOLIS SC



O escritório avançado do BRDE em Joinville deverá ser instalado nos próximos

Hoje, os diretores do BRDE seguem para as cidades de Blumenau, Jaraguá do Sul e Joinville, a fim de visitarem indústrias locais e manterem contatos com empresários.

explicando que em abril último registrou-se um aumento de 10 por cento no consumo em comparação ao mesmo mês do ano passado e isto é preocupante

— frisou. O presidente do CNP afirmou que desconhece a adoção de novas medidas de racionalização de combustível.

A votação de ontem teve lugar em um momento de crescente descontentamento do Congresso com as companhias petrolíferas, pelos aumentos dos preços do combustível e a escassez de gasolina.

O Instituto dos Advogados Brasileiros de Santa Catarina tem a satisfação de convidar os Advogados, Professores Universitários, educadores e pessoas interessadas no problema, para a conferência que, em colaboração com a Ordem dos Advogados, Seção de Santa Catarina, o Curso de Direito da UFSC e o Diretório Acadêmico de Direito, promove hoje, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito (rua Esteves Júnior), a cargo do Prof. VIRGÍLIO LUIZ DONNICI, Professor de Direito Penal e de Criminologia da Faculdade de Direito Cândido Mendes, do Rio de Janeiro, que abordará o tema "A VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE MODERNA".

João José Ramos Schaefer
Presidente

O Banco da gente.

Na primeira reunião, Moritz, chefe da Diretoria de uma empresa catariense tomou a iniciativa de criar uma entidade como o Conselho de Usuários, e com ele sentar-se à mesa para discutir os mais variados aspectos da prestação de serviços de telecomunicações. Na reunião realizada quarta-feira à tarde, os resultados foram considerados produtivos. Osvaldo Moritz, vice-presidente da Associação Comercial de Florianópolis, Mário John, presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, Paschoal Baggio, presidente da Associação Comercial e Industrial de Lages, Nazareno Coelho, presidente do Sindicato dos Jornalistas, Murilo Ca-

Douglas Mesquita quanto ao fato de que, "antes de tudo, os membros do Conselho devem lembrar que são usuários, e são seus anseios que deverão ser trazidos às reuniões". Ficou também decidido que as reuniões serão mensais.

Os conselheiros já receberam as primeiras informações sobre a Telesc e sua atuação. Deverão ser regularmente informados das medidas tomadas na Empresa e do Conselho de Usuário da Telesc, pioneiro no Brasil, já está ativo. De sua atuação espera-se um melhor relacionamento da Telesc com a comunidade catariense, que permita a oferta dos melhores serviços possíveis, dentro dos melhores padrões.

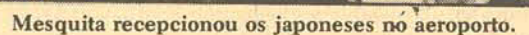
Porto Alegre - Ao evocar a figura do ex-presidente Castello Branco pelo seu equilíbrio e profundidade de conhecimento nos primeiros 40 dias de governo, o empresário Fábio Araújo Santos, ex-Presidente da Associação Comercial e diretor da J.H. Santos, disse, anteontem, que o "processo de abertura que o

Exemplificando os Governos de "ineficiência com autoritarismo", o Sr. Fábio Araújo Santos citou o ex-presidente Idi Amin Dada, na Uganda e do Ayatollah Khomeini, fundado

Exemplificando os Governos de "ineficiência com autoritarismo", o Sr. Fábio Araújo Santos citou o ex-presidente Idi Amin Dada, na Uganda e do Ayatollah Khomeini, no Irã, afirmando que este último propiciou o terrorismo internacional.

O empresário disse ter acompanhado os mil dias do ex-Presidente no Governo e classificou a situação atual do país como uma "reabertura com os ideais do movimento de 1964, deflagrado para manter a democracia no Brasil". Se houver acidentes e re-cuos, lembrou o Sr. Araújo Santos, "são próprios da caminhada do homem".

Como coordenador da campanha de coleta de recursos para a construção do monumento a Castelo Branco no Parque Moinhos de Vento, inaugurado dia 25 de abril pelo Presidente Figueiredo, o Sr. Fábio Araújo Santos alertou que "uma profunda e arraibada convicção" o motivou a esse empreendimento que contou com recursos do Montepio da Família Militar, grupo Ipiranga, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Samrig, Grupo Olivebra, Grupo Maisonnave, Grupo Renner e J.H. Santos.



OPERA DE TITULOS		QUANTIDADE	COMPRA	VENDA	ITEM	PREÇO UNITARIO	PREÇO TOTAL	PREÇO UNITARIO	PREÇO TOTAL
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 158	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 159	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 160	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 161	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 162	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 163	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 164	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 165	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 166	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 167	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 168	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 169	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 170	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 171	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 172	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 173	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 174	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 175	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 176	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 177	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 178	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 179	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 180	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 181	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 182	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 183	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 184	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 185	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 186	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 187	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 188	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 189	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 190	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 191	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 192	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 193	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 194	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 195	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 196	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 197	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 198	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 199	2.18	2.18	2.18	2.18
BARBOSA, FRANCIS					ITEM 200	2.18	2.18	2.18	2.18

[illegible]

A CIDADE PEDE JUSTIÇA

POPULAÇÃO DE CRICIÚMA PROMETE PASSEATA SE RAIL FOR ABSOLVIDO

Advogados temem influência da opinião pública no júri

Criciúma —(Sucursal) — Os advogados Jairo Frank e Evilásio Nery Caon atuarão hoje na defesa de Raul de Oliveira, acusado de ser o mentor de um grave incêndio, acontecido na madrugada no dia 29 de março do ano passado, que culminou com a morte de 13 pessoas. Frank é da Comarca de Criciúma e foi indicado pela subseção local da Ordem dos Advogados do Brasil, devido à desistência dos outros advogados. Por outro lado, Caon foi contratado para defender Flávio de Oliveira, filho de Raul de Oliveira, que tem as mesmas acusações do pai.

Durante o dia de ontem Jairo Frank ocupou-se em preparar a sua atuação para o dia de hoje, que poderá ser o mais importante de sua vida. Tendo se formado no ano passado pela Faculdade de Direito de Itajaí, ele tem poucas atuações até hoje, preferindo se especializar em questões criminais. As 10 horas da manhã ele foi encontrado em seu escritório, na rua Joaquim Nabuco, e fazia questão de "esclarecer três coisas". Falou inicialmente de sua nomeação para atuar no caso. Analisou a função do advogado é por último a conscientização da população local que já considera Oliveira como culpado.

Em primeiro lugar eu queria esclarecer a função do advogado, muitas pessoas não sabem distinguir a pessoa do advogado no júri. Isto é muito prejudicial e antes de mais nada, a população deve pensar friamente nos dois pontos. Em segundo, queria esclarecer sobre minha nomeação pela Ordem dos Advogados da subseção daqui. Não é que os outros advogados de Criciúma não quiserem atuar no caso. Acontece que já existem poucos na área criminal e que trabalham no tribunal do júri. Como eu fui o primeiro a ser convidado; aceitei o convite, se não aceitasse, outro aceitaria, com certeza. E por último quero esclarecer que a população já tem um prejulgamento

sobre o assunto. É uma conscientização de fazer o julgamento antecipado.

Frank se detalhou mais no último ponto de seu esclarecimento espontâneo, e chegou a afirmar que a imprensa, que cobriu os acontecimentos, foi "tolhida" pela polícia catarinense. "A imprensa não teve acesso a toda a formação do inquérito que envolveu Raul de Oliveira, ela chegou a ser tolhida de bater fotografias dele em apenas um ângulo. E isto porque o restante do corpo dele estava todo cheio de hematomas e a polícia permitiu que a imprensa fotografasse ele apenas naquele ângulo. Também a imprensa teve acesso e pode ficar sabendo de apenas um lado da história, o que influenciou a opinião pública", assegurou Jairo Frank. Disse não temer uma pressão da população de Criciúma, uma vez que o crime abalou a todos, principalmente pela morte das 13 pessoas, integrantes das famílias conhecidas. Segundo ele, "a população irá entender nossas alegações, e não fará pressões. Além de estarmos fazendo o nosso trabalho, enfrentamos o fato de que a polícia permitiu que fosse levado a público somente um lado da questão". Em seguida ele reforçou sua intenção de não ser marcado pela população dizendo que "sou uma pessoa ordeira, pacata e de trabalho. Ninguém pode ter nada contra mim".

AS TÁTICAS

Por volta das 11 horas da manhã de ontem, Jairo Frank recebia em seu escritório uma visita muito importante. O seu companheiro de defesa, Evilásio Nery Caon, de Florianópolis, chegava na cidade para definir os detalhes da atuação. Ele foi contratado para defender Flávio de Oliveira, mas conforme explicou, isto faz parte das "táticas". São táticas que esquematizamos, com a absolvição de Raul de Oliveira, ficará mais fácil absolver seu filho, que nem deveria estar preso. Ele

não tem culpa de nada.

Como Flávio e Raul de Oliveira, o primeiro com 23 anos e o segundo com 59 anos, são acusados de atuarem num único crime, deveriam ser julgados também no mesmo dia. Mas, por causa de um recurso da defesa de Flávio de Oliveira, o seu julgamento ficou para a próxima sessão do Tribunal do Júri que deverá acontecer em agosto.

Caon está encarando o julgamento de hoje apenas como mais um na sua carreira. Segundo afirmou, a pessoa a quem ele tentará defender é odiado em todos os cantos do país, por causa da divulgação que recebeu a explosão, com publicações nos melhores jornais e principais revistas do país, mas Caon não demonstra preocupação sobre esse aspecto.

Será um julgamento normal. Como tantos outros que eu já tive participação. O que chama a atenção no caso é para o número de pessoas mortas. O restante é uma matéria comum.

Ele também levantou a possibilidade de um reflexo de opinião pública sobre os jurados, justificando que até agora a versão do acusado não pode ser expressada. "No momento em que a defesa estabelecer bases para a versão do acusado, a opinião pública poderá sofrer uma mudança". Também garantiu não temer pressões de pessoas, que querem a punição a Raul de Oliveira.

Depois de que Jairo Frank e Evilásio Caon se encontraram e prestaram declarações à imprensa, definiram o que iriam tratar hoje, cronometraram as suas alegações. Por volta das 14h30min começaram a conversar com o juiz Joaquim Werner Joestine, que atuará na direção do julgamento hoje, saindo do Fórum somente alguns minutos antes das 16 horas quando deveriam estar no Presídio Público de Santa Augusta para presenciar a entrevista que Raul de Oliveira daria à imprensa.

O incendiário citou Cristo para dizer que é inocente

Criciúma (Sucursal) — O réu Raul Francisco de Oliveira ontem se dizia bastante tranquilo, apesar de estar a algumas horas da decisão de seu destino. Jurava novamente que não foi o autor do crime, e se dizia muito católico, por isso confiava na justiça.

Raul Oliveira, mascando um chiclete de tutti-frutti entrou na sala da direção do Presídio Santa Augusta para dar uma entrevista à imprensa local, e fez questão de demonstrar tranquilidade apesar de deixar transparecer que no interior estava bastante nervoso. Depois de jogar no lixo o seu chiclete, ele começou a conversar, a contar a sua versão.

Estou muito tranqüilo, uma pessoa fica nervosa quando tem algo a temer. Quando uma pessoa não deve não teme. E eu não devo nada a ninguém. Minha consciência está muito tranqüila.

Depois de dizer que "estou enroscado numa situação que nem sei como entrar", ele contou sua versão do caso, modificando mais alguns detalhes em relação à sua última entrevista.

Eu tinha um negócio com uma pessoa, que era a venda da minha fábrica, e achava que estava tratando com uma pessoa séria e honesta. Quando fui para a praia naquele dia, deixei o Olívio Aguiar em seu caminhão, e quando voltei da praia via a tragédia. Fui imediatamente levado para o hospital, e às 11h. Quando eu estava dormindo, a polícia foi lá e me prendeu. Fiquei 19 horas no porrete e daí meu depoimento na praça como eles queriam, pois senão eles me matavam.

Treze pessoas morreram na explosão que acordou a cidade

Na madrugada de 29 de março do ano passado, a população de Criciúma acordou aos sobressaltos com uma violenta explosão ouvida a quilômetros de distância. Um prédio da rua Henrique Lage explodiu com inúmeras famílias em seu interior, motivado pela existência de sete botijões de gás, 250 litros de gasolina e mais alguma quantidade de tiner. Enquanto o Corpo de Bombeiros retirava dos escombros os cadáveres das 13 pessoas que morreram, a polícia passou a investigar as causas da explosão. Posteriormente, toda a história ficou esclarecida: Raul de Oliveira (dono do prédio), seu filho Flávio, mais o compadre do primeiro (Francisco Olívio Aguiar), e dois de seus filhos, planejaram a explosão com o objetivo de receber apólices de seguro no valor de sete milhões de cruzeiros.

A FRAMA

Nos depoimentos prestados à polícia, Raul de Oliveira confessou ter sido o mentor da explosão, juntamente com as demais pessoas citadas. Seu filho, Flávio, estudante em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, foi quem comprou o material a ser utilizado na ação criminosa. Raul e seu compadre Francisco Olívio Aguiar, segundo a própria polícia que investigou, tiveram algumas divergências sobre a execução do plano preparado por longos seis meses, devido ao perigo de serem postas em jogo vidas humanas. "Eu não esperava uma explosão tão violenta", afirmara Raul posteriormente.

A ação de Raul foi qualificada de criminosa pela população de Criciúma, também pelo fato de o mesmo ter tentado matar os comparsas, pois, enquanto estes abriam os botijões e derramavam gasolina no chão, ele não esperou e jogou de uma das janelas uma tocha de fogo, seguindo-se a violenta explosão.

Olívio de Aguiar morreu juntamente com seus dois filhos na explosão. É segundo a versão da polícia e da acusação, os três estavam cumprindo um plano programado por Raul de Oliveira e seu filho, sendo também assassinados para que ninguém ficasse de prova no caso. Segundo Raul de Oliveira, que se diz "inocente", o que já era de se esperar, o autor do incêndio foi o próprio Olívio de Aguiar.

O acusado disse não temer pressões da população, em caso de absolvição, o que é considerado muito difícil, mas diz que nunca mais residirá em Criciúma.

Não tenho medo de nada, mas quando for absolvido não vivo mais aqui por dinheiro nenhum. Não por causa de coações ou ameaças, mas porque esta cidade foi muito ingrata comigo. Eu vivi aqui 33 anos. Fiz muito por esta cidade e ninguém veio me agradecer. Agora, para criar uma imagem desta, todos não pensaram duas vezes.

Raul Francisco de Oliveira é natural de Jaguaruna, município próximo de Tubarão, e reside em Criciúma há 33 anos. Ontem, ele ainda falou em "Cristo, que foi crucificado injustamente" e garantiu que foi vítima de uma cilada armada contra ele.

Quando fui preso no hospital, comeci a ser espancado e torturado de todas as maneiras imagináveis. Oito policiais e três delegados se encarregaram da missão. Entre eles tinha dois que se diziam policiais federais, mas que não se identificaram para mim.

Para finalizar a entrevista, Oliveira reforçou que "estou muito tranqüilo, não tenho nada a temer e creio na justiça que o júri fará amanhã (hoje)".

ões e derramavam gasolina no chão, ele não esperou e jogou de uma das janelas uma tocha de fogo, seguindo-se a violenta explosão.

Um bastante calma ele se dirigiu até o Maverick de Olívio de Aguiar e se deslocou aos arrabaldes da cidade, abandonando-o e passando ao seu Brasília de cor branca, indo para a praia do Rincão, a 30 quilômetros. Posteriormente, a polícia descobriu, na residência de praia de Raul, grande quantidade de material de uma loja que ele possuía no edifício e que retirou anteriormente. Um caminhão do compadre de Raul foi encontrado dias após a explosão, abandonado num bairro de Criciúma, existindo em seu interior uma grande quantidade de material da loja. O compadre de Raul, em troca da participação do crime, deveria ser "presenteado" com uma loja de malhas, nova, enquanto os demais seriam beneficiados diretamente com o dinheiro das apólices de seguro.

Esta explosão ocorreu no mesmo momento em que os incêndios na cidade de Joinville chamavam a atenção de todo o país, levando até aquela cidade um enorme contingente policial. Dias após a explosão, esta cidade foi tomada de pânico com o incêndio das instalações do Cine Ópera, sendo provado posteriormente que a origem era um curto circuito. Não bastando este fato que agitou a capital do carvão, um rumor de incêndio no prédio da Caixa Econômica Estadual completou o clima de tensão.

Raul, o mentor da tragédia, quase foi linchado por populares e familiares de sete pessoas de uma mesma família, que perceberam devida ao sinistro. Seu futuro será decidido hoje em Criciúma.

HOTÉIS E TURISMO ITAPIRUBÁ S.A. "HOTISA"

CGC/MF.-86.442.951/0001-36
LAGUNA * SANTA CATARINA
Capital Autorizado Cr\$ 100.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 49.196.494,00
Capital Integralizado Cr\$ 49.196.494,00

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Art. 123 da Lei n.º 6.404/76 e Art. 21 do Estatuto Social, convoca os senhores acionistas da Empresa, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, na sede Social da Empresa, no Hotel Itapirubá, Praia de Itapirubá, Município de Laguna, Estado de Santa Catarina, às 10:00 hs. do dia 30 de Maio de 1979, para deliberar sobre a seguinte —

ORDEM DO DIA

- 1.— Aumento do Capital Subscrito e Integralizado de Cr\$ 49.196.494,00 para Cr\$ 64.949.792,08 mediante a incorporação da Reserva do Capital Social oriunda da Correção da Expressão Monetária do Capital, no valor de Cr\$ 15.743.298,08.
- 2.— Alteração Estatutária, correspondente;
- 3.— Assuntos consequentes e correlatos.

Laguna, 18 de Maio de 1.979

Hoteis e Turismo Itapirubá S.A. — "HOTISA" —
Emílio Fiorentino Battistella
Presidente do Cons. de adm.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC

DEMEC-RCA Nº 200/77084 - CGC/MF Nº 83.876.003/0001-10

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO

ALIEAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E PEÇAS
O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, torna público que receberá propostas, lacradas, de interessados na aquisição de Máquinas, Equipamentos e Peças, até às 10:00 horas do dia 11/06/79, conforme relação e características abaixo:

ITEM OBJETO E ESPECIE

- 01 - 01 (um) moto Scraper, prefixo MST-510, marca Euclid, modelo 77/FDT, Série 25.213, ano de fabricação 1957.
- 02 - 01 (um) moto Scraper, prefixo MST-511, marca Euclid, modelo 77/FDT, Série 25.214, ano de fabricação 1957.
- 03 - 01 (um) moto Scraper, prefixo MST-512, marca Euclid, modelo 77/FDT, Série 25.215, ano de fabricação 1957.
- 04 - 01 (um) moto Scraper, prefixo MST-513, marca Euclid, modelo 77/FDT, Série 25.216, ano de fabricação 1957.
- 05 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-801, marca Euclid, modelo TS-24, Série 25.681, ano de fabricação 1958.
- 06 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-802, marca Euclid, modelo TS-24, Série 25.682, ano de fabricação 1958.
- 07 - 01 (um) Trator Scraper, prefixo TST-803, marca Euclid, modelo TS-24, Série 25.683, ano de fabricação 1958.
- 08 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-804, marca Euclid, modelo TS-24, Série 26.034, ano de fabricação 1958.
- 09 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-805, marca Lo Torneau, modelo 222, Série GP-43.662, ano de fabricação 1966.
- 10 - 01 (um) trator Scraper, prefixo TST-806, marca Lo Torneau, modelo 222, Série GP-43.663, ano de fabricação 1966.
- 11 - 01 (um) trator Pneu, prefixo TPT-852, marca Michigan, modelo 280-TDC, Série 40014, ano de fabricação 1960.
- 12 - 01 (um) trator esteira, prefixo TRT-214, marca A. Chalmers, modelo HD-16-AC, Série 1.290, ano de fabricação 1956.
- 13 - 01 (um) trator esteira, prefixo TRT-221, marca A. Chalmers, modelo HD-16-AC, Série 2.655, ano de fabricação 1957.
- 14 - 01 (um) trator esteira, prefixo TRT-229, marca A. Chalmers, modelo HD-16-AC, Série 4.864, ano de fabricação 1960.
- 15 - 01 (uma) moto-niveladora prefixo PTT-108, marca Adams, modelo 550, Série 55C9587, ano de fabricação 1958.
- 16 - 01 (uma) moto-niveladora, prefixo PTT-109, marca Adams, modelo 550, Série 55C9605, ano de fabricação 1958.
- 17 - 01 (uma) moto-niveladora prefixo PTT-110, marca A. Chalmers, modelo AC-45, Série 1.328, ano de fabricação 1959.
- 18 - 01 (uma) moto-niveladora, prefixo PTT-111, marca Adams, modelo 440, Série 44C5082, ano de fabricação 1961.
- 19 - 01 (M) Scraper, prefixo SCT-312, marca Euclid, modelo Triângulo, Série 145H7041, ano de fabricação 1954.
- 20 - 01 (um) motor elétrico prefixo MET-4054, marca Buffalo, modelo 50HP, Série L11-669141, ano de fabricação 1963.
- 21 - 01 (um) motor dianteiro, marca GM-TS-24, modelo 6-110, ano de fabricação 1960.
- 22 - 01 (um) motor traseiro, marca GM-TS-24, modelo 6-71, ano de fabricação 1960.
- 23 - 01 (um) torque e caixa de marcha dianteira, marca Allison, ano de fabricação 1960.
- 24 - 01 (um) torque-traseiro, marca Allison, ano de fabricação 1960.
- 25 - 01 (uma) caixa de marcha traseira, marca Allison, ano de fabricação 1960.
- 26 - 01 (um) Lote de Peças a seguir especificados: Grupo Adams, Alis Chalmers, Anéis de Borracha, Caterpillar, Barber Greene, Cummins, material elétrico, Euclid, Ford, General Motors, Hancock, Hanomaq, Marteleis, Michigan, Retenores, Scania Vabis, Rolamentos, Skooper, Willys, equipamentos diversos e escavadeira.

CÓPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES

Poderão ser obtidos em Florianópolis (SC) no Departamento de Compras - DECOM, a Praça XV de Novembro nº 11, Edifício Otília Eliza - 2º andar - Sala 203

PROPOSTA

As propostas deverão ser entregues até às 10:00 horas do dia 11 de junho de 1979, em Florianópolis (SC) - Departamento de Compras, no endereço acima mencionado.

Florianópolis, 21 de maio de 1979

Criciúma (Sucursal) - As dependências na sala de julgamentos do Fórum da Comarca de Criciúma será pequena para abrigar as pessoas que tentarão acompanhar os trabalhos do tribunal do júri que decidirá a punição a ser imposta a Raul de Oliveira, acusado de ter manipulado a explosão de um prédio próprio. Em consequência desta explosão, morreram treze pessoas entre elas três pessoas que teriam lhe auxiliado no plano.

Os trabalhos deverão ser abertos pelo juiz Joaquim Joestine às 9 horas da manhã. Atuarão na acusação o promotor público Moacir de Moraes de Lima Filho e o advogado Helmut Anton Sharshmit. O advogado foi contratado pela família Chagas, que teve sete pessoas mortas no crime. Por outro lado, atuarão na defesa os advogados Evilásio Nery e Jairo Frank.

Desde ontem, o ambiente na cidade de Criciúma era de suspense. A opinião pública, na sua maioria, está optando pela acusação de Raul de Oliveira. Muitos comentários em torno do assunto são feitos e, inclusive, foram feitas afirmações de que o acusado poderia "pagar" em torno de 125 anos de prisão.

As precisões ontem estavam estipulando para às 19 horas o final deste tribunal do júri, que será o mais importante da história de Criciúma. Os próprios advogados estavam confirmando este tempo ontem à tarde.

Segundo algumas informações, será organizada uma passeata pelas principais ruas do centro da cidade, com o objetivo de pressionar o júri. A sala destinada para os julgamentos tem capacidade de receber aproximadamente 400 pessoas, e por isso muitos ficarão de fora. Já estavam sendo providenciados ontem alto-falantes, que seriam colocados na parte de fora, para o restante do pessoal ouvir o

andamento dos trabalhos. A rádio Eldorado local deverá acompanhar todo o julgamento, transmitindo diretamente do Fórum. Ontem já estavam até definidos os esquemas para flashes de reportagens que os repórteres de Criciúma poderão fazer para outras rádios do país, o que será muito solicitado no decorrer do dia.

Serão designados para o esquema, de segurança no trabalho de hoje mais de 20 policiais, que impedirão expressamente a entrada de menores de idade, e farão uma detalhada revista em todas as pessoas que entrarem no salão. As 8h30min as dependências do salão já deverão estar totalmente tomadas, segundo previam ontem pessoas envolvidas nos trabalhos.

AS TESTEMUNHAS

Foram escolhidas vinte e umas pessoas para participar de um outro sorteio que será feito alguns minutos antes do início dos trabalhos, quando serão definidos os jurados que decidirão a sorte de Raul de Oliveira. Integram a lista de

21 pessoas, Adair Castelan; Arlindo Junckes, Jaime Zanatta; Tomeu Seeling, Diamor Meller; Flávio Spillere; Mário Soratto; Agenor Fretta; Venícios de Luca; Darli Napolini; Edgard Cândido da Rosa; Balmor Costa Dutra; Amâncio Luciano; Júlio Cesar Lopes; Agenor Búrgio, Silvio Giasse, Airson Soares da Rosa; Airtton Ruiz, Ivo Teodoro Werlich; Rodeval José Alves e Luiz Carlos Pinto Ribeiro. Destes sairão os sete jurados, que decidirão a pena do acusado. A defesa de Raul de Oliveira tem o direito de vetar algum nome, se quiser.

Foram arroladas como testemunhas no caso apenas duas pessoas, sendo uma pela defesa e outra como acusação. A testemunha da defesa será Eva Freitas Souza e a da acusação será Lúcio Stopassoli. Outras estavam arroladas, mas se retiraram.

regis IMÓVEIS

AV. OTHON GAMA D'OLIVEIRA 139
LQHA 4 FONE 223537

ALUGA E VENDE
FONE 223537
CRECI n.º 58

ALUGA

- 01 - Apto Centro - 1 qto. c/dep. Empregada - Aluguel Cr\$ 4.500,00
- 02 - Casa fins comerciais - Rua Frei Caneca - 7 peças Cr\$ 6.000,00
- 03 - Conj. c/2 salas - 50,50m2 - Edf. Alfa Centauri - c/telefone, cortinas e mobiliado. Cr\$ 8.500,00
- 04 - Casa Lagoa da Conceição - 3 qtos., living, copa, cozinha, varanda de frente, garagem, churrasqueira, dispensa - Aluguel Cr\$ 5.000,00
- 05 - Apto. Centro — 3 qtos., armários embutidos, etc. (sem garagem) - Aluguel Cr\$ 5.000,00
- 06 - Casa Itaguagu - 3 quartos (1 suite) BWC, sala de TV c'estante, cozinha, copa, dep. empregada, área de serviço, garagem, telefone, arm. emb., copa e cozinha c/armário. Aluguel - Cr\$ 12.500,00
- 07 - Apto. Centro - 3 qtos., dep. emp., arm. emb., carpet - Cr\$ 6.500,00

VENDE

- 01 - Apto centro - 3 qtos - Cr\$ 480.000,00
- 02 - Cinco casas (Kobrasol) de 173 a 203m2 - Preços Cr\$ 850.000,00 ate Cr\$ 1.200.000,00 (todas OK)
- 03 - Sala Ceisa Center - (42,92m2) - Poup. Cr\$ 80.000,00, Saldo: Cr\$ 3.831,00 mensais.
- 04 - Casa Estreito OK - 3 qtos (1 suite) e demais dep. Cr\$ 1.980.000,00 -

Ponto Beira Mar Norte - 1.000.000,00 (facilitado).

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 01/79

COMUNICADO

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - "FIESC" - C.G.C. n.º 83.873.877/0001 - 14, com sede à Rua Felipe Schmidt n.º 67, em Florianópolis - SC, informa a quem interessar possa que fará realizar, no dia 29 de junho de 1979, às 10:00 horas, Concorrência Pública para execução dos Serviços de Terraplenagem e Canalização em terreno de sua propriedade, no Município de Florianópolis.

O Edital, plantas e demais especificações encontram-se à disposição dos interessados, nos horários das 9:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, no endereço acima mencionado.

Florianópolis, 24 de maio de 1979

A DIREÇÃO

Lateral

A jogada política no futebol continua a toda em Santa Catarina. Ao anunciar mais uma vaga para o estado, Giuliani deu o primeiro passo no sentido de começar aquela fofocagem de sempre em torno do assunto, sendo ele o personagem central. O nome do secretário Fernando Bastos já aparece, e não é de graça que o presidente da Federação faz suas articulações através de um homem do governo e profundamente ligado ao Avai. Em Chapecó, Giuliani outro dia andou metendo seu dedinho, barganhando a devolução da taça de campeão com a vaga da Chapecoense na Copa Brasil.

Na verdade, o que Giuliani pretende é ver a corte em sua volta, bajulando-o como a um príncipe. Pois que assim seja. Poderemos dizer sempre então que há algo de podre no reino federaciano.

Giuliani já tem seu parceiro para concorrer a reeleição para a FCF em janeiro de 80: Nilson Moreira, presidente da Liga Riosulense. Essa dobradinha,

aliás, já era para ter sido formada, o que só não aconteceu porque Heitor Pasqualotto botou areia. Pela oposição, se houver, o nome mais cotado é o de Cidíio Sandri, desportista de Itajaí.

O futebol catarinense está cheio de maus patrões que não cumprem as mínimas obrigações com seus empregados. A Chapecoense deve 20 mil e 500 cruzeiros

ao Auro Manliverni e até agora só pagou 10.

O advogado Jacy Casagrande anda atrás do restante com um cheque sem fundos.

O Avai só há pouco tempo se livrou de algumas reclamações trabalhistas. O Figueirense não foi defender na Justiça Do Trabalho, onde o goleiro Nolsen exige

o seu dinheiro e agora a meia cancha Piava está entrando no TJJ com uma representação contra a Chapecoense. E etc, etc, etc.

O amigo e colega Paulo Brito, em São Paulo fazendo pós-graduação na Usp, esteve na Ilha e deixou uma porção de anotações sobre a minha mesa. Uma é sobre Renato Sá que no Rio falou a ele o seguinte: "O Avai comparado ao Botafogo é organizado. Na concentração em Marechal Hermes só cabem onze na cozinha, só tem o cozinheiro. Os jogadores têm que ir na panela buscar a comida. Os bichos são pagos somente após três vitórias acumuladas".

De Jorge Ferreira respondendo a uma observação de que esse turno não vale nada e a máquina pode fundir. "Temos que manter a folha de pagamento em dia e só com vitórias conseguimos boas arrecadações".

Se ainda não apareceu, deve aparecer em Joinville, o João Avelino, auxiliar de Brandão na Portuguesa. Ele vem observar Britinho.

O quanto vale uma vitória sobre o Corinthians? Para o Palmeiras o seguinte: o Toninho agora é o maior do mundo e o Beto Fuscão está recuperado.

Finalizando sua colaboração com a coluna, diz o Brito que Giuliani e Rubem Moreira não arrumaram nada em São Paulo pois o presidente da Federação Paulista, Nabi Abi Chedi não assinou o manifesto dos presidentes das federações. O presidente da CBF deverá ser escolhido entre Giulie Coutinho e Henri Aider, ex-presidente do São Paulo.

A partir desta rodada de meio de semana, os 40 bares do Maracanã não puderam mais vender refrigerante em garrafas. O torcedor que quiser molhar a palavra deve fazê-lo utilizando-se de copos de papel ou plástico. Para o carioeca isso é uma grande novidade mas aqui em Santa Catarina há muito se adota essa medida acauteladora. Em Chapecó, no estádio Indio Condá, e em Joinville, no Ernesto Schlemm Sobrinho, ninguém toma refrigerante ou cerveja em garrafas.

Em 15 minutos de jogo Dalmio Bozzano já havia mostrado três cartões amarelos e expulso Jorge Luis. Sinais evidentes de um nervosismo incontrolável e que determinaram uma arbitragem intranquila no primeiro tempo da partida entre Figueirense e Joinville, este prejudicado com a anulação de um lance que terminaria em gol e um pênalti sobre

Britinho não marcado. Dalmio deveria ter pedido substituição pois seu irmão falecera na véspera e isso determinou que ele próprio acabasse criando um clima emocional ruim para a partida. Evidente que a providência de afastar Dalmio Bozzano daquele jogo poderia ter partido da Federação mesmo. Mas aí já é exigir demais.

Mário Medaglia.

CLÁSSICO

Jorge Luiz é a arma secreta de Luiz Alberto para domingo

O técnico Luiz Alberto espera que o Avai, mesmo enfrentando uma série de maus resultados, no clássico, saia "dessa fase adversa". Na esperança de conquistar uma vitória, e reconhecendo as dificuldades atuais, ele argumenta que "nos clássicos as equipes se equivalem". Para tentar derrotar ao Figueirense, o treinador lançará o centro avançado Jorge Luiz, recém contratado junto ao Bangu.

Na verdade Jorge Luiz está mais preocupado em entrar nos novos contratos em seu time, do que propriamente com seu adversário de domingo. Afinal de contas, até agora a equipe ainda não adquiriu um equilíbrio e vem sofrendo repetidas derrotas. Esses reveses voltam as atenções do treinador para Jorge Luiz e Deide, os dois que poderiam ser aproveitados, pois já possuem condições de jogo.

O ponta direita Zé Melo, irmão de Pantera, do Bangu, fará uma semana de testes, para depois ter sua

contratação recomendada ou não pelo técnico.

Mas o treinador já está garantindo que Jorge Luiz fará sua estreia domingo. O jogador participou do treino, ontem, e está otimista em relação a sua primeira partida. Entretanto, Deide deve permanecer no banco como alternativa para o jogo, como explicou Luiz Alberto.

—O certo é o Jorge Luiz jogar, pois está em boas condições físicas. Quanto ao Deide, ainda tenho dúvidas. Acontece que o Célio fez uma boa partida contra o Palmeiras e merece crédito, ganhando outra oportunidade, mas ainda vou estudar esse caso.

ZÉ MELO

O ponteiro direito Zé Melo, ex-juvenil do Vasco, que também diz jogar como centro avançado, foi recomendado ao treinador por Pantera, do Bangu: "Foi uma indicação de um jogador do Bangu para fazer testes, e só depois poderei dar o veredito final sobre seu aproveitamento".

Zé Melo veio do Vasco para um período de testes

Depois da chegada de Jorge Luiz e Deide, contratados por empréstimo, ontem foi a vez de Zé Melo, 19 anos, ex-juvenil do Vasco da Gama, irmão de Pantera, ponta do Bangu, apresentar-se no estádio Adolfo Konder para um período de testes de uma semana.

Ponteiro direito, joga como centro avançado também, Zé Melo, natural de Minas Gerais, foi dois anos juvenil do Vasco da Gama. Agora, foi dispensado e está com seu passe na mão. Ele foi indicado para Luiz Alberto por Pantera, do Bangu: "Para mim jogar pelos profissionais do Avai vai ser muito bom, pois ganharei experiência".

Por outro lado, Zé Melo não acredita que a má fase, pela qual o Avai vem passando, possa prejudicar o seu futebol: "Para mim não tem diferença entre uma equipe que vem bem ou uma que está mal. Mas até acho positivo entrar numa equipe que está em formação".

O que mais está entusiasmando a Zé Melo é o fato de poder jogar ao lado de Jorge Luiz, contra quem jogou muitas vezes na equipe juvenil do Vasco da Gama.

Jorge Ferreira não quer espírito de rivalidade

Até o momento em que começar o clássico de domingo, o principal objetivo do treinador Jorge Ferreira é a criação de um clima de desmistificação deste jogo, que em sua opinião, por ser uma partida tradicional, ganhou uma conotação negativa, a medida em que "se tornou um jogo brusco e o agressivo".

Despreocupado com seu time, que ao seu modo de ver está realizando uma campanha "excelente, até surpreendente", o treinador do Figueirense quer simplesmente desarmar o espírito de rivalidade além do necessário entre seus jogadores, e com isto tirar vantagem na partida.

—Quero que esqueçam o adjetivo clássico, pensem que jogarão simplesmente contra o Avai. Esta será a principal tônica de minhas palestras, apesar de saber que os jogadores, assim como acontece comigo, a todo momento escutam torcedores dizer que "o Figueirense pode perder qualquer jogo, menos contra o Avai". Em suma, o que penso é que se entrar em campo tranquilo e despreocupado, e sem desmerecer o adversário, nosso time poderá render mais que em circunstâncias normais.

A situação do Figueirense na tabela, no entanto, deve ser visto como o principal motivo para que Jorge Ferreira se mostre tão preocupado em desvalorizar o clássico. "Naturalmente — diz ele — o Avai é quem tem mais necessidade de buscar uma vitória. E por isto o Figueirense deve esquecer a palavra clássico, e se preocupar em mostrar um futebol vibrante, mas livre, buscando um jogo solto", completa.

Enfim, no seu entendimento, devem ser quebrados os tabus que são lugar comum nas conversas de torcedores. E no fundo, Jorge Ferreira chega a curiosa posição de confessar estar "torcendo para que o Avai melhore sua campanha, para se classificar ao octogonal, e posteriormente ao hexagonal decisivo".

—Torço, mas obviamente não vou facilitar meu trabalho. Gostaria de perder o clássico, mas se tivesse a certeza que venceríamos todos os outros jogos. E como isto não existe, espero por uma vitória, apesar de não levar a partida como um compromisso extraordinário. É um jogo igual aos outros.

Violência e péssima arbitragem em Brusque

Num clássico muito disputado, mas violento e de nível técnico ruim, Paysandu e Carlos Renaux empataram de 2 a 2 ontem à tarde no estádio Augusto Bauer, partida que foi transferida por causa do feriado religioso em Brusque.

O Renaux começou muito bem, marcando seu primeiro gol logo a 8 minutos e fazendo dois a zero a 13, aproveitando-se de falhas constantes na zaga adversária e um melhor rendimento de sua meia cancha.

O Paysandu só conseguiu reagir quando passou a evitar as jogadas do Renaux pelas extremas e tocar com mais rapidez a bola no seu meio de campo. O resultado foi a marcação do primeiro gol, a 44 minutos e meio.

No segundo tempo a arbitragem de Celso Bozzano, já cheia de defeitos na etapa inicial, permitiu que o clássico fosse disputado sob muita violência, desaparecendo o pouco de futebol jogado até então. Foi nessa fase que o lateral direito Lico, do Carlos Renaux, quase teve sua perna esquerda quebrada, num lance rápido com a zaga do Paysandu, a 24 minutos. Ele teve que ser substituído por Clóvis.

O primeiro gol do Renaux surgiu de um cruzamento de Valadares da esquerda. O central Carlos, na tentativa de interceptar o chute forte e rasteiro, desviou para o gol, marcando contra. O lance que resultou em dois a zero foi duvidoso pois o meia direito Mário, antes de arrematar deu a impressão de ter ajeitado com a



Celso Bozzano contribuiu para que Renaux e Paysandu fizessem um clássico violento

mão. O Paysandu descontou quase no final do primeiro tempo através de um pênalti mal assinalado por Celso Bozzano que alegou toque do zagueiro Gerson dentro da pequena área. Sérgio cobrou forte no canto direito de Wilson.

No gol do empate do Paysandu, a 8 minutos da fase final, aconteceu uma falha incrível do goleiro do Renaux que pulou para

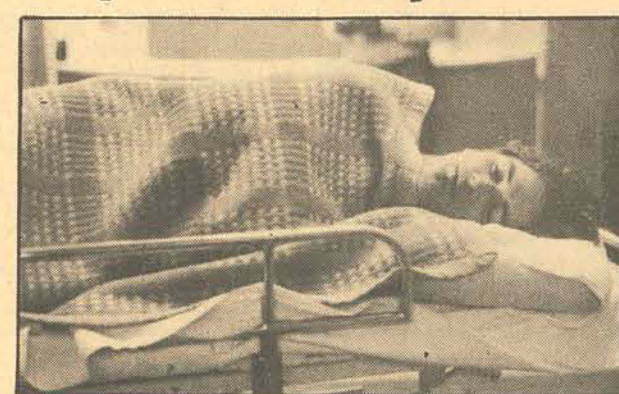
Mas o técnico Luiz Alberto continua preocupado com a meia cancha e a ponta esquerda. O gerente administrativo, Auro Manliverni, retornou do Rio de Janeiro sem conseguir um ponta e outro meia.

—Ponteiro esquerdo não existe no futebol carioeca, ou pelo menos os clubes não estão dispostos a liberá-los, pois são jogadores muito escassos atualmente no fute-

bol brasileiro. E o Jorge Nunes, do Bangu, não é negociável diz Auro Manliverni.

E essa dificuldade em encontrar jogadores para essas posições preocupa ao treinador. Assim, Luiz Alberto está encerrando a semana que antecipa ao clássico, ainda buscando encontrar a melhor formação para o Avai. Hoje à tarde, orienta um coletivo, quando definirá a equipe que enfrenta ao Figueirense.

Celso Vicenzi sai do A. Konder para o hospital



O jogador teve uma fratura na região anterior do osso maxilar

O treino de ontem, no Adolfo Konder, transcorria normalmente, quando Celso Vicenzi, meia cancha do Avai numa disputa de bola, caiu no gramado, mas, por infelicidade, seu marcador lhe atingiu com o braço o maxilar inferior, causando-lhe graves ferimentos. Após a cirurgia, realizada pelo Dr. Murilo Ferreira Lima, no Hospital Celso Ramos, seu estado de saúde já não inspirava cuidados.

Quando Celso Vicenzi, 20 anos, sofreu o acidente, imediatamente foi conduzido ao Hospital pelo massagista Hamilton e por Osni Aguiar. Por coinci-

dência, o Dr. Murilo Ferreira Lima, que estava trabalhando desde às oito horas da manhã, retirava-se para descansar, mas retornou para socorrer e operar ao atleta. Já próximo às 19h30min, o Dr. Murilo Ferreira Lima informava do sucesso da intervenção e explicou:

—Foi uma fratura da região anterior do osso maxilar, com perda de dois incisivos laterais. Além disso, sofreu fenda contusa de lábio inferior".

Ao sair da sala de recuperação, Celso Vicenzi, ainda sob efeito parcial da anestesia, com muito esforço, apesar dos pedidos para que não falasse, disse: "Sou muito azarado mesmo".

Figueirense já tem quem articule suas jogadas: Edison

Importante a medida em que foi se firmando na equipe e conseguindo criar facilidades para o setor ofensivo, o meia Edison acabou se tornando mais valorizado justamente no momento em que saiu do time, depois de uma contusão muscular ocorrida há dez dias, no jogo com o Marítimo Dias.

Sem sua presença, a equipe teve mais dificuldades na articulação de jogadas de ataque, e o próprio técnico Jorge Ferreira admitiu isto, apesar de reconhecer em Heleno, seu substituto, um jogador de qualidades. E por isto, depois da movimentação dos reservas, ontem à tarde, foi grande a satisfação do treinador, ao saber que ele poderá jogar o clássico.

Sua presença é importante porque ele se assemelha ao Balduino, no trabalho de armação de jogadas, um pela direita, o outro pela esquerda. E é mais importante no plano tático, porque com ele, as jogadas ensaiadas tinham mais condições de se repetirem em campo. E digo isto sem desvalorizar o He-

leno, que é meia armador, enquanto o Edison torna-se mais útil por ser meia-ponta-de-lança — diz ele.

O jogador ontem foi submetido a um rigoroso exame no departamento médico, e logo após recebeu uma medicação para superar os últimos vestígios da contusão. Depois, correu oito voltas na pista, e bateu bola sem nada sentir. Por isto, confirmou sua presença em campo domingo, quando jogará, por precaução, com uma cinta elástica sobre o local da lesão.

—Acho que jogo tranquilo os 90 minutos. Só não quero ainda falar muito porque acho que não adianta estar com muito papo e pouca bola. Quero treinar, voltar bem, e espero por um bom jogo, porque trata-se de clássico, e isto dá uma motivação extra. Precisamos todos levar a sério este jogo, pois apesar de o retrospecto colocar o Figueirense como franco favorito, o Avai ferido, e necessitando de vitória, certamente será um adversário perigoso.

Presidente do Jec não quis atender nem o telefone

Joinville (Sucurs) - Ontem foi feriado em Joinville em respeito à ascensão de Jesus Cristo junto aos apóstolos no céu. Com exceção dos postos de gasolina e alguns bares tudo parou na cidade, inclusive no Joinville. A revisão médica que seria feita ontem — como de costume — foi realizada na noite de quarta-feira logo após o jogo com o Figueirense, registrando baixa em três jogadores: Lico, Veiga e Raul Bosse.

Quem desrespeitou o feriado foram aqueles que não jogaram e fizeram um treino de dois toques, juntamente com os juvenis, durante uma hora na parte da manhã. Todos os outros folgaram. E até o presidente do clube, Waldomiro Schützler, descansou durante toda a tarde de ontem depois da viagem de Florianópolis onde certamente foi para cama bufando contra a má arbitragem de Dalmio Bozzano. Quem atendia os telefones em seu apartamento era a esposa que se desculpava porque Waldomiro estava "cansado e chateado" pelo que passou na capital.

Realmente o que mais se falou ontem na cidade foi dos prejuízos que Dalmio Bozzano causou ao Joinville, invalidando um gol legal de Vargas e a não marcação de dois pênaltis contra o Figueirense. Sobre a expulsão de Jorge Luiz, deram razão ao árbitro. Enquanto a esposa do presidente confirmava sua irritação, o supervisor João Lima, passando pela rua do Príncipe, tinha a opinião esperada.

"Deu no que tinha que dar. O juiz foi ruim demais, porém a expulsão do Jorge Luiz foi corretíssima, e prejudicou nossa equipe, e todos os que ficaram em campo correram como uns desesperados pela falta de responsabilidade dele".

E João Lima, duro no trato, "porque conheço jogador de futebol há 35 anos", dava uma sugestão a diretoria de como agir nesses casos de expulsão provocada: "Não podemos mais admitir que qualquer jogador tenha licença para viajar depois de expulso ou ter recebido o terceiro cartão amarelo. Tenho certeza que nesse momento o Jorge Luiz está todo tranquilo ao lado da namorada e vai ficar assim até o final de semana quando os outros vão se quebrar em Lages, contra o Internacional. Para mim deveria ser cortado esse negócio de dar licença pelo fato de não estar escalado e fazer o jogador viajar para Lages para assistir o jogo da arquibancada. Então eu queria ver eles forçarem expulsão ou o terceiro cartão amarelo".

Visivelmente abatido João Lima só está querendo que a diretoria do Joinville receba suas sugestões como uma forma de controlar os abusos. E fez uma pergunta para mostrar seu raciocínio: "sabe onde está o Gildário agora, e na hora do jogo? Está no Rio de Janeiro todo à vontade porque tinha suspensão automática".

—Conheço muito bem essa turma. Toda hora recebendo telefonema, cartinha de namorada cobrando uma visita. Encontra um Dalmio Bozzano qualquer, dá uma xingadinha daqui, um pontapé dali, e consegue uma folga de três dias ou mais para viajar. Tudo culpa da diretoria que dá licença para quem está fora dos jogos. Se fosse comigo não tinha licença e era obrigado a viajar com o time mesmo fora do jogo. Queria ver se provocavam expulsão".

Sobre a arbitragem de Dalmio Bozzano que prejudicou o Joinville, João Lima até descartou a possibilidade de se fazer um protesto junto à federação "porque não adianta nada. A coisa passou, tínhamos o prazo de 48 horas e fariamos isso se fosse uma decisão. Agora deixa como está porque os dois pontos perdemos e tem muito campeonato pela frente".

Após as brigas, Chapecoense pensa em reforços

Chapecó (Sucurs) - Com o ambiente ainda um pouco tenso mesmo após a vitória sobre o Internacional, mas principalmente em razão dos desentendimentos entre direções e elementos da imprensa local, a Chapecoense ontem teve um dia sem atividades para o elenco, mas em que foi confirmada uma reunião dos diretores para amanhã, quando será discutida a razão das fracas arrecadações nos últimos jogos disputados no estádio Indio Condá.

E outro assunto que entrou em pauta, nas conversas dos dirigentes e comissão técnica, é a necessidade de serem feitas algumas contratações a médio prazo. Principalmente para o meio campo, setor em que o técnico Vieira está sendo forçado a lançar mão de jogadores improvisados, já que quatro meios estão no departamento médico.

Soubesse ontem, que o supervisor Hélio Oliveira esteve sondando alguns jogadores no Rio Grande do Sul, a pedido do técnico. Mas nenhum nome foi anunciado, e a explicação para a cautela no trato deste assunto, foi que o clube está passando por dificuldades financeiras, e só deve contratar para a fase final do campeonato.

Os dirigentes também confirmaram ontem, que o presidente da CBD, Heleno Nunes, estará em Chapecó no dia 15 de agosto, para receber o título de cidadão local.

Operário quer reforçar o time com Chiquinho

Mafra (Correspondente) — Depois de um contato com o Governador Jorge Konder Bornhausen, o presidente do Clube Atlético Operário de Mafra, Alvaro Weber, recebeu a promessa de que o Governo do Estado vai fornecer verba para a implantação de sistema de iluminação no Estádio de Pedra Amarela, se o clube participar do Torneio Incentivo, que começa em agosto, paralelamente ao Campeonato Nacional.

Após o contato com o Governador, o presidente do Operário dirigiu-se imediatamente à Federação Catarinense de Futebol, onde confirmou a presença de sua equipe no Torneio Incentivo. Posteriormente, esteve com os Secretários Júlio César e Espiridiano Amin, da Cultura, Esporte e Turismo, e Transportes, respectivamente, onde recebeu a promessa de que as secretarias irão ajudar o clube nas obras do estádio.

A partir do próximo mês os dirigentes começarão a preparar o time para o incentivo, e é intenção da diretoria trazer ex-jogadores, como Chiquinho, que está no Figueirense, e contratar juvenis na Capital paranaense.

Os jogos do Operário em Mafra pelo Torneio Incentivo serão disputados no Estádio Hildelmo Melo, do Peri Ferrovário seu maior rival, porque o Estádio de Pedra Amarela estará em obras.

Comissões retornam depois de entregar dossiê a Portella

Depois de extensa programação no Rio de Janeiro e Brasília, as Comissões formadas pelos deputados Manoel Carlos de Souza, Alvaro Corrêa e Argemiro Manique Barreto, além do vereador Içuriti Pereira, retornaram esta manhã à capital e concedendo coletiva à imprensa às 15 horas na Assembleia Legislativa.

Na quarta-feira, os componentes das comissões estiveram na sede do Conselho Nacional de Desportos, e na ausência do presidente Giulie Coutinho, que se encontrava na Suíça, entregaram os relatórios a um Conselho que o substitui.

Ontem eles foram recebidos pelo ministro da Educação, Eduardo Portella, em Brasília, e entregaram um dossiê completo onde constam irregularidades administrativas na Federação Catarinense de Futebol. O ministro ficou satisfeito com os documentos apresentados e deverá, no início da próxima semana ter um encontro com o presidente do CND para abordar o problema com detalhes.

LIBERTADORES

Guarani se despede com empate: 1 x 1

Campinas - O Guarani despediu-se de forma melancólica da Taça Libertadores da América, ao empatar de 1 x 1 com o Olimpia, ontem à noite no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, terminando a fase semifinal sem uma vitória sequer. Desfalcado de Neneza, Edson, Miranda, Zé Carlos, Zenon e Bozó, o campeão brasileiro jogou desmotivado, com seus cinco titulares se poupando para os jogos do terceiro turno do campeonato paulista.

Os gols foram marcados no segundo tempo, por intermédio de Marinho, aos 9 minutos, para o Guarani e Aquino, aos 26 para o Olimpia. O jogo teve a arbitragem de Edson Perez (Peru) e rendeu apenas Cr\$ 52.520,00, com 2.020 pagantes. O Guarani jogou com João Roberto; Mauro, Gomes, Goes e Odair; João Carlos (Manguinha), Renato e Marinho; Capitão, Careca e Paulo Borges. O Olimpia com Almeida; Slalinde, Paredes, Sosa e Piazza; Torres, Kiese (Delgado) e Talavera; Isaci (Lazarini), Villalba e Aquino.

FLAMENGO GOLEIA SÃO CRISTÓVÃO E COMPLETA 51 JOGOS INVICTO

Com absoluta tranquilidade, o Flamengo goleou o São Cristóvão, por 4 a 0, ontem à noite, no Maracanã, marcando sua terceira vitória consecutiva no II Campeonato Estadual (1º Turno, que vale como Taça Guanabara) e completando sua 51ª partida invicta. A renda somou Cr\$ 568.935,00 com 13.671 pagantes.

Zico marcou o primeiro gol, aos 37 minutos do primeiro tempo, voltando a marcar aos 8 da fase final, de pênalti e igualando-se a Paulinho, na liderança dos artilheiros com 5 gols. Cláudio Adão, aos 5 e 26 minutos do segundo tempo completou o marcador.

Luís Carlos Felix foi o juiz, auxiliado por Julio Cosenza e Cláudio Garcia, que errou na marcação de 11 impedimentos do time do Flamengo.

Times: Flamengo - Cantarele; Ramires, Rondineli, Manguito e Júnior; Andrade (Bruno), Adílio e Zico; Reinaldo, Cláudio Adão e Tita (Luisinho). São Cristóvão - Cao; Joel (Valnei), Vanderlei, Rodrigues e Washington; Roberto Cabral, Nilton e Rubens Paraná (Vasconcelos); Farias, Rubitan e Jorginho.

AMADORISMO

SELEÇÃO

Amadores querem amistosos com equipes fortes

Rio — Depois do bom empate com o Bahia, por 2 x 2 quarta-feira, na Fonte Nova, a Seleção Brasileira de amadores, que se prepara para o Pan Americano de Porto Rico, tem uma boa programação de jogos: domingo, em Juiz de Fora, contra o Tupi, e depois, no dia 31, contra o Goytacaz, de Campos, na preliminar de Brasil x Uruguai.

A seguir a seleção irá a Assunção, para enfrentar os juvenis paraguaios, no dia 6, viajando no dia 8 para a França, onde intervirá no torneio de Paris, contra equipes categorizadas, como Valência, Benfica, Paris Saint Germain e possivelmente o Flamengo, que ainda não definiu sua presença.

Este programa de jogos, segundo Mário Travaglini, poderá ser aumentado com a realização de mais dois ou três na França, contra equipes da primeira divisão.

O importante é que enfrentaremos adversários do primeiro nível europeu, o que permitirá que o time seja testado por equipes muito superiores aquelas que enfrentará em Porto Rico. Vamos exigir o máximo para poder avaliar a capacidade do time, embora ele já tenha submetido a testes duros, na excursão à África, Europa e Ásia, quando vencemos 11 dos 12 jogos empatando o outro.

Sobre o jogo com o Bahia, Travaglini considerou como um ótimo teste e declarou-se satisfeito com o rendimento do time e com o resultado. "Pois ele serviu para dar ainda mais moral aos garotos".

Afinal, empatar com o Bahia na Fonte Nova é um resultado que satisfaria a qualquer grande equipe de futebol brasileiro - disse.

Catarinenses vão participar do Troféu Brasil

A equipe de atletismo do Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis segue hoje para São Paulo, onde participará neste final de semana do Troféu Brasil de Atletismo. A equipe da CME é composta por 12 atletas, que disputarão a competição no Ibirapuera.

Na última competição, disputada no ano passado, a equipe da CME classificou-se em 8º lugar entre 88 clubes disputantes. Na deste ano, com a melhor, pois os integrantes da delegação treinaram com afinco e estão bem preparados. O treinador da equipe é José Maria Nunes, que também participa da competição.

São os seguintes os 12 atletas que estarão representando o atletismo de Florianópolis no Troféu Brasil de Atletismo: José Maria Nunes - 5 e 10 mil metros; Antônio Celso da Silveira - 3 mil metros com obstáculos; Francisco Oliveira Neto - salto em distância e salto triplo; Nivaldo Rosa - 400 metros rasos; Antonio Ezequiel Chikosi - arremesso de peso, disco e martelo; Silva Pereira - 800 e 1500 metros; Dirce Ferreira - salto em distância; Vera Lúcia Linhares - 400 metros e revezamento 4x400 metros; Ana Maria da Silva - 400m e revezamentos de 4x100 e 4x400 metros; Maria Elisabete da Rosa - revezamento de 4x100 metros; Márcia Xavier da Silva - 100 e 200 metros, e revezamento 4x100 metros; Nélcio Alice de Souza - 100 e 200 metros, e os revezamentos de 4 x 100 e 4 x 400 metros.

Além de competirem normalmente, as atletas Silvana Pereira e Nélcio Alice de Souza estarão tentando alcançar o índice exigido para os Jogos das Américas na categoria juvenil.

SÍNTESE

PAN-AMERICANOS

O Chile, que participou das sete versões anteriores dos jogos Pan-Americanos, levará a Porto Rico uma delegação submetida a rigorosa seleção e espera que o ciclismo lhe proporcione os melhores resultados. Desde que os Jogos Pan-Americanos começaram em 1951, em Buenos Aires, até os realizados no México em 1975, o Chile ganhou um total de 95 medalhas de ouro, prata e bronze, principalmente em atletismo, esportes equestres, boxe e ciclismo. Nos últimos dias surgiram críticas ao elevado número de participantes chilenos, possivelmente 80, face as poucas possibilidades reais que tem de ganhar primeiros lugares em competições com potências como os Estados Unidos, Cuba e Brasil.

PENTATLO NACIONAL

"O sucesso do Pentatlo Nacional no Norte é realmente de entusiasmo e pode ser constatado pelo número de inscritos para a primeira fase em Manaus, nada menos que seis mil jovens de 12 a 18 anos. O interesse no Amazonas foi tão grande que tivemos de realizar provas também na cidade de Itacotiara, onde inscreveram-se 1.200 atletas". O jornalista Sérgio Leitão, gerente de atividades esportivas da Coca-Cola, que patrocina a competição organizada pela Confederação Brasileira de Atletismo, voltou empolgado do Norte e Nordeste, onde passou uma semana acompanhando a organização e a realização de provas do Pentatlo Nacional. Em sua opinião, a iniciativa que visa incentivar a prática do atletismo no Brasil, está obtendo em seu primeiro ano, um êxito acima das melhores expectativas.

FUTEBOL SUIÇO

Hoje encerra-se o Torneio Imprensa de Futebol Suiço, comemorativo ao 1.º aniversário do Lagoa late Clube, com a realização de duas partidas a partir das 20 horas. No primeiro jogo, decidindo a chave B da etapa classificatória, jogarão as equipes do Jornal de Santa Catarina e da Rádio Diário da Manhã, que na semana passada empataram em pontos e por saldo de gols. No jogo de fundo, o vencedor da primeira partida enfrenta a equipe da Rádio e TV Cultura, na final do torneio. Logo após, a diretoria do LIC oferecerá um churrasco a todos os participantes do torneio. A primeira partida será jogada em duas etapas de 30 minutos, e em caso de empate ao final haverá decisão em pênaltis. Já na final, se houver empate no tempo regulamentar, haverá prorrogação de 20 minutos e se necessário cobrança de séries de penalidades, até que haja um vencedor.

FUTEBOL AMADOR

O Palmeiras de Blumenau, através de seu departamento de futebol amador, promoverá o Campeonato Infante Juvenil (até 16 anos), denominado Taça Cidade de Blumenau, com a participação de seis equipes, divididas em duas chaves, com início no próximo dia 3. A abertura acontecerá no Estádio Aderbal Ramos da Silva no dia 2, com missa campal, desfile das equipes, hasteamento de bandeiras e com a presença do Secretário do Trabalho e Integração Política, Fernando Bastos, além de autoridades civis e militares. No dia 3 começarão as partidas, com a seguinte rodada: Palmeiras x Artex, no Aderbal Ramos da Silva; Canto do Rio x Fluminense, no campo do Canto do Rio; e Olímpico x Botafogo, no campo do Olímpico.

FUTEBOL DE SALÃO

O Campeonato de Futebol de Salão da Grande Florianópolis terá prosseguimento esta noite com a realização de três partidas, sendo duas pela categoria juvenil e uma pelo adulto. Pela juvenil jogam F.L.E. x 6 de Janeiro e Sete de Setembro x Caravana do Ar; pela adulta Colégio x Comercial. A primeira partida começa às 19h30m. Todos os jogos serão no ginásio do Colégio Catarinense.

SKATE

Será realizado neste final de semana no Skate Park Jurerê, em Catasvieiras, o 1.º Campeonato Catarinense de Skate, em promoção de Sérgio e Nenem, com a colaboração de A Sedutora Sport e Bico. As inscrições poderão ser feitas na secretaria do Clube Dove de Agosto no horário comercial. Os finalistas do campeonato estarão automaticamente classificados para o Campeonato Brasileiro de Skate.

CARIOCA

Carpegiani, a única dúvida do Fla contra Campo Grande

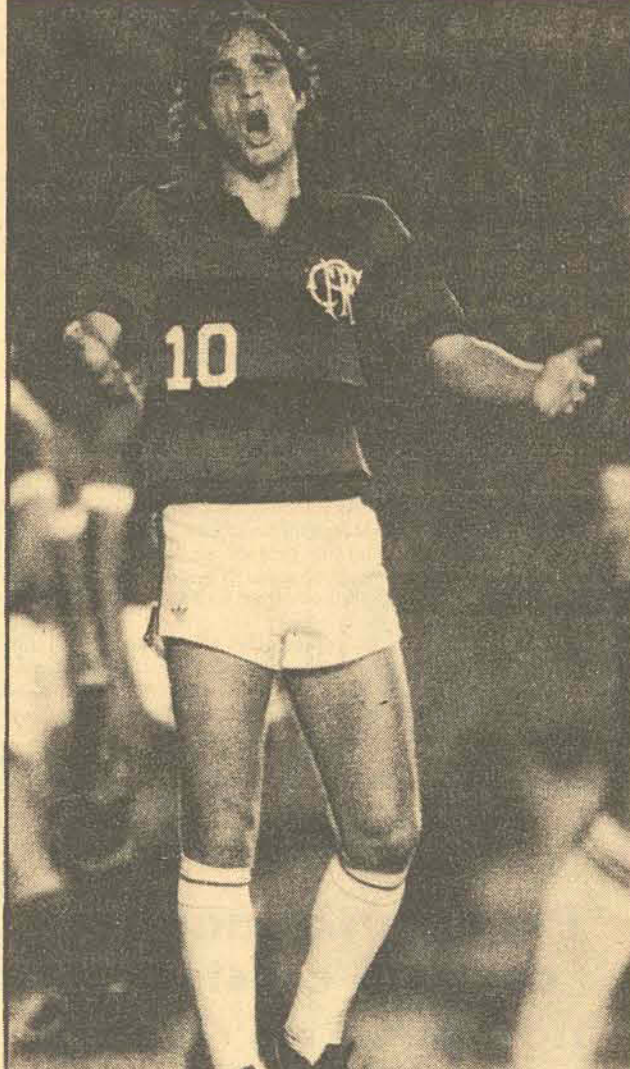
Rio — A volta de Toninho e Carpegiani ao time do Flamengo domingo, contra o Campo Grande, será decidida hoje, quando os dois jogadores serão submetidos a teste no coletivo entre reservas e juvenis. O técnico Cláudio Coutinho dedica especial atenção aos dois jogadores, porque se eles não tiverem condições de jogar no domingo estarão automaticamente riscados da convocação da Seleção Brasileira para o jogo de quinta-feira próxima contra o Uruguai.

Toninho está recuperado da contusão no tornozelo direito, segundo o médico Célio Cotechia, e tem volta praticamente certa, mas Carpegiani mostra-se cauteloso, porque ainda sente dores nos ligamentos do joelho esquerdo atingido na partida contra o Paraguai. O capitão da Seleção Brasileira acha que só deve jogar inteiramente recuperado para não correr o risco de agravar a contusão.

PRESTÍGIO

O Flamengo recebeu convite dos dirigentes espanhóis para participar do Torneio Ramon de Carranza, nos dias 25 e 26 de agosto, mas respondeu negativamente porque só aceita jogar por 25 mil dólares livres por partida, enquanto a oferta foi de apenas 20 mil. Se a quota for aumentada, o clube poderá reestudar o assunto.

Outra demonstração de que o prestígio do Flamengo aumenta na Europa com sua bela campanha invicta e a presença de vários jogadores na Seleção Brasileira foi o aumento da quota por participação no Torneio de Paris, a qual agora é de 50 mil. Para acertar tudo, o Flamengo só depende do adiamento de seu jogo com o Volta Redonda, pelo Campeonato Estadual, previsto para dia 14 de junho.



Com o retorno de Toninho, apenas Carpegiani preocupa

VASCO EMPOLGADO

Com a goleada de 5 X 0 sobre o Americano, que valeu a liderança absoluta da Taça Guanabara (primeiro turno do 11.º Campeonato Estadual), jogadores e dirigentes do Vasco estão empolgados e confiantes em uma grande vitória sobre o Fluminense, no primeiro grande clássico da competição, domingo. O técnico Carlos Froner gostou muito da atuação do ataque, com Jader, Roberto e Paulinho e não pretende fazer alterações. Marco Antônio, que foi substituído no segundo tempo, quis apenas poupar-se e tem presença garantida no jogo.

FLU TENTA ODIRELI

Os dirigentes do Fluminense anunciaram oficialmente seu interesse pelo lateral esquerdo da Ponte Preta, Odireli, e vão manter contato com o clube paulista nas próximas horas. Além de Odireli, Zé Duarte pediu um lateral-direito e um apoiador e os nomes mais cotados são Ge-

túlio, do São Paulo, Zenon e Ailton Lira.

Para o jogo com o Vasco, Pintinho é a grande dúvida. Ele se contundiu na vitória de 3 X 0 sobre o Olaria, sente muitas dores no tornozelo direito e acha difícil sua recuperação até domingo. Cléber, que voltou ao time no segundo tempo do jogo de quarta-feira, será o substituto. Se Pintinho puder jogar, Cléber será lançado no lugar de Mário.

A renda de pouco mais de 103 mil cruzeiros causou um prejuízo de 250 mil cruzeiros ao Fluminense, cujo vice-presidente de futebol, Paulo Ribeiro, espera recuperar esta quantia domingo, contra o Vasco.

BOTAFOGO SE REFORÇA

A volta de Gil à ponta-direita pode ser a grande novidade do Botafogo para o jogo de domingo, contra o Olaria, quando tentará reabilitar-se do empate com a Portuguesa, em 0 X 0. O ponta reiniciou ontem os treinos normais e tem boa chance de recuperar-se atleticamente até domingo. Ziza também treinou, mostrou-se animado, mas tem poucas chances porque ficou mais de 15 dias parado. A volta de Gil, com a saída de Cremilson, é a única alteração cogitada por Joel Martins, além do retorno assegurado de Renê na zaga, saindo o juvenil Ronaldo.

AMÉRICA EM CRISE

A demissão, praticamente consumada, do vice de futebol Léo Almada, exigida pela torcida, deixa o América em crise, depois do empate com o Madureira, em 1 X 1. O dirigente não aguenta mais as pressões e críticas e prefere afastar-se. Enquanto isto, anuncia-se a contratação de Nelson Borges, do Santos, trocado por empréstimo por País. Além disso, o clube carioca leva 300 mil e um amistoso dia 30, na Vila Belmiro.

CND vai acabar com o atraso de jogo

Rio - Na sua próxima reunião, no dia 1.º de junho, o CND baixará três importantes deliberações: 1) multa de 3 salários referência por minuto de atraso de jogo; 2) Nova lei de acesso e 3) Redução do intervalo entre uma partida e outra, de 72 para 60 horas. Essas modificações, sem dúvida, influenciarão no comportamento de nossos dirigentes, pois visam disciplinar vários aspectos do futebol brasileiro.

Para Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação de

Futebol do Estado do Rio de Janeiro, a questão de acesso, por enquanto, não afetará os clubes daqui, já que sua entidade não possui mais do que 18 equipes na divisão principal. No Rio, nas próximas competições, dificilmente poderemos aplicar a lei de acesso, pois só contamos com 18 clubes e acreditado que não aparecerá tão cedo mais 2 em condições técnicas e estádio com todas as acomodações exigidas para integrar o campeonato estadual.

Sobre o problema do atraso

dos jogos, Otávio Pinto Guimarães declarou que a federação ainda não tomou nenhuma providência para o cumprimento dos horários dos jogos do certame estadual, embora a partida entre Serrano e Flamengo, domingo passado, tenha começado antes da hora, por autorização do árbitro Arnaldo César Coelho, e Botafogo x Portuguesa, na quarta-feira, foi iniciada rigorosamente na hora.

O dirigente carioca comentou também a ideia da volta do Torneio Rio - São Paulo, dizendo

que o assunto não evoluiu, pois as duas federações interessadas na competição aguardam a definição a respeito da Copa Brasil, para depois então tratar dessa questão.

— A questão do Rio - São Paulo está na estaca zero. Só depois que a CBD se definir a respeito do Campeonato Brasileiro, divulgando sua fórmula e seu regulamento, é que pensaremos na disputa do torneio, pois não poderemos fixar datas sem que a principal competição do Brasil esteja organizada.

PAULISTA

Além de Sócrates e Palhinha, Zé Maria também preocupa

São Paulo - José Teixeira vai ter que aguardar até amanhã para definir a equipe do Corinthians para o jogo contra a Francana, pois Sócrates e Palhinha não vem participando normalmente dos treinos da semana e o treinador não quer escalá-los sem as perfeitas condições físicas. Além dos dois, o lateral Zé Maria também preocupa, pois está com o problema no joelho esquerdo e sua mobilidade não é normal.

Se Zé Maria não puder jogar,

Teixeira escolherá entre Luis Cláudio e Cláudio Mineiro o seu substituto. Mas no caso de veto a Sócrates e Palhinha, o técnico ainda não tem uma previsão. Ele aguarda o treino táctico de amanhã, quando definirá a presença dos dois atacantes.

SÓ DARIO NÃO JOGA

Dos titulares do São Paulo, somente Dario Pereira não enfrenta a Portuguesa amanhã,

pois recebeu o 3.º cartão amarelo. Mas Minelli poderá escalar Chicão e Chico Fraga no clássico, pois os dois estão liberados pelo Departamento Médico. Também Bezerra participará da partida, uma vez que não foi punido pelo TJD. O time provável é: Valdir Peres; Getúlio, Marinho, Bezerra e Chico Fraga; Chicão, Teodoro e Wilson Tadei.

PALMEIRAS CONFIRMADO

O Palmeiras não tem qual-

quer dúvida para o clássico com o Santos e o técnico Telê Santana confirmou ontem mesmo a equipe para domingo: Gilmar, Rosemário, Marinho Peres, Ivo e Jorge Mendonça; Amilton Rocha, Toninho e Barioninho. A novidade no clube, a partir da próxima semana, será o retorno de Ademir da Guia aos treinos. No domingo passado o armador jogou durante 20 minutos no time juvenil, em Araras e nada sentiu.

Oto Glória chegou elogiando Dirceu

São Paulo - O técnico Oto Glória está de volta ao Brasil, depois de passar quase um ano no México e Estados Unidos.

Ele não pretende mais deixar o país, pois a experiência no exterior não lhe agradou. Oto Glória disse que o maior jogador no momento, no futebol mexicano é o brasileiro Dirceu, que enfrentou alguns problemas no início, mas conseguiu superá-los e passou a ser destaque.

Quando foi contratado pelo

América, o Dirceu deu algumas entrevistas, criticando o futebol mexicano, a base de correria. Essa atitude o colocou em má situação diante da torcida. Além disso, ele foi boicotado pelos companheiros, porque tinha o maior salário. Depois de algum tempo, conversei com ele sobre esses problemas e agora ele é o melhor jogador do campeonato.

O treinador diz ainda que o futebol mexicano é bem dife-

rente do brasileiro, na sua organização, já que os clubes lá são empresas.

Perto do futebol brasileiro, o México é totalmente desorganizado, os clubes de lá têm sócios, pois são empresas. Por isto os donos contratam os jogadores antes de uma consulta ao técnico.

Oto Glória também observou a organização do futebol norte-americano, concluindo que em pouco tempo os Estados

Unidos estarão em condições de competir com os demais países.

Não tenho dúvidas de que o futebol dos Estados Unidos estará na Copa do Mundo em 86, porque em 10 anos eles serão uma potência. Dei um curso em Detroit sobre fundamentos do jogo e assisti ao treino de mais de 2 mil jovens. Constatei a impressionante organização deles e acredito que dentro de pouco tempo os Estados Unidos serão adversários para qualquer grande seleção.

FÓRMULA 1

Fittipaldi, a grande surpresa de Mônaco. Ficou em quinto

Mônaco - Emerson Fittipaldi foi a grande surpresa nos treinos de ontem para o 37.º grande prêmio de Mônaco ao ser o quinto piloto mais rápido na sessão válida para tomada de tempos, tendo superado na ocasião ao ligier com seu velho copersucar F-5-A.

O tempo de Emerson foi realizado com pneus normais de corrida, já que o camião da Good-Year que trazia da Inglaterra os compostos especiais de classificação enguiçou a caminho de Monte Carlo, obrigando a todas as equipes usarem os pneus normais.

Esse incidente explicou a grande diferença entre o canadense Gilles Villeneuve, o melhor tempo de ontem, e o piloto melhor classificado com os pneus americanos. Schechter foi o segundo e Niki Lauda o terceiro. Regazzoni, mostrando que os novos carros de Frank Williams se tornam cada vez mais competitivos, foi o quarto melhor do dia de ontem. Já o brasileiro Nelson Piquet teve novamente problemas com seu motor alfa romeo e foi o décimo quinto melhor tempo.

Aproveitando o dia feriado na França, os treinos para o 37.º Grande Prêmio de Mônaco - que marca cinquenta anos de competições automobilísticas no Principado - começou com a surpresa da Copersucar e com o anúncio de que o camião da Good Year que trazia os pneus especiais de classificação não tinha chegado à tempo para a segunda sessão de treinos de fórmula um, onde seriam computados os tempos para largada do grande prêmio de domingo.

O dia começou com uma sessão de pré-qualificação a fim de limitar o número de carros a vinte e quatro para a tomada de tempos oficiais, na parte da tarde. Como Merzario a A.T.S. e o alemão Jochen Mass não fazem parte da F.O.C.A. - Essa sessão serviu para eliminar um carro somente - o de Merzario - que foi pilotado pelo italiano Gianfranco Brancatelli, já que Arturo quebrou seu braço direito em sua oficina quando caiu de uma prateleira. O mexicano rebaque, indignado com a obrigatoriedade dessa pré-seleção, não compareceu a Monte Carlo, facilitando a briga entre os três pilotos citados preliminarmente.

O treino oficial chegava ao final no dia de ontem. - faltava exatamente uma volta para terminar a sessão que determinava já os melhores para a largada. Emerson passava em frente aos boxes em marcha lenta e estacionária mais adiante, ao longo da pista de Monte Carlo, em frente a tribuna destinada aos príncipes Rainier e Grace. Emerson tinha ficado sem gasolina.

Imediatamente o brasileiro pulou para dentro do guard-rail e, muito sério, explicava aos comissários de pista o seu problema. Encerrada definitivamente a sessão, dois mecânicos da copersucar se dirigiram ao piloto e, ao contrário de uma repreensão de Emerson, viram estampada no rosto do piloto uma alegria que este não deixava transparecer há muito tempo, talvez desde o seu segundo lugar obtido no Brasil em 1978. Logo depois de atravessar a pista, Emerson dirigiu-se a seu pai que estava nos boxes.

- Você viu, fantástico, eu virei em um vinte e oito e cinco. Acho que estou entre os dez primeiros. Foi uma pena ter acabado a gasolina na última volta, acho que daria para melhorar ainda mais. Eu estava na minha frente.

- Não, acho que não. O pessoal aqui nos boxes disse que sua volta, na hora que acabou a gasolina, deveria ser mais lenta que a anterior, disse Wilson Fittipaldi, pai de Emerson.

Apesar do tempo conseguido, uma preocupação surgiria logo depois: os alto-falantes não anunciaram o mesmo tempo pelo pela equipe dando uma marca bem mais lenta da que na realidade tinha feito o brasileiro.

O Peter (Mc Intosh) foi procurar ver lá na torre de cronometragem. Só quero ver se eles não pegaram o meu tempo, foi na minha penúltima volta, disse Emerson.

Pouco depois se aproximava o inglês com uma expressão que significava que tudo estava errado, fria e sem absolutamente nenhuma emoção.

- Você está em quinto, logo atrás do Gilles, de Jody, do Niki e do Regazzoni, disse McIntosh.

- Isso é fantástico. O mais importante para mim é que a minha participação aqui em Mônaco está garantida com este tempo.

MINEIRO

Barbatana está com problemas para escalar o Cruzeiro

Belo Horizonte — Com vários titulares entregues ao departamento médico, como Roberto César, Erivelto, Nélcio, Júnior Brasília, Marquinhos e Nelinho, Barbatana terá que esperar um pouco mais para definir a equipe do Cruzeiro que enfrentará o Atlético, domingo.

Na revisão médica realizada ontem cedo, na Toca da Raposa, pelo médico Ronaldo Nazaré, os contundidos foram internados na enfermaria do clube, para melhor recuperação.

Barbatana garantiu que hoje haverá treinos em duas etapas: pela manhã, físico e à tarde, um coletivo na Toca da Raposa. Ele garante que com os titulares recuperados, o Cruzeiro tem condições de vencer o Atlético, principalmente depois dos 4 X 0 sobre o Araguari.

O presidente Felício Brandi ficou irritado com o TJD da Federação Mineira, porque ainda não foi julgado o recurso impetrado pelo clube, visando a ganhar os pontos perdidos para o Uberaba. Alega o Cruzeiro ter o clube do interior incluído jogadores irregulares.

ATLETICO

A boa estréia de Osmar e Ricardo, contratados ao Botafogo, na goleada de 7 a 0 sobre o Guaxupé, foi muito elogiada na Vila Olímpica. Por outro lado, o treinador Procópio Cardoso está preocupado com o zagueiro Luisinho, contundido no joelho. Caso o titular não se recupere, Silvestre será o companheiro de Osmar no clássico.

O pagamento de 7 prêmios atrasados deverá ocorrer hoje, num total de Cr\$ 420 mil para todos os jogadores. Também o salário de março será pago neste dia, totalizando Cr\$ 1 milhão e 500 mil.

RENDA

A renda de domingo está sendo prevista para Cr\$ 3 milhões e os preços não serão majorados. A arquibancada custará Cr\$ 60,00, a geral Cr\$ 20,00 e cadeira Cr\$ 200,00. Os portões do mineirão serão abertos às 13 horas e a partida preliminar Vila Nova x Uberlândia começará às 14, uma vez que o clássico está marcado para 16 horas.

PARANAENSE

Comissão provou que Mingo jogou dopado

Curitiba — A comissão antidoping do Paraná constatou que o atacante Mingo, do Operário, atuou sob efeito de estimulantes na partida em que seu time empatou em 1 x 1 com o Guarapuava. O material já foi enviado ao Instituto Médico Legal para a contra-prova, que confirmará ou não o laudo inicial.

mas Mingo está suspenso preventivamente por 60 dias.

O médico Dilermando Brito, chefe da comissão, deixou escapar que um jogador do Guarapuava também

atuou dopado, mas isto só será confirmado no início da próxima semana, quando forem conhecidos os resultados do exame no IML.

GAÚCHO

Batista, a novidade do Inter contra o Pelotas

Porto Alegre - Somente Batista, entre os jogadores contundidos do Inter, tem condição de jogo para domingo, no Beira-Rio, contra o Pelotas. Ele melhorou da contusão no joelho, mas Mário e Belati dificilmente poderão retornar. Isso tudo, porém, só ficará decidido depois da revisão médica.

De qualquer forma, o treinador Cláudio Duarte não está preocupado com os desfalques, pois o Inter teve uma boa atuação diante do Juventude, quando venceu por, 3 x 0. O téc-

nico acha que sua equipe encontrou o seu melhor ritmo e dificilmente perderá o 2º turno do Campeonato Gaúcho.

No turno inicial, o Inter empatou com o Pelotas em 2 x 2, no interior, mas agora todos estão confiantes numa grande apresentação, mantendo a liderança da atual etapa do certame. Os jogadores que atuaram no Alfredo Jacom foram liberados até hoje, quando reiniciarão os treinamentos visando ao jogo de domingo.

GRÊMIO JOGA NA ARGENTINA

O Grêmio estréia hoje à tarde no Torneio Quadrangular de Rosário, contra o Newells Old Boys. O vencedor desta partida vai enfrentar o Rosário Central, que derrotou o Lazio, da Itália, mas o perdedor está sem adversário, pois o time italiano desistiu do restante da competição, preferindo jogar em Tucumã.

Caso o Grêmio perca, no entanto, é possível que ele jogue domingo em Buenos Aires, pois o empresário Juan Figger está encarregado de acertar este amistoso Orlando Fantoni

anuncia duas novidades na sua equipe para enfrentar o Newells Old Boys: a volta de Anchieta, ao lado de Vicente, na defesa e a presença de Jesus na ponta-esquerda, substituindo a Eder, que ficou no Brasil, pois está suspenso em jogos amistosos internacionais.

Leandro e Baltazar tiveram que ficar retidos no Aeroporto de Montevideo, quando a delegação do Grêmio fez escala no Uruguai, por serem menores de 21 anos. Mas, o incidente foi contornado pelo zagueiro Anchieta, uruguaio de nascimento.

Vereador critica Arena por não aprovar requerimento

Itajaí (Sucursal) — O vereador Nazareno Medeiros (MDB) acusou o presidente da Câmara de Vereadores, Nilson Lourenço dos Santos (Arena) de não querer ver a cidade livre de marginais, ao não dar seu "voto de minerva" ao requerimento apresentado solicitando uma reunião com o secretário de Segurança do Estado, coronel Ari Oliveira, e os membros dos órgãos de segurança da cidade. Segundo Nazareno Medeiros, a recusa "é uma prova de que o presidente da Câmara não deseja proteger a família itajaíense que, a cada dia, está mais ameaçada pelos marginais".

A razão da reunião, esclarece Nazareno Medeiros, era para solicitar ao Secretário de Segurança uma nova delegacia de Polícia, com a construção de celas para menores e mulheres, pois atualmente todos os detidos ficam juntos em um só cubículo, gerando problemas para a própria polícia. Outra

solicitação era no sentido de aumentar o número de policiais militares e civis para o batalhão local e para a Delegacia, pois o atual quadro não tem condições de "dar a necessária tranquilidade à população". E, caso seu requerimento fosse aprovado, o vereador desejava saber "o porque dos responsáveis pelos organismos policiais da cidade, porque até agora não foram desvendados os três crimes ocorridos neste ano em Itajaí e, ao mesmo tempo, a razão de continuarem sem solução inúmeros outros crimes ocorridos há cerca de 10 anos para cá".

Na opinião de Nazareno Medeiros, Itajaí, por ser uma cidade portuária, atrai maior número de marginais e enfatizou que "o índice de criminalidade é grande na cidade. O que acontece o povo não fica sabendo, pois os próprios funcionários das delegacias não fornecem os dados para a imprensa e, quando procurados, explicam que está tudo calmo."

Fumicultores fazem alerta sobre eleição na Associação

Araranguá (Correspondente) — Fumicultores e presidentes rurais estão se movimentando na região desde o Vale do Araranguá até Paulo Lopes, advertindo os associados da Associação dos Fumicultores

do Brasil para que não assinem procuração para pessoas estranhas, com a finalidade de votar nas eleições de sua diretoria na primeira quinzena de julho, em Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, sem a devida identificação dos sindicatos rurais da região.

Segundo João Arnold, fumicultor de Araranguá, esteve recentemente nesta cidade o presidente da Fetag/RS fazendo esclarecimentos aos fumicultores sobre as eleições, e conchitando os presidentes dos sindicatos para que apresentem uma chapa de oposição para concorrer com a do Rio Grande do Sul, pois Santa Catarina é o maior produtor de fumo do Brasil. E, segundo os fumicultores, até hoje a associação só foi dirigida por elementos estranhos à lavoura, só defendendo os interesses das companhias.

AVISO Tomada de Preço nº 03/79

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB/SC, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob nº 37.325, CGC/MF nº 83.883.710/0001-34, faz saber que se acha aberta a Tomada de Preço nº 03/79, para as Obras e Serviços a serem executados nos Municípios de Joinville, Itajaí, São José e Florianópolis, constituído de quatro (04) Centros Comerciais. O Edital contendo os detalhes da presente Licitação, encontra-se afixado na Portaria da Sede Social da COHAB/SC, sita a Rua Almirante Lamego nº 2, em Florianópolis/SC, à disposição dos interessados, nos dias úteis no horário comercial.

As informações pertinentes à Tomada de Preço serão prestadas no endereço acima, onde igualmente poderão ser adquiridos os Cadernos de Encargos e demais elementos necessários à Qualificação Prévia das empresas interessadas e a Apresentação das Propostas.

Florianópolis, 23 de maio de 1979.
Nabor Schlichting
Diretor Presidente
COHAB/SC

Campanha sobre criança e ecologia será lançada no Vale

Blumenau (Sucursal) — Esta cidade foi a escolhida para o lançamento da campanha "Criança, Ecologia e Conservação da Natureza", promovida pelos fabricantes de Coca-Cola, a nível escolar em todo o país. Na última quarta-feira, o diretor-gerente da Empresa Catarinense de Refrigerantes, Alao Tisot, entregou ao secretário de Educação e Cultura do Município, Ingo Fischer, um amplo material sobre a promoção que atingirá estudantes do 1.º e 4.º grau da rede municipal de ensino. A campanha compreende 16 aulas programadas pelo professor José Cândido de Mello Carvalho, a serem distribuídas em duas fases, correspondendo a dois períodos letivos.

A promoção complementa o programa de preservação da natureza, elaborado pela Assessoria de Meio Ambiente da Prefeitura de Blumenau, que em sua primeira fase, já atingiu cinco mil alunos. A iniciativa da Coca-Cola, abrangerá as 253 classes que compõem o primeiro grau da Rede Municipal de Ensino, com a distribuição aos professores, de um prospecto contendo informações necessárias à elaboração de uma aula sobre preservação da natureza.

Semana de Prevenção de Acidentes começa dia 28 no Norte

Joinville (Sucursal) — A partir da próxima segunda-feira a Secretaria de Administração da Prefeitura de Joinville iniciará a Segunda Semana de Prevenção de Acidentes, organizada pelo seu serviço de segurança no sentido de conscientizar, instruir e treinar o pessoal para que sejam evitados os riscos eventuais de acidentes, ao mesmo tempo para a preservação da saúde através da higiene.

Para tanto serão realizadas conferências abordando temas como segurança em veículos motorizados, estatísticas e custos de acidentes, levantamento de peso, manuseio e segurança de explosivos, segurança em operações de solda, em atividades nas pedreiras, prevenção e combate a incêndios e higiene e medicina do trabalho.

Nesta segunda semana de prevenção de acidentes, atuarão como conferencistas o capitão Francisco Isidoro Ferreira, chefe do Serviço de Segurança da Prefeitura, o doutor Celito Zottis, médico do trabalho, os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e convidados especiais. As conferências programadas deverão atingir praticamente todos os servidores da municipalidade.

Prefeitura canaliza córrego existente no bairro do Garcia

Blumenau (Sucursal) — O Departamento de Obras da Prefeitura de Blumenau, está procedendo a canalização de um córrego existente na rua Brusque, no Bairro do Garcia, trabalho que compreende a implantação de tubos de 1,5 metro e um metro de diâmetro, numa extensão de 2.500 metros. Orçada em Cr\$ 600 mil, esta canalização faz parte do programa de retificação e alargamento daquela rua, que futuramente dará acesso ao município de Gaspar.

Após o assentamento dos tubos, que está sendo feito em base de concreto com pedras, o DOP prosseguirá as obras de retificação e alargamento, utilizando uma equipe de 10 operários e dois tratores. O Departamento de Obras anunciou também, a conclusão da ligação da rua Júlio Baumgarten, com a rua Benjamin Constant, no Bairro do Asilo.

Fepevi nomeou membros do Conselho

Itajaí (Sucursal) — O Professor Edson Villela, Presidente da Fundação de Ensino do Polo Geográfico do Vale do Itajaí - FEPEVI - nomeou os novos membros do Conselho Departamental da referida Fundação, através da portaria n.º 004/79.

O Conselho ficou assim formado: - Ari Garcia, João Calixto Faquetti, José Luiz Roslindo, Agenir Maria de Assis, Luiz Henrique Mendes Campos, Benedito Gallato, Aquiles Garcia, Nilson Scheidt, Alarico Paulo da Silva, Laerte Domingos Silva, Osmar de Souza Nunes, Afonso Coelho, Ven Hur Santos, Nilson Lourenço dos Santos e Nereu Tiburcio Sestrem.

Os suplentes ficaram assim formados: Bento Guilherme Pereira,

João Luiz Garcia, Maurino José Serpa, Amadeu Rodrigues, Antonio Scatolin Pinheiros, Joecyr Monteiro, Delfim de Pádua Peixoto Filho, Itacir Filander, Newton Achutt, Carlos Roberto Ferreira, João Américo Watzko, Fernando Hugo Praun, Otavino Feller, Arnaldo Poter e Paulo Henrique Ternes.

Feriado em Joinville vai até na segunda

Joinville (Sucursal) — O feriado cristão de ontem pela ascensão do Nosso Senhor foi aproveitado pela prefeitura de Joinville para um final de semana alongado. O prefeito em exercício, Violantino Rodrigues decretou ponto facultativo hoje e somente na segunda-feira os servidores municipais voltarão ao serviço.

A folga de hoje, contudo, segundo nota da prefeitura, foi compensada durante toda a semana com o aumento da jornada de trabalho em uma hora.

Secretaria do Bem Estar promove campanha do agasalho

Joinville (Sucursal) — "Com calor e afeto", este é o tema da campanha de arrecadação de agasalhos para os pobres que a prefeitura de Joinville, através da Secretaria do Bem Estar Social, vai desencadear hoje em toda cidade dando ênfase especial à coleta de roupas para os menores por ser o Ano Internacional da Criança.

Desde a última terça-feira a campanha tomou corpo quando assistentes sociais se reuniram com o clero e pastores do município para detalhar a programação. Também foram reunidas as esposas de secretários solicitando sua participação. Também foi solicitada a participação dos clubes de serviço e do PX Clube de Joinville, quando o presidente da entidade, Alberto Holderegger decidiu dar todo apoio à campanha. A prefeitura informou ainda que não serão afixadas faixas nos logradouros públicos para ferir o código de posturas, limitando-se à colocação de cartazes. A secretária do Bem Estar Social, Marcia Linhares Petry, fez apelo aos órgãos de comunicação para que apoiem a campanha.

De acordo com a programação preliminar, a campanha "com calor e afeto" será desenvolvida principalmente nas igrejas e escolas particulares do centro, locais em que serão instalados postos de arrecadação.

Lages quer sediar Feira do Terneiro ainda este ano

Lages (Sucursal) — Dependendo de uma resposta positiva da Secretaria da Agricultura do Estado, deverá ser realizada na cidade de Lages a Primeira Feira do Terneiro, a exemplo das feiras de Bom Jardim da Serra, Campos Novos e Curitiba, já realizadas.

Lages possui, atualmente, 30 por cento de todo o rebanho bovino do Estado e, partindo da solicitação de vários pecuaristas da região, o Sindicato Rural de Lages, através do seu presidente, Ivo Tadeu Bianchini, resolveu se movimentar para ver a viabilidade de realizar esta primeira feira, que deverá contar com a participação de mais de mil cabeças de terneiros.

Se a Secretaria da Agricultura aprovar a idéia, a Primeira Feira do Terneiro de Lages, deverá ser realizada no dia 30 de junho deste ano, no parque de exposições de Conta Dinheiro que, inclusive, já está recebendo reformas e remodelações em suas instalações.

Segundo Ivo Tadeu Bianchini, contatos serão mantidos com a Federação da Agricultura do Estado, Associação Catarinense de Criadores de Bovinos, Prefeitura Municipal de Lages, Acaresc, para que também, participem dessa promoção, que deverá atrair a atenção de vários produtores de diversas cidades do Estado.

Banco da América do Sul vai instalar agência em Lages

Lages (Sucursal) — Esteve em visita ao prefeito Dirceu Carneiro o assessor do Departamento de Extensão e Planejamento do Banco da América do Sul, Vicent Katashi Kawakani. Esta visita objetivou coletar subsídios para estudos de implantação de uma agência daquele banco em Lages.

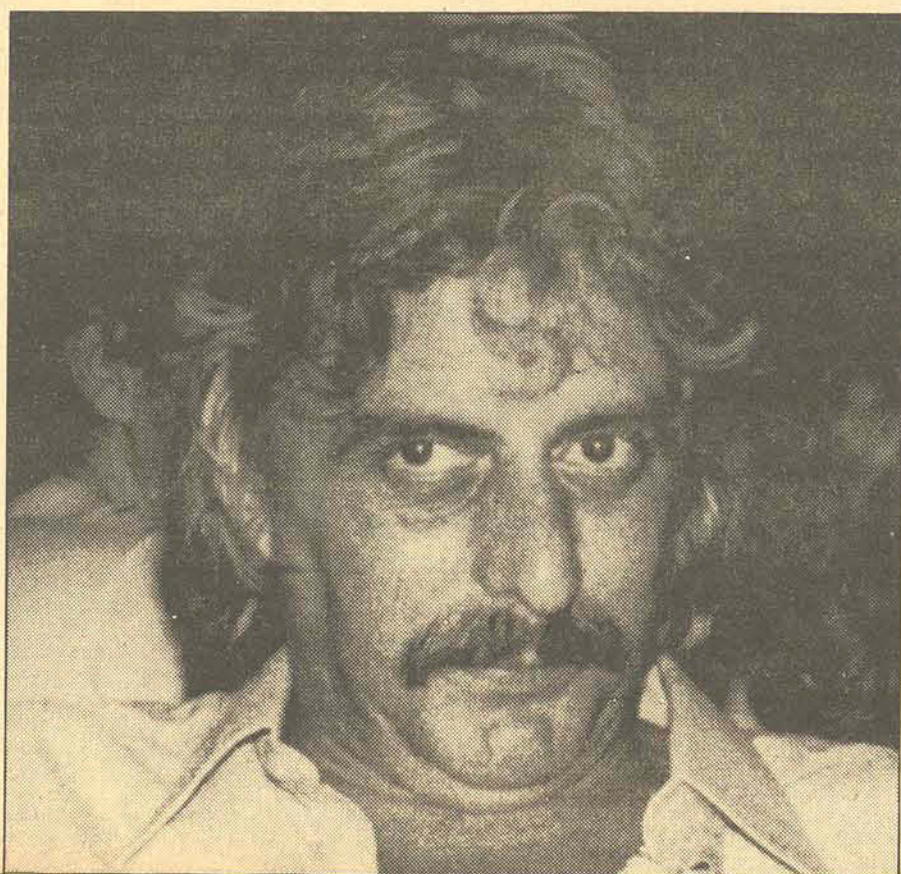
Após o contato com o prefeito, o diretor do Departamento de Relações Públicas da Prefeitura, Paulo Muniz, acompanhou aquele assessor do Banco América do Sul, com matriz em São Paulo, aos departamentos competentes para dar maiores informações sobre a situação sócio-política e econômica de Lages.

Hoje à noite, Waldomiro Pena vai sair em busca de uma manchete nas ruas escuras da cidade grande.

Uma bala perdida no subúrbio, uma mulher que chora em Copacabana, um bailarino louco na Lapa e um repórter que sempre quer saber o que existe por trás de uma notícia.

plantão de polícia.

ESTRÉIA HOJE, 10 DA NOITE.



TV CATARINENSE
canal 12
REDE GLOBO

ETC

Brusque (Sucursal) — Na próxima segunda, terça e quarta-feira, a Ação Social Paroquial de Brusque estará promovendo, como faz todos os anos, a Campanha do Agasalho.

Segundo a presidente da ação, Sra. Gertrudes Merico, é esperada uma grande contribuição por parte da comunidade, para que a campanha atinja seu objetivo. Disse ainda que a Ação Social Paroquial tem grande número de famílias carentes de recursos cadastradas, para quem as roupas serão entregues.

Nos três dias da campanha, permanecerá na Casa Paroquial São José uma comissão autorizada a receber os donativos.

Nova Trento — Será realizada hoje, pela manhã, na Prefeitura de Nova Trento, mais uma assembleia geral da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis. Da agenda, constam palestras do diretor técnico da Fatma, Ingo Jordan, que abordará problemas de meio ambiente da micro-região e uma outra dos assessores da Secretaria da Fazenda, Índio Jorge Zavariz e Francisco Cirylo Correa, sobre o movimento econômico de 1979.

São Francisco do Sul (do correspondente) — A colônia de pesca "2", em São Francisco do Sul, segundo relatório do ano passado, atendeu, com seus serviços médicos, odontológicos e administrativos em geral, um total de 20 mil e 167 pescadores e seus dependentes, filiados ao órgão. O presidente da colônia, Saulo Ramos, disse que, considerando a população global do município que chega próximo dos 30 mil habitantes, e que a população pesqueira e ruralista é de aproximadamente 10 mil habitantes, "pode-se facilmente deduzir a importância dos serviços prestados em termos assistenciais, como médico-odontológicos e administrativos".

Itajaí (Sucursal) — O Serviço Social da Indústria -SESI- está iniciando na cidade a campanha Operário Padrão, cuja finalidade é premiar aqueles que pela sua constante dedicação ao trabalho, assiduidade, índice elevado de companheirismo, marcantes dotes morais, espírito de unidade familiar e tudo mais relacionado com a comunidade e a pátria.

Chapecó (Sucursal) — Nesta semana serão definidas as três áreas para construção de núcleos habitacionais da Cohab/SC. A informação é do prefeito Milton Sander e ele acrescentou que os núcleos residenciais serão edificadas em 1980, 1981 e 1982. Esse projeto da Companhia Habitacional de Santa Catarina diminuirá a carência de casas em Chapecó gerada pelo vertiginoso aumento populacional da cidade. Ao total, 1300 casas serão construídas.

Lages (Sucursal) — Cerca de 55 sub-diretórios de bairros da Arena lageana encaminharão ao governador do Estado, esta semana, um abaixo-assinado declarando irrestrito apoio à pessoa de Ladir Cherubini, recentemente designado para funções diretivas da Fucat — Fundação Catarinense do Trabalho.

Criciúma (Sucursal) — Está em tramitação na Câmara Municipal um projeto de lei de autoria do vereador Miguel Esmeraldino, da Arena, pedindo a transformação do Moto Clube da cidade em entidade de utilidade pública.

Enquanto isso, a direção do Moto Clube Criciúma, faz uma campanha de silêncio, entre todos os associados, para evitar as reclamações da população.

Chapecó (Sucursal) — Até o final deste mês estará encerrado o levantamento aerofotogramétrico da cidade contratado pela prefeitura municipal à uma empresa paranaense vinculada ao Ministério da Aeronáutica.

O levantamento, segundo o secretário da Fazenda, facilitará o cadastramento de todos os imóveis da cidade e possibilitará o acompanhamento e fiscalização dos loteamentos e construções civis. Ao final desse trabalho, afirmou, a Secretaria da Fazenda terá um eficiente instrumento fiscal e controlador das economias municipais. O trabalho aerofotogramétrico custará Cr\$ 800 mil e propiciará a duplicação da receita própria de origem urbana.

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) A Prefeitura de Balneário Camboriú dará início nos próximos dias a construção da Escola Básica Municipal, com recursos próprios. A Escola será localizada na rua Itália e ocupará uma área de 10 mil metros quadrados. O prédio terá dois pavimentos e abrigará oito salas de aula, com capacidade para mil alunos. A obra está orçada em Cr\$ 4 milhões e 800 mil cruzeiros.

São Bento do Sul (Correspondente) — Brevemente, em data ainda a ser comunicada, o presidente do Instituto de Previdência do Estado, Albino Zeni, deverá fazer uma visita à cidade, quando irá ao Hospital e Maternidade Sagrada Família, que está esperando credenciamento junto ao Ipesc.

São Bento do Sul (Correspondente) — O Centro de Treinamento de São Bento do Sul do Senai promoverá, em conjunto com a Fundacentro e Ministério do Trabalho, um curso de Formação de Supervisores de Segurança do Trabalho, que terá início no dia 4 de junho. A duração será de 264 horas de aula e as vagas tem o número limitado de 35, sendo exigido, para inscrever-se, apenas o Segundo Grau completo.

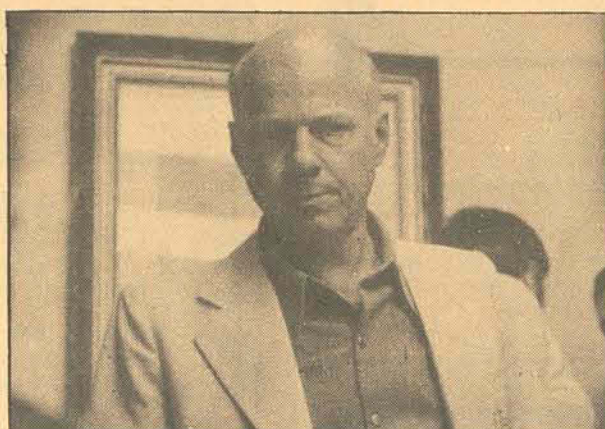
Canoinhas - Já está em funcionamento o novo Planalto Hotel, com 40 apartamentos do tipo standard, localizados no 1.º e 2.º andares do edifício, com atendimento de copa, barbearia, lavanderia e estacionamento. Brevemente, mais 40 apartamentos serão liberados, estes de luxo, suítes, além dos standards e restaurante, bar, sala para convenções e sauna.

Multas para os fumantes em lugares proibidos pode ser de até Cr\$ 3.420,00

Joinville (Sucursal) - Em Joinville, quem estiver fumando, conduzindo cigarro aceso, cigarrilha, charuto ou cachimbo, no interior de supermercados, panificadoras, lojas, táxis e postos de gasolina, poderá ser multado num valor que varia de 1 mil 140 cruzeiros a 3 mil 420 cruzeiros.

A lei foi sancionada esta semana pelo prefeito em exercício, Violantino Rodrigues, enviada pela Câmara por autoria do vereador Valtomir Maes, que inicialmente pedia que essa proibição fosse inserida no Código de Posturas para quem fumasse no interior de supermercados, lojas e estabelecimentos comerciais. Na Comissão de Legislação e Justiça, depois de aprovada em plenário, a moção foi transformada em projeto-lei com uma emenda sugerida pelo vereador Celso Pereira para que a medida fosse extensiva aos postos de gasolina.

Na última terça-feira, o prefeito Violantino Rodrigues sancionou a lei de n.º 1.659/79 por entender necessária, porém mostrou-se bastante cético quanto a seus resultados práticos, pois a fiscalização não terá condições de controlar todos os lugares referidos na



Violantino: "multas para os fumantes em lugares proibidos"

lei. "Sabemos que, se a prefeitura proíbe, tem que fiscalizar, mas temos trabalhos mais importantes no setor de competência do Código de Posturas, que é de caráter prioritário como a higiene, obras, edificações, fiscal de um modo global".

O próprio prefeito admitiu desconhecer a quem ficaria afeto o trabalho de fiscalização dos fumantes, ressaltando que, se a lei não for cumprida no todo, também não trará prejuízos. Depois, afirmou que provavelmente a Secretaria de Serviços Públicos controlará a fiscalização.

Os proprietários de supermercados, panificadoras, lojas e postos de gasolina mostraram-se bastante surpresos com a nova lei, apesar de entender que deve ter bons resultados, mas re-

clamaram que ninguém foi ouvido pela Prefeitura antes da sanção. Nos postos de gasolina, por exemplo, alguns proprietários comentaram que o ato de fumar perto das bombas de gasolina às vezes é menos perigoso que no passeio onde muitas vezes a tampa fica aberta enquanto os caminhões-tanque fazem a descarga de combustível.

A classe que apoiou bastante a medida foi a dos motoristas de táxi que qualificaram o ato de fumar no carro como incômodo para o motorista que não fuma ou, em situação contrária, quando o motorista fuma e irrita o passageiro, gerando até perda de freguesia. "O pior mesmo será chamar a atenção de algum passageiro que fuma", disse um motorista, "porque também corremos o risco de perdê-lo".

Câmara aprova projeto autorizando doação de terras à Portobrás

Itajaí (Sucursal) — A Câmara Municipal de Itajaí aprovou o projeto-de-lei, encaminhado pelo prefeito Amílcar Gazaniga, pedindo permissão ao Legislativo para doar à Portobrás uma área de terra localizada na avenida Comandante Paulo Borelli Guimarães, com início na avenida Eugênio Muller até onde encontra-se interrompida, pois esta avenida não é mais um eixo viário da cidade, atualmente servindo apenas para estacionamento dos caminhões que vêm trazer suas cargas para o embarque.

A justificativa do projeto é de que a expansão do Porto de Itajaí é indispensável para que ele tenha condições de receber melhorias da área federal, trazendo assim mais divisas para o município e aumentando o número de empregos. E acrescentou: "Chegou o momento de darmos mostras de nosso interesse pelo porto, concretizá-lo em ação e não ficarmos apenas em palavras e lamentações. Não é justo que pleiteamos novos investimentos no porto, se não dermos condições para que se expanda e possa receber melhoramentos".

CONTRA E A FAVOR Todos os vereadores se pronunciaram sobre a questão. Dalmo Feminella disse que "se estamos reivindicando melhoramentos para o nosso porto, se estamos brigando com o Governo Federal para que, através do Ministério dos Transportes olhe com mais carinho para Itajaí, como poderemos



Gazaniga: "o porto precisa ser incluído no plano prioritário"

prosseguir nesta luta se estamos negando uma área de terras que servirá exatamente para a ampliação do porto. Somos os legítimos representantes do povo e por isso mesmo devemos agir com a consciência, pois somos homens responsáveis e devemos ser autênticos. Se negarmos a doação das terras, serão mais de 10 mil pessoas que virão a sofrer privações".

Já o vereador do MDB, Paulo Ternes, se pronunciou contra a doação, esclarecendo que o porto está fora das prioridades do corredor de exportação, "recebendo certamente pequenas melhorias não condizentes com a realidade e os desejos de crescimento do nosso povo". Paulo Ternes prosseguiu dizendo que gostaria de votar a favor, mas não podia. Nestor dos Santos, também do MDB, igualmente mostrou-se contra a aprovação do projeto, considerando a avenida de utilidade pública. E frisou que a Portobrás "poderia usar a beira do rio para expansão, deixando a avenida como está e usá-la para a descarga,

já que a rua Blumenau é precária e não possui condições para isso. Em seguida, ele explicou porque votava pela segunda vez contra: "O pequeno trecho a ser doado não vai resolver os problemas do porto".

O líder da bancada do MDB, vereador Nazareno Medeiros, pronunciou-se a favor da doação, argumentando que "se não houvesse assistido a explanação feita pelo prefeito, votaria contra. E também, após a explanação do representante da Portobrás, que disse serem mais de 10 mil as pessoas que vivem do movimento do porto, e que no futuro ele será um dos mais bem equipados portos do país, não serei eu que impedirei o progresso de Itajaí". Ele também afirmou que, antes da reunião da Câmara, recebeu um telefonema do deputado Delfim de Pádua Peixoto, solicitando que a bancada do MDB aprovasse o projeto. Assim, o projeto, que recebeu o número 044/79, foi aprovado por 11 votos contra 2, estes dos vereadores Paulo Ternes e Nestor do Nascimento.

Santa Catarina quer sediar Congresso de Geologia

O presidente da Sociedade Brasileira de Geologia, Francisco Ponte chegará hoje a Florianópolis, para tratar da realização do XXXI Congresso Brasileiro de Geologia, que se realizará em outubro ou novembro de 1980, em Balneário Camboriú, no pavilhão da Citur Rodofeira.

Francisco Pontes e os

geólogos de Santa Catarina serão recebidos na tarde de hoje no Palácio dos Despachos pelo vice-governador Henrique Córdova e em seguida manterão contatos com o secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Júlio César e com o presidente da Citur, Ciro Gevaerd. Os geólogos pretendem solici-

tar às autoridades, para que colaborem na realização do Congresso em Santa Catarina.

Amanhã, Pontes estará reunido novamente com os geólogos em Balneário Camboriú, no Marambaia Cassino Hotel, quando serão definidos detalhes sobre a realização do en-

contro.

Os geólogos catarinenses, durante o último Congresso, que foi realizado em Recife, apresentaram um documento pedindo que o próximo encontro da classe fosse realizado em Santa Catarina, já que Santa Catarina ocupa uma posição de destaque, no panorama mineral brasileiro. Eles alega-

ram que o Estado é considerado o maior parque cerâmico da América Latina, o primeiro produtor de carvão siderúrgico e o terceiro arrecadador de imposto mineral no Brasil.

O geólogo Oniro Mônaco, da Comissão Organizadora do Congresso de Geologia adiantou que "serão deba-

tidos durante a realização do mesmo, assuntos de interesse regional como os recursos energéticos do carvão mineral e prospectivas de fertilizantes.

Atualmente, o Congresso Brasileiro de Geologia é considerado um dos maiores congressos da América do Sul e anualmente reúne cerca de 4 mil participantes.

Vereador quer disciplinar trânsito das bicicletas

Joinville (Sucursal) — Salientando que "muito se tem discutido sobre trânsito" na Câmara, o vereador Carlos Schutz (MDB) advertiu que há um problema que ainda não foi comentado. Segundo ele, o trânsito de bicicletas nas calçadas está causando sérios acidentes, principalmente em crianças e senhoras grávidas, devido à alta velocidade. O vereador opositor alertou que este é um problema que está se agravando "a cada dia que passa" e já está por merecer a preocupação

das autoridades competentes. "Muitos ciclistas percorrem as calçadas em disparada e causam acidentes em crianças e mulheres grávidas, que na maioria das vezes estão esperando em alguma fila ou são colhidas de surpresa quando passeiam nas calçadas", acrescentou. Depois de comentar o assunto na chamada "palavra livre", Carlos Schultz assegurou que "há somente uma solução para evitar este tipo de problema que está diariamente preocupando a população".



Para ele, é necessário realizar uma campanha de conscientização por parte da Câmara e da Polícia Militar, responsável pela segurança do trânsito, com a colaboração das empresas e dos colégios. "Talvez sejam os alunos os maiores responsáveis por este tipo de problema, quando se deslocam às suas escolas. Diante desta possibilidade, uma campanha nos colégios seria extremamente eficaz. Por outro lado, também é importante realizá-la nas empresas, para que estas orientem seus funcionários que trabalham nos serviços externos,

que na maioria das vezes são rapazes que utilizam bicicletas para tal, no sentido de procurarem as ruas em seus constantes deslocamentos, evitando, pois, as calçadas" - comentou. Carlos Schultz solicitou o auxílio dos meios de comunicação durante a campanha, juntamente com os colégios, empresas e Prefeitura municipal. "Joinville é conhecida nacionalmente como a cidade das bicicletas, e nos orgulhamos muito disto. No entanto, as circunstâncias estão a exigir o seu disciplinamento" finalizou.

Baurer apresenta estudo sobre doenças cardíacas

Um trabalho contendo séria advertência sobre a incidência de doenças cardíacas foi distribuído aos participantes do 6.º Encontro Catarinense de Hospitais, que se realiza no Centro de Convenções da CITUR, em Balneário de Camboriú, simultaneamente com a Primeira Feira de Artigos e Produtos Hospitalares.

O estudo foi elaborado pelo médico João Carlos Baron Maurer e patrocinado pela Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina, com base em pesquisa científica realizada pela Fundação Francesa de Cardiologia, mais tarde recomendada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia.

O documento enfatiza que

"a inatividade e a sedentariedade da vida moderna são fatores significativos de riscos cardiovasculares", assinalando que "o exercício físico regular permite afastar estes riscos".

- O coração é um músculo que tem necessidade de ser treinado para responder aos esforços a que está sujeito e aumentar sua resistência à fadiga - prossegue o estudo.

A Fundação Francesa de Cardiologia lembra que os melhores esportes para o coração são "bicicleta, caminhadas, natação, subida e descida de escadas", insistindo que estes exercícios devem ser feitos metodicamente, de preferência sob orientação médica.

Quatro conselhos básicos são dados pelas maiores instituições voltadas para o combate às doenças cardíacas. São eles: "Supressão total do fumo, hábito diário de momentos de distensão ou repouso mental para compensar a fadiga e agressões da vida moderna, controle regular da pressão arterial e regime alimentar equilibrado".

Os 250 dirigentes de Hospitais que estão participando do 6.º Encontro Catarinense receberam ainda, um "Manual de Condutas nas Intoxicações por Defensivos Agrícolas", elaborado pela ACARESC, o texto integral da Ordem do Serviço do INAMPS, contendo a nova sistemática de apresentação de contas pelos

hospitais e um "Manual de Instruções para Preenchimento de óbitos", do Ministério da Saúde.

COMUNICAÇÃO

Ao participar do primeiro Painei, o economista Ady Vieira Filho falou sobre as experiências e as observações dos últimos três anos de convivência com os Hospitais de Santa Catarina, lembrando que a primeira preocupação, para melhoria do nível assistencial aos pacientes, deve ser da comunicação interna entre os diversos setores. Esta mesma comunicação, segundo sua tese, deve ser marcada por um relacionamento humano intenso entre os diversos profissionais que se dedicam ao tratamento de

doentes nos Hospitais.

A programação científica do Encontro teve início pela manhã, com palestra do presidente do Hospital de Santos, Aloísio Fernandes, que falou sobre "O Médico e Hospital", fazendo um diagnóstico sobre a realidade hospitalar brasileira e propondo modificações na estrutura de funcionamento para dar maior atenção aos pacientes.

O 6.º Encontro vai prosseguir amanhã com o segundo Painei, destacando-se a exposição da arquiteta Edna Souza Aiva, sobre "Alternativa com o Uso da Luz Solar-Economia de Energia em Hospital", e análise do professor Waldir Giusti, sobre

"Consequências do Uso Indiscriminado dos Defensivos Agrícolas". A primeira palestra do dia estará a cargo da equipe do Hospital das Clínicas de São Paulo. No período da tarde haverá o terceiro painei, com apreciações dos médicos Delcídes de Oliveira Baugratz, César Augusto Moreira e José Evaristo Todeschi. As 17 horas, o presidente da Federação Brasileira de Hospitais, Angel del Arroyo falará sobre "Panorama Atual e Perspectivas da Rede Hospitalar Privada".

O Encontro será encerrado no sábado com assembleia geral da Associação dos Hospitais, oportunidade em que assumirá a presidência o médico Diogo Nei Ribeiro.

O ESTADO
LAGES
Rua Nereu Ramos, 73
5.º Andar — sala 1 Ed. Centenario
Fone: (0492) 22-3226
Telex 0473257

O ESTADO
RIO DO SUL
Pça Nereu Ramos, 62
Fone: (0478) 22-0224
Telex 0473167
Cabine Pública

MONTE SUA INDÚSTRIA

Por motivo de mudança de ramo, vende-se maquinaria completa p/ind. de móveis e esquadrihas. Aceita-se carro ou terreno como parte do pagamento. Tratar c/SR. NELSON pelo fone 44-2182.

ANTONIO IMÓVEIS ADMITE

Auxiliar de escritório, c/ carteira de habilitação e datilografia. Tratar à rua Santos Saraiva 752, estreito no horário comercial.

22-1660 **22-9658**

CRECI **37** **VIFA**

Rua Tto. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS
Fazenda - Com 2.500.000m2 - por apenas 1.300.000,00 super facilitados - em até 4 pagamentos - fica a 5 minutos do Asfalto BR-101.
Apartamento - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia e garagem - pronto para morar - somente 25.000,00 de entrada - saldo financiado.
Palacete - Com 3 quartos, sendo uma suíte de casal, escritório, sala de estar e jantar, copa, cozinha, dependência de empregada, banheiro de serviço, área de serviço, garagem para dois carros, lavanderia, churrasqueira, quintal e desocupada, com armários e cama montada, pia em mármore, carpet de 8 mm, acabamento de luxo. Somente 100.000,00 ou 150.000,00 no ato e saldo financiado.
Apartamento OK - Com dois quartos, banheiro social, copa e cozinha, área de serviço, sala de estar e jantar, lavanderia e garagem - somente no ato 20.000,00 saldo financiado.
Terrenos em Ingleses - com 150 metros do mar - com 17x32 metros, troca por casa ou apartamento - volta saldo no ato - escritura e todo documentado.
Aluga-se apartamento no centro com quarto, banheiro social, quarto de empregada e banheiro, copa e cozinha e área de serviço.

CLINIMED

ATENDIMENTO MEDICO COM HORA MARCADA

ESPECIALIDADES - Clínica Geral - Clínica Alérgica - cardiologia - endocrinologia - gastroenterologia - ginecologia - nefrologia - neurologia - ortopedia - otorrinolaringologia - pediatria - psiquiatria - reumatologia.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES: Raio X - análises clínicas - nebulização - eletrocardiografia - ciclo ergometria - eletroencefalografia - colposcopia - colpocitologia - pequenas cirurgias.

CONVÊNIOS: Ipesc - Medsan - Fusc - Funcef - Telesc - Telesc - Bco do Brasil - Inora - Senasa - Cartec.

Matriz: Rua Beyer Filho, 165 - fone: 44-0188 e 44-5990 - Coqueiros
Filial: Av. Oamar Cunha, 17 - fone: 22-1275
Centro - Fpolis - SC

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS - SC

Edital de Praça com o prazo de dez dias (extrato: art. 6.º da Lei n.º 5.741 de 01.12.1971).

Autos n.º 1295-77 - Processo de Execução Especial. Credora: APESC - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina. Devedor: João Martins e sua mulher Maria Salete M. da Silva. Data da Venda: 20 de maio de 1979, às 11:00 horas. Local: Atrio do Forum, à porta lateral sul, do Tribunal de Justiça (Rua Alvaro Milen da Silveira). Preço da venda: Não inferior a Cr\$ 562.081,92. Objeto da venda: Apartamento n.º 104, no 1.º andar do Edifício n.º do Conjunto Residencial "Christiane Village", com a área privativa de 79,56m2, e box para estacionamento de n.º 15, com a área total de 27,88 m2, à Rua Lauro Linhares, 186, nesta Capital. O imóvel está hipotecado à credora, conforme inscrição no 2.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Florianópolis, às fls. 144 do livro 2/B sob n.º 1286 em 20-05-75. Transcrição às fls. 244 do Livro 3/I sob n.º 10.573.

Observação: Dos autos não consta haver recurso pendente de julgamento nem a existência de ônus sobre o imóvel salvo o hipotecário ora em execução. Se os devedores não forem encontrados pelo Oficial de Justiça ficam por este intimados da data acima.

Florianópolis, 03 de maio de 1979. Eu, (Carlos Saldanha), Escrevao o subscrevi.

João Martins
Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível.

EDITAL DE LEILÃO
(Prazo de dez (10) dias)

O DOUTOR MARCIO SOUZA BATISTA DA SILVA, Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER a todos quanto este edital com o prazo de dez (10) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 11.06.79 às 15,00 horas, no Atrio do Forum situado no andar térreo do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer não inferior a Avaliação de Cr\$ 20.963,00, o bem abaixo descrito penhorado ao Executado ADEMAR BOEIG, na Ação de Execução que lhe move Samuel da Silva Mattos, em curso nesta 3.ª Vara Cível, constante de: Direitos e Ações sobre uma Linha telefônica, residencial, sob n.º 22-0810, instalada à Av. Mauro Ramos n.º 240, nesta Capital de acordo com a cotação da Telesc, avaliado em Cr\$ 20.963,00. No caso do leilão, por falta de licitantes, não se realizar na data e hora acima, desde já fica marcado o dia 21.06.79, no mesmo local e a mesma hora para a venda em 2.º Leilão, pelo melhor lance do bem acima descrito. Em virtude do que, expedem-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 16 de maio de 1979. Eu, Secundino L. dos Santos, Escrevao, o subscrevi. Em tempo: não sendo encontrado o executado, fica o mesmo intimado por este edital.

Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS - SC

Edital com o prazo de (90) noventa dias, para a citação e intimação de possíveis detentores de títulos cambiais extraviados, na forma abaixo: O Doutor João Martins, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis-SC, na forma da lei.

FAZ SABER aos que este Edital com o prazo de (90) noventa dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente expedido nos autos de n.º 126-79, de Anulação de Letras de Câmbio (Dec. 2044, de 31.12.1908) requerida por Banco do Estado de Santa Catarina S/A contra Bescredi-Besc Financeira S/A Crédito, Financiamento e Investimentos cita e intima possíveis detentores de títulos cambiais extraviados, por todo conteúdo da petição inicial, despacho de fls. 11, petição e despacho de fls. 12., a seguir transcritos:

Petição Inicial
Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis-SC. O Banco do Estado de Santa Catarina S/A., pessoa jurídica de Direito privado, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, à Praça XV de Novembro, n.º 01, inscrito no CGC/MF n.º 83.876.0003/0001-10, representado por seu advogado, abaixo assinado (docs. juntos), com escritório à Rua Tenente Silveira, n.º 46 — Edifício Atlas, 6.º andar, Consultoria Jurídica, onde recebe intimações, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, intentar a presente **AÇÃO DE ANULAÇÃO DE LETRAS DE CÂMBIO**, e respectivos cupons, conforme o abaixo alinhado: 1. Que, em princípios de novembro do ano próximo findo, constatou-se, na Agência Central deste Banco, sita à Rua Tenente Silveira, 57 — Edifício Hércules, nesta cidade, o extravio das Letras de Câmbio e respectivos cupons, todas de aceite da Bescredi-Besc Financeira S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, com praça de pagamento em Florianópolis, a seguir relacionados: N.º da Letra: 026.555-0 — valor Cr\$ 10.000,00 — vencimento 19.03.79 — Série C/2 — Emissão 24.03.78. 023.336-5 — valor 20.000,00 — vencimento 04/03/79 — Série C/2 — Emissão 09.12.77 023.322-5 — Valor Cr\$ 10.000,00 — vencimento 04.03.79 — Série C/2 — Emissão 09.12.77 023.315-2 — Valor Cr\$ 5.000,00 — vencimento 04.03.79 — série C/2 — Emissão 09.12.77 — 2. Os cupons vencidos e a vencer são os seguintes: Letra de Câmbio n.ºs 023.336-5, 023.322-5 e 023.315-2; cupons 10, 11, 12, 13, 14, 15; Letra de Câmbio n.º 026.555-0; cupons 7, 8, 9, 10, 11 e 12; 3 - Através do expediente AGECE-78/1145, de 10.11.78, a referida Agência Central comunicou o extravio à Bescredi, aciente dos títulos, solicitando providências no sentido de sustar o pagamento de qualquer dos mencionados documentos (fotocópia inclusa); 4 - Assim, investido na condição de **possuidor** dos documentos em referência, vem o Suplicante requerer a Vossa Excelência seja feita, através do Diário da Justiça e demais publicações previstas no art. 36 do Decreto n.º 2.044, de 31.12.1908, a intimação da aciente, Bescredi-Besc Financeira S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, estabelecida à Rua Deodoro, n.º 17, nesta Capital, para que pague as aludidas Letras de Câmbio, depositando em juízo os respectivos valores nominais e acessórios, o

João Martins
Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC
DEMEC-RCA N.º 200 77/ 084 - CCG/MF N.º 83.876.003/ 0001 - 10

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO N.º 02/79
ALIANÇA DE IMÓVEIS
O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, torna público que receberá propostas lacradas de interessados na aquisição dos seguintes imóveis até as 15:00 horas do dia 22.06.79.

LOCALIZAÇÃO - N.º DE REFERÊNCIA - DESCRIÇÃO - VALOR MÍNIMO DE VENDA.

BLUMENAU (SC).
1020/2 - Terreno urbano sito à rua Itajaí s/n.º com 6.428,00m2 - Cr\$ 50.000,00
1021/2 - Terreno urbano sito à rua Itajaí s/n.º com 12.979,47m2 - Cr\$100.500,00

CAÇADOR (SC).
4002/5 - Área de terra rural com 250.000,00m2, sito em Macieira - Cr\$ 250.000,00
4003/5 - Área de terra rural com 451.750,00m2, sito em Macieira - Cr\$ 300.000,00
4004/5 - Área de terra rural com 108.900,00m2, sito em Macieira - Cr\$ 180.000,00
4006 - Área de terra rural com 193.600,00m2, sito em Macieira - Cr\$ 340.000,00
4026/5 - Área de terra rural com 732.050,00m2, sito em Taquara Verde Km 36 - Cr\$ 784.000,00

CARAGUATUBA (SP).
1012/3 - Terreno urbano sito no Balneário Gardem Mar com 330,00m2 - lote 32 quadra 10 - Praia do Massaguaçu - Cr\$ 170.000,00

CURITIBANOS (SC).
1013/4 - Terreno urbano sito à rua Miguel Drissen com 240,00m2 - Cr\$ 105.000,00
1014/4 - Terreno urbano sito à rua Miguel Drissen com 440,00m2 - Cr\$ 190.000,00

EMBU-GUAÇU (SC).
1015/4 - Terreno urbano sito à rua das Paineiras, esq. com rua dos Guatambús - Bairro Lagoa Grande com área de 1.477,00m2 e edificação de alvenaria - Cr\$ 705.000,00

FLORIANÓPOLIS (SC).
1023/3 - Terreno urbano com edificação - Galpões abertos c/823,80m2, sito à rua Felipe Neves, Estreito, em frente ao DNER com área de 4.641,16m2, próximo ao Estádio Orlando Scarpelli - Cr\$ 5.366.598,00
1024/2 - Terreno urbano sito à rua Eduardo Nader s/n.º, Bom Abrigo c/área de 481,90m2, localizado a 10,00m da rua Raimundo Bridon - Cr\$ 380.000,00

GUARAMIRIM (SC).
3005/2 - Imóvel comercial com 56.585,90m2, sendo 2.725,24m2 de área construída - Galpões fechados, Rod. SC 301 Km 7,5 fundos da rua 28 de Agosto - Cr\$ 4.833.500,00

IBIRAMA (SC).
1030/2 - Terreno urbano com 1.487,00m2 e casa de madeira c/64,00m2, sito à rua Dr. Getúlio Vargas, 525 - Cr\$ 231.000,00
4008/5 - Área de terra rural com 4.614.800,00m2, sito em Linha Alto Ribeirão Fachinal Dist. de Vitor Meirelles - Cr\$ 3.715.000,00

ITAJAI (SC).
4011/1 - Área de terra rural c/60.000,00m2 sito no Distrito de Carvalho - Cr\$ 270.000,00

LAGES (SC).
4030/1 - Área de terra rural com 23.560,00m2 localizados em Índios - cr\$ 240.000,00

MARACAJÁ (SC).
3006/2 - Imóvel comercial c/600,00m2, sendo 300,00m2 de área construída sito à Av. Nossa Senhora da Conceição - Cr\$ 76.500,00

POMERODE (SC).
4031/1 - Área de terra rural c/80.441,02m2 e benfeitorias, sito no Vale do Selke - Cr\$ 233.440,00

RIO DOS CEDROS (SC).
4027/2 - Área de terra rural c/252.500,00m2, sito no Dist. de Rio Herta - Cr\$ 175.000,00

RIO DO SUL (SC).
1035/1 - Terreno urbano c/1.815,00m2 com casa de madeira c/70,00m2, galpão de alvenaria c/600,00m2, sito à rua XV de Novembro, cidade de Aurora - Cr\$ 480.000,00

TAIO (SC).
1025/2 - Terreno urbano c/11.324,00m2, sito à rua Irineu Bornhausen s/n - Cr\$ 320.000,00

VIDEIRA (SC).
1036/1 - Parte do lote n.º 6 e o lote n.º 5 da quadra "C" c/800,00m2, casa de alvenaria e madeira c/318,20m2, sito à rua Marechal Floriano Peixoto - Cr\$ 1.100.000,00
4022/7 - Área de terra rural c/302.500,00, sito em Bom Sucesso - Cr\$ 250.000,00
4925/2 - Área de terra rural c/266.200,00m2, sito em Anta Gorda, Linha Tamanduá - Cr\$ 224.000,00
4029/2 - Área de terra rural c/403.250,00m2, sito em São Pedro, Linha Tamanduá - Cr\$ 428.000,00

As propostas deverão conter o seguinte endereçamento:
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.
DEPARTAMENTO DE CONTAS - DECOM
Edital de Licitação n.º 02/79, com vencimento em 22.06.79 às 15:00 horas.
Praça XV de Novembro, 11 Edif. Otília Eliza - 2.º Andar - sala 203
FLORIANÓPOLIS - SC
Informações detalhadas, cópias do Edital, modelo da proposta serão fornecidos por qualquer agência do BESC ou no endereço acima.
Florianópolis, 22 de Maio de 1979.

Governo decreta Estado de sítio em San Salvador

São Salvador - O Presidente Carlos Humberto Romero decretou o estado de sítio no país para acabar com os protestos contra seu regime militar, depois que guerrilheiros esquerdistas assassinaram ontem seu Ministro da Educação.

O estado de sítio foi implantado por 30 dias e dá ao Ministério da Defesa a autoridade para praticar prisões sem formulação de acusações, invasões sem ordens judiciais, restringir o deslocamento de pessoas, estabelecer toques de recolher, censurar a imprensa a correspondência e os telefonemas.

O Ministro Antônio Herrera Rebollo e o motorista do carro em que viajava foram metralhados anteontem de manhã quando se dirigiam para o Ministério. A Frente Popular de Libertação Farabundo Martí, a mesma que sequestrou e matou o chanceler Mauricio Borgonovo em 1977, se responsabilizou pelo crime.

Enquanto isso, o Partido Democrata Cristão de Oposição rejeitou uma oferta do Governo para iniciar um diálogo nacional com estudantes, operários, políticos e cleros, dizendo que enquanto existisse a repressão governamental, tal debate seria inútil. O Presidente Romero tinha proposto o diálogo em um discurso televisionado semana passada.

Os democratas cristãos disseram também que o Bloco popular Revolucionário, coalizão operário- camponesa-estudantil responsável pelos protestos antigovernamentais mais recentes, devia ser incluído em qualquer diálogo que chegue a ser realizado, conceito que o Governo não aceita por que o BRP não conta com aprovação oficial.

Quando se trata de imóveis trate com a terral que ela trata de tudo

terral

vende

LANÇAMENTO
APARTAMENTOS DE 01 DORMITÓRIO
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.
LOJA — CENTRO
ALUGA

L-396 Apto c/3 qtos, sala em L, copa, cozinha, telefone, BWC social, área de serviço, carpetado, MOBILIADO, CENTRO.
L-393 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e sinteko, CENTRO.
L-404 Apto c/1 qto, sala, cozinha, área de serviço, carpetado, CENTRO.
L-343 Apto c/3 qtos, sala, cozinha, área de serviço, BWC, BWC p/empreg., e garagem, COQUEIROS.
L-372 Apto c/3 qtos, sala, BWC e área de serviço, TRINDADE
L-401 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, TRINDADE.
L-387 Apto c/2 qtos, suíte, sala, copa conjugada, cozinha, dep. de empreg., área de serviço, BWC, garagem, ITAGUAÇU.
L-398 Apto c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, carpetado, garagem, ESTREITO.
L-246 Apto. c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., garagem p/2 carros, área de serviço e sacada, CAMPINAS.
L-420 CS c/5 qtos, cozinha, 3 salas, área de serviço, c/BWC, despensa, 2 sacadas, BWC Social e garagem, CENTRO.
L-400 CS c/3 qtos, sala conjugada, BWC, quintal e jardim, CENTRO.
L-398 CS qtos, sala, cozinha, BWC, estacionamento, quintal, COQUEIROS.
L-399 CS c/3 qtos, sala, cozinha, despensa e BWC, SACO DOS LIMOES.
L-324 CS c/3 qtos, sala de visita, copa, cozinha, BWC, garagem e área de serviço, ESTREITO.

aluga

LOJA - ESTREITO
ALUGA

L-001-AP - Apto c/02 quartos, estacionamento p/ 02 carros e demais dependências - CENTRO.
L-004-AP - Apto. c/02 quartos, garagem, acarpetado e demais dependências. CAMPINAS.
L-007-AP Apto. c/02 quartos, suíte, garagem e demais dependências. COQUEIROS.
L-006-AP Apto. c/02 quartos, garagem e demais dependências. COQUEIROS.
L-018-CS - Casa c/02 quartos, quintal e demais dependências. ESTREITO.
L-022-CS - Casa c/02 quartos, área externa e demais dependências. CAPOEIRAS.
L-004-CS - Casa c/02 quartos, garagem p/02 carros, quintal e demais dependências. TRINDADE.
L-015-CS - Casa c/03 quartos, garagem p/02 carros, jardim e demais dependências. TRINDADE.
L-019-CS - Casa c/02 quartos, e demais dependências. BIGUAÇU.
L-007-CS - Casa c/03 quartos, e demais dependências. PALHOÇA.
L-010-CS - Casa c/03 quartos, e demais dependências. BIGUAÇU.
L-001-EC - C/ 01 galpao de (madeira) alvenaria de 425m2, área separada para escritório com 02 pisos. TREVO DE S. JOSE.
L-003-EC - C/01 galpao de alvenaria, com 50 x 15m, escritório, 03 BWCs, cozinha e estacionamento. BARREIROS.

CONTATO DIRETO — Fone 44-2896

plantão:
sábados
domingos
e feriados

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 -

terral empreendimentos
imobiliários
Ita.

Creci 128 - Florianópolis - S.Catarina

BOKASSA PODE ESTAR PESSOALMENTE ENVOLVIDO NA MATANÇA DA MATANÇAS

Militares portugueses irritados com projeto de anistia esquerdista

Liboa — Altos chefes militares foram chamados a uma reunião de emergência nesta cidade, ao mesmo tempo em que circulavam informações de que a anistia aprovada pela ala esquerdista do Parlamento está provocando inquietação no Exército.

A anistia seria oferecida, segundo informes, aos oficiais acusados de conspirar contra a democracia, há quatro anos.

O Chefe do Estado Maior do Exército, Pedro Cardoso, conferenciou durante todo o dia com comandantes regionais, segundo se afirma, para estudar meios de apagar a cólera de diversos oficiais ante a proposta de anistia aprovada no mês passado pelo Parlamento.

Uma fonte do Estado Maior, que não quis se identificar, disse que havia uma intensa irritação entre os oficiais acerca da possibilidade de que seus colegas esquerdistas sejam beneficiados pela iniciativa e possam voltar ao serviço ativo.

Político direitista pretende ser o sucessor de Schmidt

Bonn — O político direitista da Baviera Franz-Josef Strauss anunciou ontem que se candidatará ao cargo de primeiro ministro nas eleições nacionais da Alemanha em 1980.

O governador da Baviera, de 63 anos e líder do Partido Estadual União Social Cristã, tomou sua decisão (UDC), de "numerosas pessoas da União Democrata Cristã" (UDC), Partido Conservador de âmbito nacional aliado ao seu, disseram seus porta-vozes.

O presidente da UDC, Helmut Kohl, foi o único político conservador que apresentou candidatura para concorrer com a do chanceler Helmut Schmidt e seu governo de coalizão liberal-esquerdista nas eleições parlamentares do próximo ano.

Strauss, que foi Ministro da Defesa e Finanças nos Governos Conservadores da década de 60, decidiu-se pela candidatura anteontem à noite, após uma série de reuniões que manteve em Bonn com seus assessores.

Guerra total

Jinotega, Nicarágua - Um veículo blindado da Guarda Nacional da Nicarágua abriu fogo contra as posições de guerrilheiros sandinistas durante a batalha de Jinotega, tomada pelos rebeldes no domingo. (Radiotote AP).

Tribunais islâmicos mandam mais seis pessoas ao paredão

Teerã — Tribunais revolucionários das cidades iranianas de Qazvin, Rey e Kashan, todas elas próximas a esta capital, ordenaram a execução ontem de madrugada de 6 pessoas, consideradas culpadas de assassinato e corrupção durante o regime do Xá Mohammed Reza Pahlevi.

A informação foi divulgada pelos canais noticiosos do Estado. Com estas mortes, eleva-se para 222 o número conhecido de pessoas fuziladas por ordem dos tribunais, desde fevereiro.

A agência de notícias oficial Pars informou que o Major do Exército Mphsen Rahimi e o sub-oficial Major Escandar Gravidel tinham sido executados em Rey, ao sul de Teerã e que outros 4 militares foram condenados a penas de 15 e 7 anos de prisão.

A rádio estatal divulgou que o major da polícia Ramazan Ali Farmani tinha sido fuzilado em Kashan ontem de madrugada. A transmissão identificou também os fuzilados da cidade de Qazvin como sendo um major do Exército de sobreonome Tavagi, o soldado raso Feiz Ali Rashparzaden e Kmram Mafi, aparentemente um civil.

O Tribunal Revolucionário islâmico de Qazvin também sentenciou ontem o representante da cidade do antigo parlamento, Hossein Tamkaboni, a 2 anos de exílio no deserto e sentenciou também um capitão do Exército e um sargento a penas de prisão de 10 anos e um ano respectivamente. Não se sabe sobre as acusações.

Israel volta a bombardear bases palestinas no Líbano

Beirute — A Força Aérea e a artilharia israelense atacaram ontem pelo segundo dia consecutivo as bases palestinas no sul do Líbano, deixando as forças de paz da ONU entrincheiradas em meio ao tiroteio.

A rádio estatal libanesa disse que o fogo de artilharia e bombas provocou "dezenas de baixas civis" em quatro importantes povoados controlados pelos palestinos: Aicheh, Nabatiyeh, Kfar Tibnit e o Castelo de Beaufort. Informou-se de outras baixas libanesas em uma aldeia controlada pelo contingente norueguês da Força de Paz.

O Chefe da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) Yassar Arafat, disse que os guerrilheiros não sofreram baixas durante o ataque aéreo contra suas bases na montanha Reihan, 64 quilômetros a sudeste da Capital. Mas as autoridades libanesas disseram que os habitantes das aldeias próximas informaram que os guerrilheiros e seus aliados libaneses esquerdistas foram vistos quando abandonavam seus refúgios nas montanhas.

A OLP e as autoridades provinciais libanesas disseram que um aumento do bombardeio de posições fronteiriças israelenses antes de escurecer culminou o segundo dia do último choque entre a OLP e Israel.

Em Jerusalém, autoridades israelenses informaram que uma pequena bomba explodiu na entrada de um supermercado ferindo ligeira-

mente uma pessoa. A OLP responsabilizou-se pela explosão.

A ação de ontem foi provocada por ataques guerrilheiros durante à noite contra povoações israelenses ao norte desse país, que provocaram a fuga de seus habitantes para abrigos anti-aéreos. Dois israelenses ficaram feridos, de acordo com as informações do Exército.

Um comunicado divulgado em Tev Aviv disse que aviões da Força Aérea Israelense bombardearam "concentrações terroristas" no Líbano e tinham regressado a salvo às suas bases.

Por sua vez, um comunicado da OLP assinalou que aviões que voaram à baixa altura foram atacados por fogo anti-aéreo de posições guerrilheiras palestinas no Sul do País.

Os aviões fizeram também vôos rasantes durante a manhã sobre o quartel general de Arafat no extremo sul de Beirute. A colocação de uma bomba por guerrilheiros palestinos na povoação israelense de Petah Tikva desencadeou a nova onda de hostilidades de anteontem. Duas mulheres israelenses e a filha de um ano e meio, de uma delas, morreram no atentado. Dez hoças mais tarde, aviões israelenses realizaram um de seus mais violentos ataques aéreos contra o Líbano desde a assinatura do tratado de paz entre Israel e Egito.

Discussão sobre previdência divide gabinete de Videla

Buenos Aires — Uma profunda divisão está ocorrendo no gabinete do presidente Jorge R. Videla em torno do futuro sistema de Previdência Social que um setor conservador deseja modificar substancialmente, segundo indicam fontes dignas de crédito.

O jornal "La Nacion" afirma que "se trata de uma das polémicas mais sérias de quantas já foram suscitadas no seio do Governo... Quase tanto como um confronto de políticas divergentes sobre se deve haver na Argentina um sistema obrigatório de Previdência Social".

No centro do debate aparece o futuro sistema das chamadas "obras sociais", financiadas com a contribuição obrigatória de trabalhadores e funcionários, e que compreendem um vasto sistema de sanatórios e hospitais, cooperativas de abastecimento, hotéis de turismo e outras atividades, que até agora eram administradas pelos sindicatos de trabalhadores. Ocorre, porém, que o regime militar pretende retirar as "obras sociais" da área de controle sindical, por entender que elas poderão vir a ser utilizadas como instrumentos de

pressão política.

O Ministro do Bem-Estar Social, Contra-Almirante Jorge Fraga, elaborou um projeto que concede autonomia às "obras sociais", porém mantém a obrigatoriedade das contribuições. Ele baseou seu plano em pautas fixadas pela junta militar, integrada pelos três comandantes das Forças Armadas.

Entretanto, a iniciativa de Fraga esbarrou na oposição de uma corrente liderada pelo Ministro da Economia, José A. Martinez de Hoz, o qual mandou redigir um segundo projeto, eliminando a obrigatoriedade das contribuições e estabelecendo que qualquer trabalhador ou funcionário poderá retirar da "obra social" a que estiver vinculado 70 por cento de suas contribuições para atendimento no centro médico particular que desejar.

Circulam rumores de que o presidente Videla se decidiu aprovar o projeto de Martinez de Hoz, porém, a Marinha insistiu em manter o plano de Fraga, aparentemente com o apoio dos dois outros ramos das Forças Armadas.

Os observadores acreditam que a polémica poderia se estender a outras questões econômico-sociais.

MacNamara adverte sobre gasto militar excessivo

Washington — O Presidente do Banco Mundial, Robert MacNamara, disse que um país pode "chegar ao ponto em que os gastos militares adicionais não lhes de uma segurança adicional" e que na medida em que essas aquisições reduzam severamente os recursos necessários para o desenvolvimento, "não se estará garantindo, mas erodindo sua segurança".

O ex-Secretário norte-americano de Defesa disse que "o conceito de segurança foi simplificado a um ponto perigoso. Se percebe uma crença generalizada de que o problema de segurança é um problema militar, e se pensa que um problema militar se soluciona com compra de armas".

MacNamara pronunciou discurso a respeito, divulgado ontem pelo Banco Mundial, na Universidade de Chicago.

A América Latina teve um papel pioneiro neste campo desde que, em 1967, seus líderes firmaram, em Punta del Este, uma declaração em que se comprometiam reduzir os gastos militares a níveis compatíveis com suas necessidades de desenvolvimento. Em 1974, os oito países do Pacto Andino ratificaram a decisão na declaração de Ayacucho.

O passo mais recente foi dado pelo México ao por em marcha uma gestão cujo efeito prático seria de determinar um corte no balanço militar latino-americano, por tornar desnecessárias as compras de armamento.

A Anistia Internacional denunciou ontem em Londres, que o chefe do Governo do Império Centro-Africano, Imperador Bokassa, pode estar envolvido pessoalmente na matança de 50 a 100 crianças. O episódio foi confirmado terça-feira pelo embaixador de Bokassa em Paris, Sylvestre Bangui, que renunciou ao cargo.

Londres - O imperador Bokassa pode ter estado envolvido pessoalmente na matança de 50 a 100 crianças ocorrida no Império Centro-Africano, disse ontem a Anistia Internacional.

A Sociedade defensora dos direitos humanos disse que auto-proclamado "pai e protetor das crianças" foi visto na prisão de Ngaragba, em Bangui, capital de seu país, no momento em que as crianças teriam sido mortas no mês passado.

A Anistia Internacional referiu-se à matança pela primeira vez no dia 14 de maio, quando informou que soldados da Guarda Imperial de Bokassa prenderam as crianças por terem jogado pedras em alguns carros oficiais, inclusive no do Imperador. A Organização acrescentou que os soldados prenderam, sufocaram ou mataram a golpes cerca de 100 escolares de 8 a 16 anos.

As crianças protestavam contra uma ordem de Bokassa emitida em janeiro obrigando-os a vestir uniformes. Este vestuário custa cerca de 24 dólares - o equivalente ao salário mensal de um professor nesse país africano - e se diz que só podiam ser encontrados em uma loja da qual a mulher de Bokassa é co-proprietária.

O General Sylvestre Bangui, embaixador de Bokassa em Paris, confirmou terça-feira última que a versão sobre



O imperador Bokassa

a matança era verdadeira e anunciou sua renúncia ao posto.

Richard Roach, diretor da Seção de Imprensa e Comunicações da Anistia, disse ontem em uma entrevista coletiva em Londres que a entidade havia conseguido mais informações sobre o caso. Segundo ele, algumas crianças que sobreviveram à matança e foram libertadas afirmaram ter visto Bokassa na prisão.

Roach disse que as prisões

tiveram lugar durante três noites consecutivas, de 17 a 19 de abril e, não apenas no dia 18 de abril, como fora anunciado antes. Acrescentou que "as crianças apanharam não só na prisão, como também ao serem presas e no trajeto para a prisão".

"As crianças foram chacinadas em várias celas e foram deixadas sem alimentos ou líquidos até o dia seguinte. Isto bastou para causar 28 mortes por sufocação e cansaço".

SEHBE MAGAZINE S/A

FLORIANOPOLIS

COC(MF) 82.835.539/0001-84

Ata de reunião dos cotistas, componentes da sociedade por cotas de responsabilidade limitada SEHBE MAGAZINE S/A, que, nos termos da Lei nº 1.191/66, foi instituída em 1974, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1978, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1979, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1980, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1981, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1982, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1983, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1984, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1985, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1986, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1987, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1988, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1989, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1990, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1991, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1992, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1993, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1994, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1995, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1996, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1997, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1998, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 1999, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2000, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2001, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2002, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2003, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2004, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2005, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2006, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2007, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2008, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2009, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2010, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2011, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2012, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2013, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2014, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2015, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2016, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2017, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2018, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2019, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2020, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2021, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2022, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2023, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2024, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2025, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2026, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2027, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2028, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2029, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2030, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2031, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2032, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2033, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2034, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2035, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2036, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2037, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2038, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2039, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2040, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2041, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2042, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2043, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2044, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2045, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2046, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2047, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2048, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2049, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2050, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2051, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2052, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2053, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2054, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2055, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2056, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2057, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2058, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2059, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2060, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2061, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2062, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2063, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2064, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2065, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2066, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2067, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2068, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2069, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2070, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2071, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2072, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2073, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2074, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2075, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2076, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2077, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2078, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2079, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2080, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2081, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2082, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2083, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2084, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2085, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2086, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2087, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2088, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2089, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2090, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2091, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2092, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2093, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2094, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2095, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2096, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2097, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2098, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2099, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2100, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2101, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2102, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2103, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2104, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2105, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2106, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2107, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2108, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2109, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2110, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2111, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2112, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2113, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2114, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2115, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2116, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2117, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2118, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2119, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2120, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2121, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2122, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2123, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2124, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2125, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2126, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2127, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2128, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2129, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2130, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2131, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2132, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2133, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2134, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2135, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2136, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2137, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2138, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2139, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2140, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2141, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2142, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2143, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2144, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2145, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2146, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2147, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2148, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2149, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2150, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2151, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2152, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2153, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2154, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2155, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2156, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2157, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2158, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2159, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2160, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2161, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2162, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2163, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2164, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2165, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2166, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2167, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2168, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2169, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2170, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2171, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2172, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2173, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2174, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2175, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2176, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2177, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2178, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2179, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2180, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2181, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2182, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2183, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2184, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2185, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2186, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2187, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2188, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2189, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2190, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2191, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2192, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2193, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2194, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2195, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2196, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2197, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2198, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2199, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2200, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2201, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2202, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2203, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2204, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2205, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2206, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2207, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2208, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2209, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2210, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2211, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2212, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2213, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2214, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2215, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2216, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2217, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2218, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2219, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2220, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2221, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2222, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2223, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2224, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2225, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2226, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2227, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2228, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2229, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2230, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2231, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2232, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2233, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2234, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2235, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2236, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2237, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2238, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2239, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2240, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2241, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2242, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2243, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2244, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2245, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2246, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2247, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2248, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2249, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2250, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2251, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2252, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2253, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2254, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2255, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2256, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2257, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2258, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2259, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2260, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2261, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2262, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2263, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2264, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2265, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2266, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2267, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2268, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2269, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2270, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2271, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2272, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2273, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2274, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2275, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2276, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2277, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2278, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2279, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2280, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2281, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2282, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2283, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2284, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2285, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2286, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2287, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2288, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2289, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2290, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2291, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2292, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2293, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2294, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2295, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2296, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2297, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2298, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2299, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2300, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2301, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2302, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2303, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2304, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2305, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2306, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2307, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2308, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2309, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2310, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2311, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2312, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2313, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2314, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2315, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2316, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2317, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2318, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2319, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2320, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2321, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2322, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2323, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2324, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2325, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2326, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2327, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 2328, sob a denominação social de SEHBE MAGAZINE S/A, e, em 23

Público cansa de esperar e invade o Charles Moritz

Muita confusão na frente do Ginásio Charles Edgar Moritz, culminando com o arrombamento das portas e a entrada de muita gente sem pagar caracterizou o show Tropical Jazz Rock, bastante criticado pelas deficiências do sistema acústico do local, que tornava praticamente inaudível, principalmente para quem só conseguiu lugar nas arquibancadas, o som criado por Egberto Gismonti e John McLaughlin, na noite de quarta-feira passada.

Refletindo a falta de infra-estrutura (ausência de um teatro com condições de apresentações de nível internacional, inexperience dos produtores locais e um certo desleixo dos empresários), o show começou com mais de 1 hora de atraso, provocando revolta entre os espec-

tadores, expressas em vaias e apupos durante o tempo em que os técnicos de som procuravam instalar apressadamente o complexo equipamento.

PORTAS ARROMBADAS

Desde às 19:00 horas postados em frente ao ginásio, expostos à chuva fina e ao vento sul que se abatiam sobre a cidade, cerca de 1.000 pessoas, todas já com ingressos adquiridos, começaram a ficar preocupadas, quando, às 21:00 horas (hora marcada para o início do espetáculo) não havia nenhuma perspectiva de que as portas fossem abertas. Ao mesmo tempo, aumentava o número de pessoas que chegavam ao ginásio do SESC, e a fila para a compra dos ingressos, localizada no pátio interno, crescia quilometricamente.

As 21:30 horas, finalmente, foram abertos os portões, permitindo o ingresso indiscriminado de quem estava desde cedo como de quem acabara de chegar. Ao invés de fila formou-se então um enorme bolo entre as cordas de isolamento colocadas pelos soldados da Polícia Militar encarregados da segurança.

A entrada extremamente vagarosa do público aliada às muitas horas de espera da maioria das pessoas, fez com que iniciasse um violento empurra-empurra, que os policiais não conseguiam de forma alguma conter.

Alguns desmaios, pernas machucadas e até mesmo um princípio de aborto em uma senhora, grávida de 4 meses, que ficou emprenhada contra a catraca de entrada foram as primeiras

consequências da decisão dos produtores em não permitir a entrada do pessoal mais cedo nas dependências do ginásio.

Depois de várias tentativas dos organizadores em conseguir calma entre o público aglomerado na estreita porta de entrada, as portas do ginásio foram arrombadas e todo mundo ingressou sem ter que apresentar os bilhetes.

"O maior barato!", "Tem que ser assim, de graça pra todos!", "Foi duro, quase desmaiei, mas valeu", eram os comentários de quem ia conseguindo entrar correndo para conseguir um bom lugar. Rapidamente, em pouco menos de 20 minutos, toda a parte reservada às cadeiras de palco (Cr\$ 350,00 cada uma) estavam completamente lota-

das, ocupada majoritariamente por pessoas que não haviam comprado entradas.

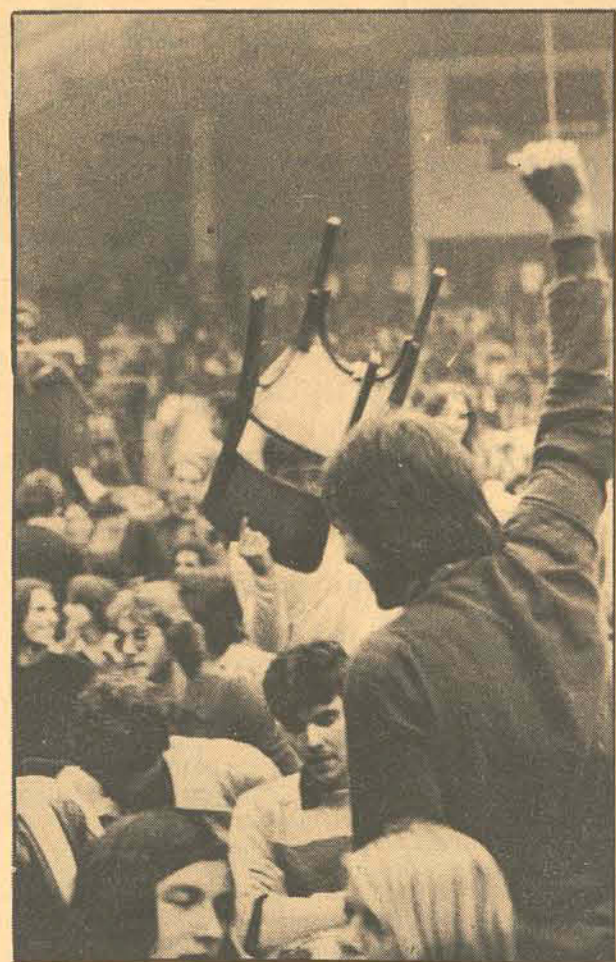
Espalhados pelo chão ou ocupando cadeiras de madeira ali colocadas, os jovens começaram a se impacientar com a demora na instalação da aparelhagem do show. Muitas vaias e finalmente apareceu Egberto Gismonti e sua banda, que, infelizmente, tocou apenas 4 músicas.

Depois disso, mais de 40 minutos de espera para que fosse trocado o equipamento de som para que o grupo de John McLaughlin começasse a tocar. Mais vaias e apupos, com o apresentador do show pedindo paciência ao público, alegando que "muita gente entrou de graça e agora fica reclamando".

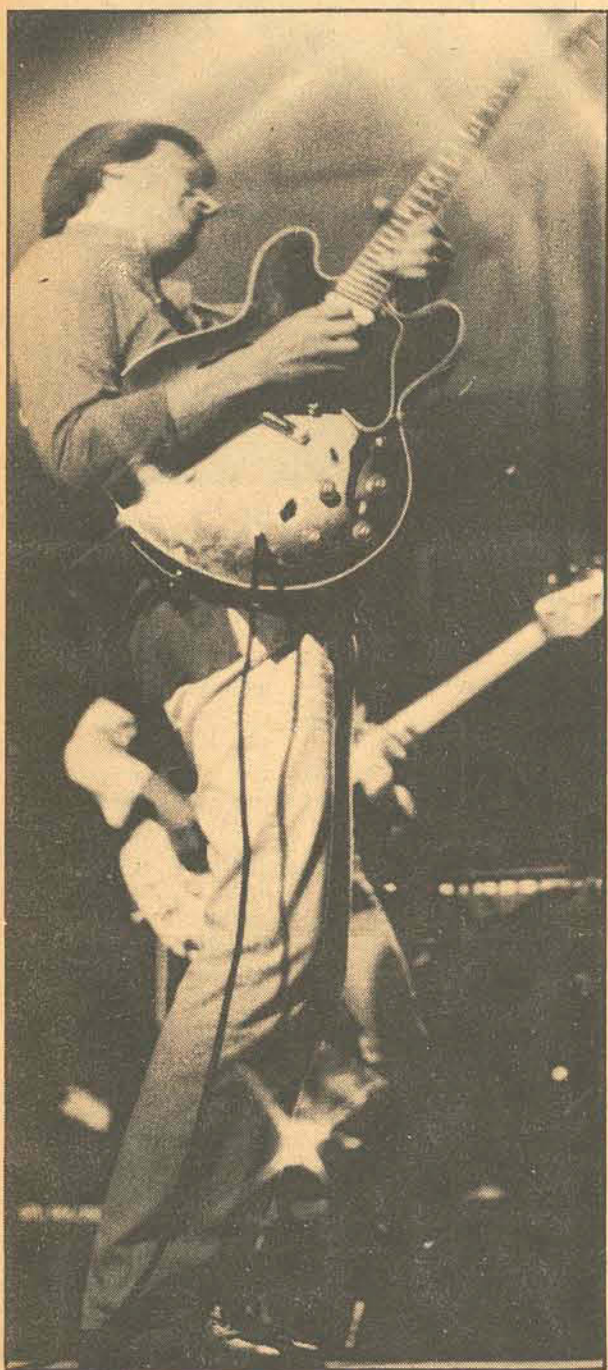
Os argumentos do bar-

budo apresentador não foram entretanto suficientes para acalmar a massa e no máximo conseguiu fazer com algumas dezenas de pessoas, já irritadas com toda a desorganização, deixassem o ginásio sem assistir o "Maior guitarrista do mundo". As vaias e reclamações só terminaram quando o conjunto americano entrou no palco, iniciando a apresentação.

Discretamente aplaudido, o guitarrista americano aborreceu-se com os muitos fotógrafos que se acotovelavam debaixo do palco e impressionou a todos por seu virtuosismo ao tocar seu violão; mas a opinião da maior parte das pessoas, na saída do espetáculo, era de que "quem fez o show foi o rapaz do violino".



O público lotou o ginásio Charles Moritz



O maior guitarrista do mundo



Visivelmente irritado, Gismonti não se soltou.



O indiano L. Shankar, um dos destaques da noite.

Muitas falhas. A começar pelo local.

O show "Tropical jazz-rock", de John McLaughlin e Egberto Gismonti, no Ginásio Charles Moritz, quarta-feira à noite, demonstrou uma vez mais que a Capital não dispõe de locais para grandes apresentações. Não é de estranhar, portanto, que os músicos - tanto brasileiros quanto estrangeiros - a excludam do roteiro de suas excursões. Surpreendente é que desta vez duas grandes estrelas da música contemporânea tenham aportado por aqui, atraindo umas duas mil pessoas - o que só reforça a necessidade de se construir um centro de espetáculos.

Por sua péssima acústica, o Ginásio Charles Moritz sempre foi impróprio para shows musicais: nem mesmo a alta potência dos equipamentos, ficou provado, supre essa deficiência. Quem ficou nas arquibancadas laterais, por exemplo, ouviu muito mal. Nas cadeiras ao centro, muito desconfortáveis (e cada um pagou Cr\$ 350,00 por esse desconforto), a audição era melhor, mas ainda deixava a desejar.

O espetáculo foi aberto por Gismonti, com atraso de quase uma hora: problemas técnicos, que tornam a sua apresentação frustrante. O músico não escondia sua (justificada) irritação e, ao final, nos bastidores, chegaria a uma ríspida discussão com o empresário Willer Boutika, da Rubyblue. Confusão total, desde o início: ora não se ouvia o baixo, ora o piano. Desencantado, o grupo atacou ainda um chorinho e o agitado "Baão Malandro".



O último LP de McLaughlin

Em vão. Nem o público nem os instrumentistas se animaram. E Gismonti, exasperado, deixou o palco menos de 40 minutos após ter entrado, com o seu Academia de Danças (o excelente Mauro Senise, sax e flautas; Zeca Assumpção, contrabaixo; e Zé Eduardo, um baterista de escassos recursos - apenas barulhento).

O público esperou uns 30 cansativos minutos pela troca de instrumentos, até que, finalmente, John McLaughlin entrou em cena com sua nova banda, "The One Truth Band". Com a troca também da equipe técnica, o som, agora, estava bem melhor. O guitarrista executou algumas músicas de seu último álbum, ELECTRIC DREAMS (CBS), como "Desire and the Comforter", "The Dark Prince" e a pulsativa "Miles Davis", uma homenagem ao mestre, o genial jazzman Miles Davis - talvez, uma retribuição a "John McLaughlin", que Davia gravou em BITCHES BREW, LP que deflagrou o movimento jazz-rock, no início desta década, infelizmente ainda não lançado no Brasil.

O ponto alto, entretanto, foi o dueto de McLaughlin e seu ótimo violinista, o indiano L. Shankar (a influência da música indiana, aliás, é perceptível nos discos do guitarrista inglês): um diálogo totalmente improvisado entre os dois instrumentos - "irmãos", segundo McLaughlin. Nas diversas formações de sua banda, sempre o violino teve destaque. Uma longuinha influência: aos 14 anos, ele conhecia a obra do guitarrista belga Django Reinhardt, célebre por suas atuações com o violinista Stéphane Grappelli.

Durante toda a sua apresentação, McLaughlin, que revezou-se na guitarra elétrica (6, 12 e 13 cordas) e no banjo, demonstrou seu perfeito entrosamento com os músicos que comanda - Fernando Sanders, baixo; Tony Smith, bateria; o brasileiro Alyrio Lima, percussão; Stu Goldberg, piano e sintetizadores; e Shankar, violinos. E, acima de tudo, com sua mestria, mostrou porque é um dos melhores guitarristas contemporâneos. Observação: o mais deficiente da banda é Goldberg. Seu solo, lá pelas tantas, faria Gismonti lembrar da primeira vez que sentou-se ao piano.

A lamentar que McLaughlin não tenha feito, pelo menos no final, uma "jam session" com Gismonti (já prejudicado por ser o primeiro a se apresentar e dispor de menor tempo), o que deixou frustrados muitos dos que foram assistir esse mal organizado espetáculo. (Orlando Tambosi).

Amargo Regresso



Em Los Angeles, durante o último ano da Guerra no Vietnã, Sally Hyde (Jane Fonda) vive com seu marido Bob (Bruce Dern), que está para ir à guerra, dentro de poucos dias. Quando o marido parte, Sally conta a sua amiga Vi (Penelope Milford) a solidão que sente, mesmo com o marido presente. Aconselhada por Vi, Sally passa a trabalhar no Hospital dos Veteranos, onde se sente útil tratando dos homens que voltam feridos da guerra.

Em seu primeiro dia de trabalho no Hospital, Sally encontra, entre os feridos, um ex-colega de escola, Luke Martin (John Voight), que tinha sido campeão de futebol e seu ídolo na época. No início, Luke está revoltado contra tudo e contra todos, pois está preso à cama e paralisado da cintura para baixo. Com o tempo, porém, Sally consegue levá-lo a uma situação melhor, iniciando-se aí um caso amoroso. Mas Bob, seu marido, fica sabendo e, certo dia, volta ferido da guerra, irritado, disposto a resolver o caso de uma vez por todas.



Plantão de Polícia estréia hoje com Hugo Carvana



Hugo Carvana, o último repórter policial romântico.

"A assistente social da Justiça do Estado, Ieda de Azevedo Galvão, de 52 anos, suicidou-se ontem de madrugada, inalando gás em seu apartamento, à Rua Bulhões de Carvalho, em Copacabana. Policiais de 13ª que estiveram no local apuraram que Ieda telefonara para uma sobrinha em Petrópolis, convidando-a a vir passar o fim de semana em seu apartamento, dizendo-lhe que estava se sentindo muito solitária" (O Globo, 30/4/79).

"Torcedor Morre com o Segundo Gol", "Louco de Ciúmes, Ele Atacou Toda Sua Família com Ácido", "Com o Revólver da Empresa o Guarda Saía para Roubar".

Estas são as notícias e manchetes de um só dia que traçam um rápido perfil de uma grande cidade. Hoje, às 22 horas, estréia **Plantão de Polícia**, um painel da vida e dos habitantes de um Rio onde se morre de paixão e solidão, do Rio da barra mais pesada, onde a vida está sempre por um fio, ou da alta sociedade, ou da violência acima de qualquer suspeita. Painel montado através da Folha Popular, jornal que tenta abandonar as manchetes sensacionalistas, e de Waldomiro Pena (Hugo Carvana), em poucas palavras, o último repórter policial romântico da cidade.

Tendo sempre em Pena o ponto de partida para seus episódios, **Plantão de Polícia** - escrita por Aginaldo Silva, Antônio Carlos Fontoura, Doc Comparato e Leopoldo Serran e dirigida por Fontoura, José Carlos Pieri e Marcos Paulo -, faz da ocorrência policial o instrumento para retratar a realidade. A partir daí, cria-se ainda um conflito entre Serra (Marcos Paulo) - editor contratado para mudar a imagem da Folha Popular e que acredita na neutralidade como a melhor maneira de se fazer um jornal - e Pena, jornalista que vê na emoção o verdadeiro sentido da profissão e só compreende a notícia batida em seus mínimos detalhes, até as últimas consequências.

Tendo como centro de ação o Rio de Janeiro, **Plantão de Polícia** mostra a realidade policial da grande cidade, descendo às vezes à Baixada Fluminense e documentando o que ocorre por lá. De acordo com Aginaldo Silva, um dos autores, "a proposta inicial era fazer um seriado realmente policial. Mas, quando começamos a discutir essa ideia, vimos que ele deveria ter, necessariamente, todas as características anárquicas brasileiras. Por isso, acho que não será um seriado policial, pelo menos não como as pessoas estão acostumadas a ver. Será muito mais um programa que trabalha em cima das coisas da realidade brasileira".

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

CATARINENSE-12
11:45 - Nossa Terra, Nossa Gente
12:15 - Telecurso 2.º Grau
12:30 - O Mundo Indomável
13:00 - Globo Esporte
13:15 - Jornal Hoje
13:45 - Scooby Doo
14:15 - Sessão das Duas
16:00 - Festival Tom e Jerry
16:15 - Tarde Cor Especial Laboratório Submarino
16:45 - Sessão Aventura O Homem Aranha
17:15 - HB 79 Fantasmio
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:00 - Memórias de Amor
18:50 - Jornal da Sete
19:00 - Feijão Maravilha
19:50 - Jornal Nacional
20:20 - Pai Herói
21:00 - Sexta Super
22:00 - Plantão de Polícia
23:00 - Jornal da Globo
23:30 - Classe A

REDE CATARINENSE-6
11:00 - Abertura Musical
11:15 - Inglês com Fisk
11:30 - TV Educativa
12:00 - RC Show
13:30 - Cinema Livre "Mar Raivoso"
15:00 - Vingadores do Espaço
15:30 - Aventuras de Saturnino
16:00 - Celso Pamplona
17:30 - Joe, o Fugitivo
17:50 - Os Panekkas
18:25 - Clube do Mickey
18:55 - Jogo Alberto
19:00 - RC Notícias
19:10 - Jeanyne é um Gênio
20:00 - O Espantalho
21:00 - Gaivotas
21:50 - RTN Espaço Maior
22:00 - Clube dos Artistas
00:00 - Cinerama - "A Culpa"
01:30 - Barnaby Jones

ELDORADO - 9 (Criciúma)

e 4 (Florianópolis)

16:15 - Maria Bueno
17:00 - Primeira Edição
17:30 - Novelinha
17:40 - Desenho
17:50 - Gente Jovem
18:00 - Mary Tyler Moore
18:30 - Revista Feminina
19:00 - Cara a Cara
19:45 - Jornal Bandeirantes
20:05 - Os Bionicos
21:05 - Bola Nove
21:10 - Moacyr Franco Show
22:05 - Nostalgia
23:15 - Cinecolor

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
Amargo Regresso
Jane Fonda, John Voight e Bruce Dern
14, 16:15, 19:45 e 22 horas
Censura: 16 anos

CINE SÃO JOSÉ
Damien - Profecia II
William Holden e Lee Grant
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL
Assim Era a Pornochanchada
Jorge Dória e Sandra Barsotti
15, 20 e 22 horas
Censura: 18 anos

CINE RITZ
Os Violentos Vão Para o Inferno

Franco Nero, Tony Mussante e Giovanna Ralli
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE ROXY
Desejo Violento
Mário Cardoso e Ana Maria Nascimento
Ringo... Era Seu Nome
George Hilton e Pamela Tudor
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE JALISCO
A Câmara 36 de Shao Lin
Liu Chia, Huang Yu e Lo Lich
20 horas
Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA
Uma Garota Nua Assassina

Irene Demik e Philip Leroy
As Taradas Atacam
Pedro de Lara e Bianchini Della Costa
20 horas
Censura: 18 anos

BLUMENAU
CINE MOGK
Davi e Golias
Orson Welles e Eleonora Rossi Drago
20 horas
Censura: livre

CINE BLUMENAU
Que Jogada, Malandros
Robert Widmark
20 horas
Censura: 10 anos

CINE BUSCH
A Volta do Invenível
Boxeador Chinês
20 horas
Censura: 18 anos



O desperdício dos produtos hortifrutigranjeiros é pago pelas donas de casa e pelos comerciantes.

40% dos produtos hortigranjeiros são jogados fora todos os anos

Todo ano são jogados fora 40 por cento dos produtos hortifrutigranjeiros destinados ao consumo em Florianópolis. Mais grave é que todo esse desperdício é pago pelas donas-de-casa e pelos agricultores, porque aos comerciantes só resta aumentar o preço para compensar as perdas. Não ao passado, por exemplo, os consumidores gastaram 1 milhão e 279 mil cruzeiros em laranjas que estavam estragadas. E só na fase de comercialização, as hortaliças em folha, como a alface, foram para o lixo na porcentagem de 21,30.

A principal causa dos desperdícios é a falta de condições de transporte e embalagem dos hortifrutigranjeiros, além da má realização de colheitas. E também a dona-de-casa é responsável por uma parcela das perdas, quando deixa apodrecer produtos bons para consumo. Essas conclusões são de dois engenheiros agrônomos da Acaresc, Reni Alencar Werner e Roque Lino Braun, que acabam de entregar o trabalho "Conservação de Produtos Hortícolas", feito em conjunto com técnicos da Ceasa e da Universidade Federal.

QUEM JOGA FORA

Como o trabalho realizado pelo Governo limitou-se, por enquanto, ao comportamento dos produtos apenas na fase de comercialização, o total de 40 por cento de desperdício não é oficial. Mas até julho um novo grupo de pesquisadores deverá levantar quanto é que está sendo jogado fora na hora da colheita e no consumo nas residências florianopolitanas.

O trabalho inicial, distribuído entre todas as Ceasas do País e que será apresentado no Congresso de Olericultura em julho, foi realizado durante dois meses no ano passado, escolhidos para amostragem de produtos de grande consumo. Entre mercado atacadista e varejista, foram destacadas três feiras livres por semana (Beira-Mar Norte, Praça da Bandeira, Largo São Sebastião e Trindade), quitandas e

três supermercados.

Nas 1.062 amostras recolhidas nestes estabelecimentos e levadas para análise nos laboratórios da UFSC, os pesquisadores começaram a perceber as causas dos danos registrados nos alimentos. Em resumo, seriam estas: 1) produtos colhidos em estágio inadequado de desenvolvimento; 2) danos causados na colheita e manipulação posterior; 3) falta de seleção e classificação dos produtos para comercializa-

ção; 4) perda de peso e de produto por desidratação (murchamento); 5) produtos que alcançam maturação avançada e senescência durante a fase de manipulação pós-colheita, em função das condições utilizadas; 6) produtos atacados por patógenos (fungos e bactérias), ocorrendo a infecção pós-colheita, resultante das condições de manipulação, e doenças provenientes de infecções ocorridas durante o ciclo vegetativo; 7) alterações fisiológicas, geralmente

causados por manipulação inadequada.

Para dar um exemplo destas perdas, o engenheiro Reni Werner cita o caso da laranja, uma fruta que, quando machucada no manuseio da colheita, é atacada em 80 por cento do seu volume pelo *Penicillium*. Apesar de serem os cítricos uma categoria que representa pequeno volume de desperdício segundo o trabalho (4,44 por cento), o engenheiro Braun fez um cálculo aproximado de quanto isso representa em dinheiro. "Considerando-se que Florianópolis consome 600 toneladas de laranjas por mês e o quilo do produto está a quatro cruzeiros, dá um prejuízo de 106 mil cruzeiros por mês. No final do ano, isso representa 1 milhão e 278 mil cruzeiros que foram pagos pelo consumidor sem que tenha utilizado a fruta".

Outro dado interessante levantado pelo trabalho: os supermercados, apesar de registrarem o menor número de perdas, são os estabele-

cimentos que oferecem produtos de pior qualidade ao consumidor. Isso pode ser comprovado pelo quadro feito pelos pesquisadores, que classificaram os hortifrutigranjeiros analisados desde "ótimo" até "pessimista". Nas feiras os comerciantes jogam fora muito mais porque oferecem ao consumidor produtos de maior qualidade. Além do mais, as próprias donas-de-casa se encarregam de fazer uma seleção, pois têm o alimento à vista para ser comprado. Já nos supermercados, que têm melhores condições "tecnológicas" (embalagens e frigoríficos), quase nada é desperdiçado. No entanto, os produtos acabam se deteriorando pela falta de conhecimento dos funcionários de como bem utilizar os equipamentos. Não bastasse isso, os supermercados também embalam uma série de produtos em sacos plásticos e, na maioria dos casos, o consumidor acaba jogando fora uma parte porque está estragada.

P R O D U T O S	PERCENTUAL SEGMENTO ATACADISTA	PERCENTUAL SEGMENTO VAREJISTA	PERCENTUAL ACUMULADO DE PERDAS
ALFACE	5,68	15,62	21,30
BANANA BRANCA	-	4,03	4,03
BANANA CATURRA	0,04	5,95	5,99
BATATA	-	3,87	3,87
BETERRABA	-	6,26	6,26
CENOURA	0,18	9,23	9,41
COUVE-FLOR	1,05	6,19	7,24
LARANJA	0,07	4,37	4,44
MAÇA	0,99	8,45	9,44
PESSEGO	3,94	12,32	16,26
TOMATE	1,68	8,18	9,86

A alface é o produto que mais é jogado fora em Florianópolis. É isso que demonstra o quadro comparativo do percentual de perda por produto que aparece no trabalho realizado pela Acaresc, Ceasa e UFSC. Na primeira coluna, o que é perdido pelo comércio atacadista e na segunda, pelo varejista (supermercados, quitandas e feiras).

EM BUSCA DO ÓTIMO

Segundo Braun, autor do livro "Frutas e Hortaliças. Como Conservar", é necessário que o Governo passe a investir para evitar perdas. "Se houvesse mais produtos 'ótimos' na praça as donas-de-casa não precisariam jogar fora. E com a oferta maior, em virtude do aproveitamento total da produção, os preços se reduziram". Depois que o trabalho foi feito em Santa Catarina, também as Universidades de Brasília e Pelotas se interessaram em levantar os desperdícios na colheita, comércio e consumo de hortifrutigranjeiros, o que significa que poderá ser iniciado um movimento para que não se jogue mais alimento fora.

"Parece até que somos o País mais rico do mundo", ironiza Braun. Para ele, existem dois itens principais no conjunto de soluções para o problema. Primeiro, a complementação do estudo de perdas com levantamento junto a produtor e consumidor. Segundo, o "estabelecimento de tecnologia a ser adotada em cada caso e estabelecimento de condições de manipulação, visando reduzir perdas e manter a qualidade inicial dos produtos".

Para isso, seria necessário seguir algumas normas: 1) critérios de seleção e classificação, com equipamentos adequados ao tipo de produto, manipulando a produção sem depreciá-la; 2) tratamentos fotossanitários adequados a produtos para consumo "in natura"; 3) utilização de embalagens apropriadas e desinfecção das mesmas, evitando a disseminação de patógenos; 4) tratamentos específicos de certos produtos para evitar alterações fisiológicas; 5) pré-resfriamento, estocagem a frio e transporte adequado aos diversos produtos; 6) programas de capacitação e divulgação de tecnologia pós-colheita adequada às condições de cada região e a cada produto.

Luiz Fernando
Arzua Bond

Custo de vida na Capital quase dobrou no mês passado, revela o Itag.

O custo de vida em Florianópolis quase dobrou: pulou de 2,63 para 4,27 por cento. Em consequência, os quatro primeiros meses do ano atingiram uma média de 5,10 por cento, o que dá uma previsão de que a inflação chegará ao final do ano em torno dos 61,20 por cento.

Mais uma vez o item "Alimentação" foi o principal responsável pela alta, subindo de 4,89 no mês de março para 7,63 por cento em abril (mais de cem vezes). Segundo o quadro fornecido pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência — ITAG —, a inflação dos últimos doze meses está acumulada em 52,20 por cento. Também os quatro primeiros meses do ano estão apresentando um Custo de Vida bem maior com relação ao mesmo período de 1978: 20,41 contra 12,09.

ONDE FOI CONGELADO?

Todos os itens que constituem o grupo "Alimentação" foram aumentados no último mês, contribuindo em 78,72 por cento na variação ocorrida. A "Alimentação no Domicílio" foi de 5,05 para 7,81; "Fora do Domicílio", de 0,20 para 2,11 por cento.

E apesar do congelamento de preços, anunciado pelo Governo justamente no mês de abril, com o aval dos supermercados, grande parte dos produtos de primeira ne-

cessidade subiram como nunca este ano. Houve variações nos itens "Café" (15,42 por cento); "Açúcar" (2,93); "Carnes Industrializadas" (7,18); "Gorduras" (15,91); "Arroz" (1,69); "Carnes" (6,25); "Leite" (17,31); "Feijão" (13,80); "Frutas" (2,58); "Hortaliças e Legumes" (10,50); "Ovos" (7,70); e "Peças dos Frescos" (7,22).

O QUE MAIS SUBIU

Também os "Produtos Não Alimentares" registraram alta de 1,60 para 3,76 por cento. Os artigos de vestuário subiram exageradamente: de 1,22 por cento contra 12,43, o que significa que as roupas de inverno custarão muito mais ao florianopolitano. Contribuiu para a inflação ainda os artigos de residência (2,67); produtos de assistência à saúde e higiene (2,04); e produtos de caráter pessoal (0,21).

O grupo de "Outros Serviços" teve altas consideráveis. Entre elas, os "Serviços de Vestuário" (0,85); a "Habitação" (2,90) e os "Serviços de Caráter Pessoal" (3,94).

Houve o que diminuiu no último mês. Os "Serviços Públicos e de Utilidade Pública" decresceram de 9,75 para 0,21 por cento. Mas isso deve ser atribuído à utilidade pública. Os serviços sofreram uma alta de 0,33 contra 5,03 por cento.

GRUPOS E SUBGRUPOS	ABRIL/79		ÚLTIMOS 12 MESES
	VARIÁÇÕES PERCENTUAIS (%)	VARIÁÇÕES ACUMULADAS (%)	
1-ALIMENTAÇÃO	7,63	20,03	65,00
1-1-ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO	7,81	20,60	65,26
1-1-1-PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	7,08	16,59	36,38
1-1-2-PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA	6,96	17,88	85,53
1-1-3-PRODUTOS IN NATURA	9,25	26,77	71,79
1-2-ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO	2,11	4,18	57,14
2-PRODUTOS NÃO ALIMENTARES	3,76	17,75	37,72
3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA	0,21	35,70	46,31
4-OUTROS SERVIÇOS	2,79	17,04	33,12
GERAL	5,45	20,41	52,20

Pelo quadro do Itag, tem-se idéia do aumento do custo de vida em Florianópolis no mês de abril. As grandes oscilações ocorreram mais uma vez no grupo "Alimentação", no qual, por exemplo, os produtos "in natura" subiram 9,25 por cento.

Na última coluna, o acúmulo da inflação nos últimos doze meses: 52,20 por cento. Do jeito que vai, ela chega a dezembro em 61,20.

Cr\$ 100 milhões para criar "cidades hortigranjeiras"

Nesta semana o ministro Delfim Netto, da Agricultura, assinou a liberação de recursos na ordem de 100 milhões de cruzeiros para a implantação de mais cinco "cidades hortigranjeiras" em Capitais do Estado. E novos projetos já foram enviados a Brasília reque-rendo a mesma coisa. Segundo um comentarista econômico, falta às Capitais que ainda não têm sua "cidade hortigranjeira" apenas "acreditar no programa, porque quem acre-

ditou e teve agilidade de recorrer aos recursos oferecidos pelo governo, já está colhendo resultados". É o caso de Florianópolis,

que não está sabendo aproveitar a oportunidade.

As "cidades hortigranjeiras" têm como objetivo o financiamento da produção nos grandes centros consumidores. De um lado, mantém estável o abastecimento do mercado, a preços também estáveis todo o ano. E de outro, cria condições de emprego nas periferias das Capitais, utilizando a mão-de-obra que geralmente está marginalizada no sub-emprego. Enfim, contribui para a redução dos níveis do custo de vida. Já foi aplicada em Curitiba e Goiânia com sucesso. Por que não em Florianópolis?

ALUGA-SE

Duas Casas c/três quartos, duas salas e demais dependências. Aluguel base Cr\$ 5.000,00. Ver e Tratar à Rua FELIPE SCHMIDT, n.º 164.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO MECIR Nº 14

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que a reformulação da nova linha de moedas brasileiras iniciada aos 20.03.79, com o lançamento no meio circulante das novas moedas de Cr\$ 0,01 e Cr\$ 1,00 (de menores dimensões), não implicará na imediata perda do poder de compra das antigas peças. A substituição de tais moedas far-se-á, progressivamente, sem o menor prejuízo para os seus portadores. Assim, o plano de implantação prevê um longo período de convivência de ambas as linhas. Mesmo quando o BANCO CENTRAL vier a determinar a perda do poder liberatório das moedas da antiga linha (de maiores diâmetros) — o que deverá ocorrer em data ainda não prevista — será assegurado aos eventuais detentores desses valores o direito de trocá-los junto às Instituições Financeiras, dentro de amplos prazos que serão estabelecidos por este Órgão, quaisquer que sejam as quantidades e as denominações.

Brasília (DF), 16 de abril de 1979.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Administração do Meio Circulante

HERMES MACEDO GANHA TROFÉU WALITA



O extraordinário desempenho das Lojas HM na comercialização de toda a linha de eletrodomésticos Walita nos estados do Paraná e Santa Catarina, permitiu, mais uma vez, que Hermes Macedo S.A. fosse agraciado com o troféu "Campeão de Vendas no ano de 1978".

O Diretor Presidente Deputado Federal Hermes Macedo recebeu a riquíssima laurea do Diretor Comercial da Walita, Sr. Eros Elier Martins que exaltou a nova conquista HM, salientando a estreita cooperação entre empresa e indústria. Em nome das Lojas HM dirigiu-se aos presentes o Sr. Jose Leal do Amaral Jr., Diretor Comercial, agradecendo a homenagem e compartilhando-a com todos os Diretores, Vice-Diretores e altos funcionários presentes ao jantar.

A Walita fez-se representar, ainda, pelo seu Gerente de Promoção e Propaganda, Sr. Danilo Gava Caim e pelo Gerente da Filial Walita de Curitiba, Sr. Ivo Luiz Linhares.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s a
Empresa do sistema Telebrás

CGC/MF n.º 83.897.223/0001-20

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC, na forma do artigo 124 da Lei n.º 6.404/76, convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 de maio, às 15:00 horas, na sede da sociedade, sita à Avenida Madre Benvenuta nº500, Itacorobi, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- Apreciação e deliberação sobre a Proposta da Diretoria no sentido de aumentar o Capital Social de Cr\$ 1.659.938.538,50 (hum bilhão, seiscentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e trinta e oito mil, quinhentos e trinta e oito cruzeiros e cinquenta centavos) para Cr\$ 1.733.742.678,25 (hum bilhão, setecentos e trinta e três milhões, setecentos e quarenta e dois mil, seiscentos e setenta e oito cruzeiros e vinte cinco centavos);
- Alteração dos artigos 5.º e 16 (caput) do Estatuto Social.

Florianópolis, 18 de maio de 1979
Douglas de Macedo de Mesquita
Presidente



Antônio Carlos Werner

O secretário Amin teima: rodoviária sai na baía sul. "Isto é um fato irreversível".



Esperidião Amin

O secretário dos Transportes e Obras, Esperidião Amin, afirmou ontem que a construção da rodoviária no aterro "é um fato concreto, fundado, precedente e irreversível". Mas sobre a possibilidade da obra vir a ser embargada, disse que seria o primeiro a acatar qualquer decisão ou determinação fundada em sentença contrária. "Mas até que essa determinação fundada chegue em minhas mãos" — sentenciou — "a obra é irreversível". Disse que não vê porque possa consequentemente tomar uma atitude diferente e se coloca à disposição de toda e qualquer autoridade para discutir o assunto, seja na Câmara de Vereadores, no Conselho de Desenvolvimento Municipal de Florianópolis, no Instituto dos Arquitetos ou em qualquer entidade de classe ou pública.

Acredita o secretário dos Transportes que a grande dificuldade que está havendo sobre a questão da rodoviária consiste, principalmente, no fato de que é muito difícil se rebater argumentos sem fundamento. Segundo ele, "quando um argumento é

apresentado com base numa razão objetiva e dentro de regras, a coisa pode ser discutida com mais facilidade". Considera "a celeuma muito boa, mas ao mesmo tempo um tanto intempestiva e fora de época".

Amin acha que no debate que somente agora se faz, principalmente pela Câmara, existe um pouco de desejo de agredir certas pessoas, como o ex-governador Konder Reis. Mas concorda que muitas pessoas estão debatendo legitimamente o assunto.

Argumentando sobre a construção de um terminal rodoviário, esclareceu que o Plano Diretor de 1954 já previa duas estações rodoviárias, uma na cabeceira da ponte no lado da ilha e outra no Continente, um pouco adiante da cabeceira da ponte. E o novo Plano Diretor, elaborado pela Esplan, previa também um terminal rodoviário ao lado da futura ponte que seria construída.

Entende que Florianópolis e as cidades da região formam um aglomerado urbano que se desenvolve na Ilha e no Continente, tornando difícil se conseguir uma solução que

atenda a todas as necessidades, pelo menos no limite do razoável. Acha que a solução, em termos de rodoviária, para a Ilha e para a área de interesse de Florianópolis, é o terminal rodoviário, que está sendo construído no aterro, e num outro que deverá ser construído futuramente, cujo local provável será a BR-101, próximo do entroncamento da via expressa que demanda à ponte Colombo Salles, que é o prolongamento da BR-282.

O secretário dos Transportes e Obras não concorda com aqueles que afirmam que a nova rodoviária será transformada num "antro de marginais". Condena como "sentimento elitista" o desejo das pessoas que acham que a rodoviária deveria ser construída no Pasto do Gado.

"Achem, então, que lá pode se desenvolver um antro de marginais?". Disse que argumentos como este, o de poluição do local e o de congestionamento do tráfego na ponte

Colombo Salles, "são todos subjetivos".

NADA DE CONGESTIONAMENTO

Sobre o congestionamento e os transtornos que a estação rodoviária provocará na malha viária local, disse Amin que muito se fala mas não é verdade. Segundo ele, os ônibus que virão para Florianópolis não utilizarão a malha viária de natureza local, mas somente vias expressas. Mas terão interferência com a

malha viária local porque a ponte, conforme explicou, é o marco zero da 282. E, como a ponte tem um problema muito sério, que é uma rampa violenta, o projeto da rodoviária previu também uma pista de aceleração dentro do pátio.

Admite o secretário que o congestionamento da ponte Colombo Salles é um fato irreversível não por causa dos ônibus. É irreversível porque a cada mês entram 500 novos automóveis, que significam

cerca de 200 ônibus. Acha que é "desprezível" a contribuição que os ônibus vão dar para o congestionamento. Pergunta "o que são 1.300 ônibus por dia — o horizonte da rodoviária — comparados aos 45 mil veículos que transitam sobre a ponte?". Os carros, sejam táxis ou outro tipo de ônibus, que iriam trazer os passageiros do Continente para a Ilha e vice-versa, da mesma forma contribuiriam para o congestionamento da ponte Colombo Salles.

Adiantou Amin que o Geipot previu o congestionamento da ponte Colombo Salles para 1983, com ou sem rodoviária. E garantiu que a rodoviária no aterro vai desacerelar e amenizar o congestionamento, "porque se a mesma fosse localizada no Continente, teríamos cerca de 15 veículos passando sobre a ponte cada vez que chegasse um ônibus no terminal urbano do Continente".

Finalmente, disse que considera a discussão sobre a rodoviária "saúdável e intempestiva". Mas também "inconsequente, porque é inconsequente a coisa que não mede a consequência. Ninguém tem

coragem de dizer que não seja construída a rodoviária. Mas o desejo de ver a rodoviária não ser construída está camuflado na expressão "não queremos a rodoviária no aterro", por razões subjetivas", julgou Amin. Diz ainda que não conhece "nenhuma razão objetiva nessa discussão" e até agora não viu nenhum dado ser apresentado. E lança "um desafio para ver um dado objetivo e concreto".

Justificou o secretário dos Transportes que a partir de janeiro de 76 foi feito um "programa exemplar, que serviu de modelo para o DNER fazer as normas sobre terminais rodoviários de passageiros". "O empreendimento foi objeto de um concurso público, houve um vencedor do anteprojeto, foi contratada uma firma ou mais de uma, por concorrência, para realizar os projetos complementares e o projeto final de engenharia, foi aberta uma concorrência pública, foi contratada a firma, foi dada a ordem de serviço e somente seis meses depois da mesma ordem de serviço é que a discussão sobre a rodoviária se exacerba".

Estudantes partem hoje à meia noite para o Congresso Pró-UNE, em Salvador.

Hoje à meia-noite, logo após um show de música popular que será realizado para arrecadar fundos para a viagem e para a luta pelo Hospital Universitário, a delegação dos estudantes da Ufsc que irá participar do Congresso de Reconstrução da UNE, em Salvador, parte em ônibus fretado pela Comissão Regional Pró-Una, devendo chegar na Bahia na manhã de segunda-feira.

A despedida oficial do campus será feita também hoje, às 18:00 horas, e durante o horário de almoço (12:30hs) o padre Edgar de Oliveira presidirá um ato ecumênico em frente ao Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos para "refletir sobre a União Nacional dos Estudantes e rezar para que a viagem se realize sem maiores problemas". Arrecadados Cr\$ 45 mil, através de coleta de dinheiro nas ruas e na própria universidade, além de vários shows que foram promovidos e das contribuições no livro de ouro que os estudantes circularam entre políticos e empresários, os alunos não sabem ainda de que forma se alimentarão nem onde ficarão hospedados em Salvador, pois o dinheiro foi todo utilizado no aluguel do ônibus. "O negócio é alimentar esperanças de que a Comissão Nacional tenha providenciado tudo lá na Bahia", comentou, otimista, um dos delegados eleitos pelo centro de Educação.

Ações de usucapião podem acabar, diz o procurador da Fazenda.

As ações de usucapião não mais vigorarão em Florianópolis se o Tribunal Federal de Recursos der ganho de causa ao parecer do Procurador da Fazenda Nacional, Lauro Linhares, que diz ser a Ilha de Santa Catarina "propriedade da União".

Esse esclarecimento foi feito anteontem, na Câmara de Vereadores, pelo próprio procurador, que disse, porém, que a Prefeitura e o Estado continuarão tendo amparo legal para cobrar tributos em toda a Ilha.

DA UNIÃO

O parecer de Linhares foi feito numa ação de usucapião movida pela empresa Enatur, do Rio de Janeiro, que pretendia adquirir as dunas da Lagoa da Conceição, em 1975. Com base no artigo 4.º da Constituição Federal, Lauro Linhares argumentou que a Justiça estadual não poderia dar propriedade àquela área, pois a Ilha pertence à União.

Segundo o parecer, ainda, a Prefeitura é proprietária apenas de uma légua em quadro, com 3.300 metros de cada lado, numa região desde o Saco dos Limões até a Trindade, doada em sesmaria pelas provisões da Coroa de 1815 e 1822. As outras terras da Ilha, em mãos de particulares, do Estado e do município, mas sem título legítimo, pertenceriam à União.

PALESTRA

Linhares foi convidado à Câmara para fazer uma palestra sobre o assunto, já que haviam dúvidas entre os vereadores a respeito de aspectos legais (como tributação, por exemplo) que podem surgir com a caracterização do domínio da União.

Além de que garantir que o Estado e o município continuarão a cobrar os tributos, o procurador afirmou que se extingue o usucapião mas permanecem todos os outros sistemas de posse.



As obras custarão à Prefeitura Cr\$ 66 milhões

Até dia 15 de junho começa o asfaltamento da estrada para o sul da Ilha

Até o dia 15 de junho serão iniciadas as obras de asfaltamento da estrada para o sul da Ilha, que custará à Prefeitura de Florianópolis Cr\$ 66 milhões e num prazo de conclusão previsto para 180 dias — a partir do edital de concorrência pública que vai ser divulgado no próximo domingo.

As obras começam na Costeira do Pirajubaé, passando sobre o Rio Tavares, Carrepaché, Francisco Cordeiro e Morro das Pedras até a Armação do Pântano do Sul e, como o leito da estrada não apresenta problemas topográficos, a idéia inicial — que era de calçá-la com paralelepípedos, ao custo de Cr\$ 48 milhões — foi abandonada, ontem, numa reunião que o Prefeito Francisco Cordeiro teve com engenheiros municipais e técnicos da Secretaria Estadual de Obras Públicas.

Para evitar os antigos problemas de inundações, além do asfalto está sendo planejado um sistema de drenagem que evitará os transtornos a que normalmente são submetidos os moradores da área nos períodos de chuva intensa.

Santa Catarina é um dos três Estados onde ocorre maior número de acidentes do trabalho

Santa Catarina está ocupando um dos três primeiros lugares do Brasil no setor de acidentes do trabalho. O dado foi revelado ontem pela equipe especializada da Refrigeração Cólus de Joinville, que falou durante o Seminário Regional de Segurança e Saúde Ocupacional. Segundo as estatísticas, de cada cem trabalhadores, 9,8% sofrem acidentes anualmente.

Também ontem o médico Luiz Carlos Fronza, da Cassimiro Silveira S.A., criticou a assistência de saúde no Estado, justificando que ela está "totalmente voltada à cura dos pacientes", sem se preocupar com o aspecto preventivo. Por outro lado, o engenheiro do Trabalho da Telesc, Antonio Carlos do Amaral Moritz, apontou a necessidade de reavaliação dos equipamentos de segurança, "que

não estão adaptados ao clima e às condições brasileiras" — e, por isso mesmo, não são utilizados pelos trabalhadores.

CONFIANÇA DÁ ACIDENTE

O engenheiro Amaral Moritz, depois de apresentar um quadro estatístico referente aos acidentes ocorridos na Telesc nos últimos anos, disse que foi verificado que em 80 por cento dos casos eles se deveram aos chamados "atos de insegurança" cometidos pelos empregados. Para ele, é necessário que "se conscientize cada vez mais o empregador para que a segurança não seja esquecida". Deu como exemplo o caso dos trabalhadores, entre os quais o maior número de acidentes acontece quando começam em nova atividade, ou quando já estão bastante adaptados a ela. "Então se descuidam, não re-

cordando das primeiras lições sobre segurança".

Mas, o engenheiro da Telesc condena também a aplicação de informações em massa ao trabalhador logo no seu primeiro dia de trabalho. "Naturalmente, ele só absorve aquilo que mais lhe interessa, ou seja, seus direitos dentro da empresa. E relega a segundo plano outros dados, como os de segurança".

Quando reluta em utilizar o equipamento de segurança, ou só usa quando aparece um fiscal, o trabalhador geralmente o faz porque está mal adaptado a ele ou não sabe de sua importância. Por isso, as primeiras empresas, segundo o engenheiro da Telesc, já começaram a reestudar os equipamentos, "visando moldá-los às condições brasileiras". Finalmente, Amaral Moritz pediu à Delegacia Re-



O Seminário de Prevenção de Acidentes continua hoje. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

gional do Trabalho para que acompanhe mais de perto a realização dos serviços na indústria, comércio e construção civil, "pois algumas empresas só levam a segurança a sério quando vigiadas".

SAÚDE E MULHER

"Não há dúvidas que o setor de saúde não atrai investimentos devido ao baixo índice de lucratividade dos hospitais", afirmou o médico Luiz Carlos Fronza. Apesar de ter obtido apenas dados de 1974 no setor de assistência médica de Santa Catarina, Fronza garantiu que eles não mudaram muito nos últimos cinco anos. Dos 13.978 leitos que existiam naquela época, apenas 42 por cento eram utilizados para clínica médica. No entanto, a média de 4 leitos para 1.000 habitantes deixava Santa Catarina num dos primeiros lugares do Brasil, onde a média

é de 2,4. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o ideal seria 5/1.000.

Fronza criticou ainda os contratos bilaterais realizados entre a Previdência Social e entidades catarinenses, que não deram o atendimento necessário à população. Pelo primeiro convênio, que foi de 1975 a 77, foram feitos 71 mil atendimentos nos seis municípios beneficiados, "enquanto que o ideal" — segundo Fronza — "seria de 128 mil. Os médicos realizaram apenas 56 por cento do desejado". No segundo convênio, ocorreu a mesma coisa: dos cem municípios escolhidos, apenas 38 tinham unidades hospitalares, "e não se sabe porque as cidades que haviam entrado no primeiro programa foram excluídas do outro". O contrato com o INPS ainda não terminou,

mas o médico garante que o trabalho não está surtindo os efeitos desejados.

A tese de Fronza para solucionar os problemas de saúde em Santa Catarina foi baseada na mulher, na qual, segundo ele, "se encontra o maior agente do fator saúde". Na opinião do médico, os departamentos de bem-estar deveriam injetar verbas na empresa privada, para que esta passasse a assistir as mulheres com mais de 15 anos. Além de naturalmente protegidas em sua saúde, elas beneficiariam seus futuros bebês e orientariam seus maridos a se prevenir contra as doenças e acidentes. Aos homens seria dada assistência através da escola, das Forças Armadas e do Trabalho. Apesar de ter lançado a tese no SPAT, Fronza não a concluiu, preferindo "que seja debatida mais tarde".

Liza volta porém não agora

Ao contrário do anunciado e comentado, Liza Minelli não desembarcará em Florianópolis no dia 27 agora — chegaram inclusive a anunciar que ela, desta vez, seria hóspede de um dos minguados chalés do LIC. Vê se pode?! tamanha estrela ocupando quarto e sala conjugado entre outros tantos todos na maior intimidade. *

Segundo o seu anfitrião florianopolitano, o Luiz Henrique, Liza só retornará a América do Sul lá por outubro, quando de um já contatado show em Buenos Aires, com inevitável passadinha pelo Rio, é claro. E como Florianópolis fica justo no meio do caminho entre as duas cidades, LH está pensando seriamente em trazê-la, até que enfim, prum show por essas paragens que antecipa-se e agradece de coração tamanho presente. *

A propósito da dupla, vale um pedido a TV Catarinense: por favor, resoltem o especial com os dois, otimamente feito e que foi levado ao ar pelo Canal 12 num dia e hora que muitos não tiveram oportunidade de ver. Que tal num horário assim, tipo 11 da noite?

Uma dúvida, entre muitas, paira no ar nacional: se o que realmente existe é má fé, burrice ou desonestidade...

Deus permita que seja burrice...

Cidadão de 61 anos teve de tirar certidão de nascimento no cartório de Capinzal. Tudo bem. *

O susto foi quando, na hora de pagar viu-se obrigado a desembolsar 610 cruzeiros. *

Quis saber porque, a explicação veio rápida: "cobramos 10 cruzeiros por cada ano da pessoa solicitante"...

O Delfim Neto provou que realmente o seu negócio é números — e que está com muita saude da Fazenda (do Ministério, é claro). *

Tanto é que quando todos esperavam um pacote realmente agrícola (e pacote agrícola o brasileiro esperava fosse cheio de alimentos de primeira necessidade enchendo a barriga de todos a curto prazo), lá vem o doutor Sardinha com um pacote agrícola-econômico...

heito stodeck

E o espetáculo ficou por conta da platéia



A Pentax da coluna também viu o show d'antes d'ontem.

Finalmente o florianopolitano deu a sua grande manifestação de civilidade ao invadir, na noite d'antes d'ontem, quando do show Egberto/Mclaughlin, o ginásio Charles Moritz.

É claro. Também faria o mesmo, todos fariam: afinal, ficar esperando na rua, naquele frio, com pingos de chuva pelas costas, durante mais de hora e meia no meio de uma multidão calculada em 4 mil e quinhentas ouirçadas pessoas, maioria absoluta jovem, convenhamos, é de uma falta de respeito absoluto.

Isso porque o senhor Egberto Gismonti (aquela rede vermelha no farto cabelo dava-lhe um certo ar de senhora turca — aliás, ele carrega um Amim no seu real sobrenome), de briguinha com a produção do show (porque não admitia fazer menos sucesso do que o Mclaughlin — crises de estrelas, concluirão), simplesmente resolveu testar a sua aparelhagem justo na hora que a porta principal deveria abrir-se. A porta fechada, o povo lá fora e o cara, descansada e provocadamente, testando o seu som...

E como o público cada vez mais via-se espremido junto a entrada principal, cada vez mais, depois de berros e palavreados, resolveu, ou melhor, conse-

quências do empurra-empurra, derrubar a porta, passando por cima de quem pela frente estivesse.

Não queria nem saber. E houve quem recebesse socos, caneladas, ponta-pés, com o pessoal nem querendo sacar e invadindo o ginásio que simplesmente atolou. Como nunca na sua história. Nem mesmo quando de um Roberto Carlos; nem quando daquela apresentação do Sidney Magal, pasmem. E olha que existe empregada doméstica em Florianópolis...

Mas nem por causa de invasão (quando entraram umas mil pessoas sem pagar), o show deixou de acontecer — e aconteceu magnificamente, pruma platéia comportada, não entendendo muito é verdade, porém aplaudindo na hora certa. E, a parte, das mais bonitas que se tem notícia, proveniente de todo o Estado, com o show se prolongando até perto das 2 e meia da manhã. Foi incrível. A tal ponto que os componentes da troupe afirmaram tratar-se do que melhor saiu até agora nesta excursão pelas mais diversas capitais.

Agora, no geral, o público, por falta de educação musical, não estava preparado prum espetáculo dessa natureza — talvez um pouco progressivo demais pra quem, em matéria de jazz, não vai além do Gilberto Gil.

De ontem até amanhã, no Teatro Álvaro de Carvalho, o Studio de Dança da Jussara Terrats está apresentando Dança Jazz, uma espécie de continuação do espetáculo do ano passado e que muito sucesso fez tanto de público quanto de crítica. *

São oito meninas no palco (além da própria Jussara, Regina Bortolon e Sandra Meyer entre outras) mais o Tximo, marido da Jussara, e bailarino de pé cheio, todos ao som de Rick Wakeman, Egberto Gismonti e outros mais que muito contribuem pela beleza do espetáculo que ninguém deve perder. *

E assistir é incentivar uma manifestação artística que se desenvolve a passos largos nesta cidade até há pouco desprovida de transas no gênero.



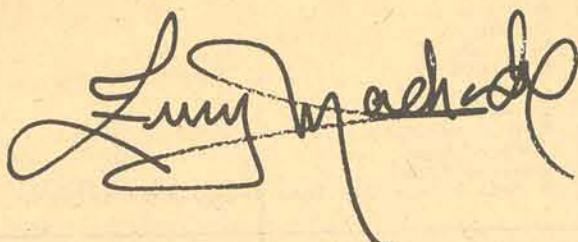
E pra quem não vai de jazz nem de balé, tem, no restaurante Clarice (o ex Tiro Alemão da avenida Mauro Ramos), a partir das 8 da noite, show a base de chorinho, cavaquinho, seresta, essas coisas populares do Brasil, a cargo de artistas da Ilha. *

A renda do espetáculo (50 cruzeiros per capita - e 30 o estudante), será pra mandar delegados locais ao congresso da UNE, na Bahia, e em favor do Hospital Universitário que tanto apoio necessita. Aliás, a promoção é do próprio Diretório Acadêmico do Centro Bio-Médico.

Os locutores que dão o ar de suas graças no éter da rádio Universal FM, antes de gravarem qualquer coisa relacionada a Florianópolis, deveriam pra cá vir (atuam nos pampas) e fazer cursinho sobre os fundamentais nomes de ruas e coisas daqui. *

Assim, como exemplo, não pronunciarem Fulvío Adulchi, Charles Morritz, Cêisa Center, Anita Caribalde... *

Só falta, daqui a pouco, ao invés de dizer Daux que nem o ilhéu tanto gosta de chiar, pronunciar Dô... Ou não dô? *



Ana Cláudia Cardoso, um broto em foco na sociedade, na residência de seus pais recebeu convidados para comemorar seu aniversário. Ana Cláudia recebeu de seus pais, uma valiosa jóia de M. Rosenmann. ***

Nini, vai expor sua comentada arte no salão de festa do Criciúma Clube, dia 1.º próximo. A promoção é da dinâmica diretoria. ***

Marize Pacheco Costa e Luiz Carlos Martendal, amanhã às 17 horas, na Igreja Matriz de Barreiros, receberão a bênção do casamento. A recepção será logo após a cerimônia, na Churrascaria Gralha Azul. ***

Roberto Gonzaga Sampaio recebeu amigos em sua residência para uma churrascada. Entre os convidados estava o vereador Michel Curi, coronel Saulo Nunes Sousa, Sidney Pacheco, José Caruso MacDonald, Deodoro Lopes Vieira, Flávio Filomeno, José Itamaro, Saulo Vieira e João Silveira. ***

Leila Paludo e Sérgio Tages Gomes, hoje às 20 horas receberão a bênção do casamento na Capela do Divino Espírito Santo. A recepção aos convidados será no salão de festa do Clube Doze de Agosto. ***

O deputado Vasco Furlan encontra-se em Brasília onde foi recebido pelos ministros Mário Andreazza e Jair Soares. O parlamentar catarinense também participou da audiência com o ministro dos Transportes, para um trabalho especial da Assembléia Legislativa. ***

Logo mais às 19,30 horas na Capela do Colégio Catarinense, Marisa Silveira de Sousa e Luiz Francisco Evangelista, vão receber a bênção do casamento. Os noivos e seus pais receberão cumprimentos no Lira Tênis Clube. ***

Desenhos e fotografias de Antônio Carlos Rodrigues, são trabalhos que estão sendo expostos na Galeria de Arte Carlos Armando Rodrigues. Na abertura da exposição o mundo elegante e artístico de São Paulo lá reunido, teceram comentários elogiosos ao trabalho do artista. ***

Chegando de São Paulo onde assistiram o ballet de Maurici Begart, no Teatro Municipal, Maria Helena Philippi, Bila D'Ávila, Rose Vasconcellos, Jussara Timotarras e Sandra Meyer, do Grupo de Estudos de Danças em nossa cidade. ***

Na Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição na cidade de Videira, hoje às 19 horas, Sandra Maria Penso e Itacir Roque Bondan, vão receber a bênção do casamento. A recepção aos convidados será no Videira Country Club. ***

A "1.ª Noite da Moda em Black-tie", será realizada em nossa cidade a primeira semana de julho. A renda da

promoção será em favor das crianças menos favorecidas. ***

A Dra. Blanca Peres Alonso, cosmetóloga dos produtos "Algamarin", atendendo convite, fez palestra sobre saúde e beleza na XIII Convenção do CDL, na cidade de Lages. ***

O senhor Jaime Machado, futuro prefeito de Bom Retiro, esteve em nossa cidade e foi visto na loja M. Rosenmann, adquirindo um relógio da linha "Baume Mercier". ***

Da direção da rede hotéis Othon S.A., estamos recebendo convite para o coquetel-buffet comemorativo ao início de operações do Imperial Othon Palace Hotel, na bela Fortaleza. ***

Durante a última reunião da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, seu presidente Salomão Ribas Júnior, fez a entrega de uma placa de prata ao secretário da justiça, Neudy Primo Massolini, registrando a gratidão de alunos, professores e demais ceneceistas catarinenses, numa homenagem ao mentor e fundador da CNEC em Santa Catarina. A solenidade teve lugar no clube 29 de julho em Concórdia, e contou com as presenças do superintendente nacional da CNEC, Felipe Thiago Gomes, de Ivo Frederico Reich, Prefeito de Concórdia. ***

Logo mais em sua sede social, a diretoria do Clube Copa Lord, recebe convidados para a grande festa "Os Embalos de Sábado à Noite". Nossos agradecimentos pela gentileza do convite. ***

O secretário dos Transportes e Obras, Esperidião Amin Helou, acompanhado do diretor geral do DER/SC, engenheiro Telmo Fernando Mattar de Souza, realizou inspeção nas diversas obras que o Governo do Estado está construindo na região da Grande Florianópolis. ***

Em sessão extraordinária realizada no plenário da Assembléia Legislativa, o presidente da Telesc, Douglas de Macedo de Mesquita, proferiu palestra sobre os problemas de comunicação em nosso Estado. ***

Viaja para Montevidéu, Frankfurt e Inglaterra, a convite da Lufthansa, o nosso particular amigo Lâercio Lauro Silva. ***

O diretor geral do DNER, engenheiro Aiezo Campos, proferiu palestra na Assembléia Legislativa, atendendo convite do presidente daquela Casa, deputado Moacir Bertoli. ***

Está comemorando 17 anos de atividades, o Colégio Aderbal Ramos da Silva, no Estreito. Seus diretores, estão com intensa programação até os últimos dias do corrente mês. ***

Clecy e Walcy Mello, hoje em sua bela residência em Conossa cidade, recebem convidados para um grande jantar.



Itacir Roque Bondan e Sandra Maria Penso



Laércio Lauro Silva



Antônio Carlos Rodrigues

uma loja perfeita, inclusive no preço.

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO IMOBILIÁRIA SOL E MAR

A IMOBILIARIA SOL E MAR, firma estabelecida à Praça Hercílio Luz 297, São José, convoca, sob as penas da Lei e das Cominações da Legislação em vigor para Empresas Imobiliárias, com o prazo de 15 dias, os seguintes prestamistas:

- 01) Carlos Roberto Carolino - Lot. Sol e Mar - 10.09.78
- 02) José Engelberto Kremer - Lot. Rio Grande - 29.09.78
- 03) José Maria de Agostinho Becker - Lot. Rio Grande - 01.10.78
- 04) Eraldo José Baroni - Lot. Sol e Mar - 05.10.78
- 05) Gilberto Carolino - Lot. Sol e Mar - 10.11.78
- 06) Saulo Macedo - Lot. Martha - 01.01.78
- 07) Rui Carlos Goulart Moraes - Lot. Sol e Mar - 10.01.79
- 08) Humberto Rovere - Lot. Rio Grande - 15.01.79
- 09) Mario Fermiano Peixoto - Lot. Santa Catarina - 23.01.79
- 10) Nair Padilha da Rosa - Lot. Sol e Mar - 15.02.79

COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO
ESTADO DE SANTA CATARINA
COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"

AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 34/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emilio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 34/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de CONJUNTOS MOTO-BOMBAS PARA ESGOTO sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL - BARREIROS - FLORIANÓPOLIS - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 06 (seis) de junho de 1979.

Florianópolis, 18 de maio de 1979
A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA-EDITAL n.º 35/79, para execução dos Serviços de Terraplenagem Complementar, Obras de Arte Correntes e Serviços Complementares na Rodovia SC 413, trecho Luiz Alves - BR 470, numa extensão de 13.770 quilômetros, com prazo de entrega das propostas até às 9,00 (nove) horas do dia 8 de junho de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

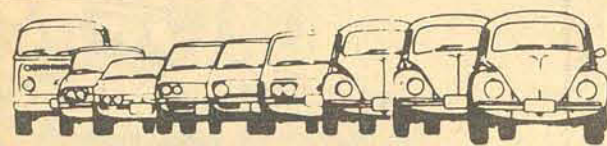
DER-SC, em Florianópolis, 22 de maio de 1979

Engº Civil Osny Berreta
Chefe do GEL

Engº Civil José Antônio Soares Amabile
Diretor de Construção

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Chevette V/cores	..OK
Opala V/cores	..OK
Belina L equipada	..OK
Corcel LDO	..OK
Corcel L quase zero	..79
Ford LTD	..69



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS:

MODELO	ANO	COR
1300 L	1977	Branco
1300 N	1977	Azul
1300 N	1977	Branco
1300 N	1975	Verde
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Beje
BARBADA Brasília	1977	Beje
SP 2	1973	Vermelho
Moto Honda 125	1978	Preto
Moto Yamaha 125	1979	Diversas
Moto Yamaha 75	1979	Diversas

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS, COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

Opala coupê rosa pantera 1974

COMPRA - VENDE - TROCA



VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 999

Fones 44 1633 - 44-1223

MODELO	COR	ANO
Chevette - Especial - Marrom		1977
Chevette - Especial - Branco		1977
Chevette - Especial - Preto		1977
Chevette - Amarelo		1975
Chevrolet/Opala-Coupê - Amarelo		1975
Chevrolet/Opala-Coupê - Branco		1975
Chevrolet/Opala-Coupê - Amarelo		1973
Brasília - Azul		1976
Brasília - Marrom		1978
Dodge-1800 - Prat Met.		1976
Corcel - Coupê - Marrom		1975
Passat - Azul		1976
Ford/Maverick-Coupê - Branco		1976
Fiat-Luxo		1978
Volks - Beje		1977
Galaxie-500 - Branco		1974
Veraneio S.L. c/Ar condicionado - Beje		1976

CONCESSIONÁRIO



Joia Moto

MODELO	ANO	COR
CG 125	ZERO 79	TODAS
125 ML	ZERO 79	TODAS
125 ML SS	ZERO 79	VERDE
125 ML SS	ZERO 79	PRATA
TURUNA	ZERO 79	VERMELHA
JOIA CAR	ZERO 79	AMARELA
TRAIL 125	ZERO 79	AMARELA

JOIA POSTO LTDA

Concessionário Autorizado HONDA

Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis

VENDE-SE CARAVAN ANO 78

Tratar pelo fone 44-2344 e 44-2045.

SUGESTÃO

Se você pretende vender seu veículo, procure-nos, trataremos disto para você, enquanto trabalha, sob pequena comissão. Av. Hercílio Luz, 219 - F. 22-9147.

NO PINGA-PINGA SO PINGA

Com caldo de peixe ou caldo de feijão - A Tiragosto

Diariamente das 9 às 23 horas Domingo fechado. Rua dos Ilheus, 2 - terreo.

JORNAIS REVISTAS

FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Comercial ARS - Terreo -

Diariamente das 7 às 23 horas, inclusive domingos.

GARAJÃO VEÍCULOS

Fiat div. cores	..OKm
Chevette div. cores	..OKm
Belina LDO 1.6	..OKm
Corcel LDO 1.6	..OKm
F-100-4C - Azul	..77
Caravan Amarela	..75
Ford Ltd vermelho	..74
Dodge RT bege	..72
Volkswagen azul	..70
R. Heitor Blum, n.º 242 - Fone: 44-4990 - Estreito - Fpolis.	

"PUMA GTS"

Vende-se um Puma em ótimo estado de conservação. Baixa quilometragem, equipado, rodas, toca-fitas e buzina. Tratar pelo fone: (0473) 22-0609 Blumenau-SC.

CAMINHÕES

Caminhonetas e Automóveis 79 OKM e equipamentos sem uso o menor preço de São Paulo. Temos toda linha de Fabricação Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Dodge, Alfa, e Baú, Basculante, Truck, Munck e Carroceria. Aceitamos financiamento. Agência Junior. DDD-011 - Fones: 67.0961 - 67.6136 - 67.3738 - 67.3757.

MOTO

Vendo Yamaha 50 CC, ano 77 em bom estado. Tratar pelo fone 44-3204.

PIANOS NOVOS

Modelo apartamento, modelo residencial (clássico) e calda. (VENDEMOS SEU PIANO USADO). Tratar: c/Jorge 22.3824.

VENDE-SE TELEFONE

Vende-se telefone comercial em Florianópolis. Tratar fone (0473) 22.4766. Blumenau-SC.

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Fone: 22-8366 - Ed.
João Montz, s/502

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e ting. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.

MUDOU-SE

Comunicamos a nossos clientes e amigos que desde o dia 18/05/79 estamos atendendo em novo endereço situado à rua Souza Dutra, n.º 159 - fone: 44-3690 - Estreito - Florianópolis.

MOÇA P/ ESCRITÓRIO

Precisa-se de auxiliar de escritório de contabilidade p/ trabalhar no setor pessoal, que saiba fazer ICM, PIS, INPS, fundo de garantia e outros. Tratar à rua Santos Saraiva, 580 (fundos do Posto ITO), falar c/ Terezinha ou Adejaime.

PRECISAMOS

Bom mecanógrafo que tenha cursos máquinas de escrever e somar, paga-se fixo mais comissões de 10%. Vendedores ou Vendedoras, com prática, fixo mais comissões. Tratar: Rua Tenente Silveira, 45 — Florianópolis. Rua Marechal Deodoro, 17 — Lages. Rua 3 de Maio, 114 — Joinville. Avenida Centenario, 3.673 — Criciúma.

REFRIPLAST INDUSTRIAL S/A. NECESSITA P/ADMISSÃO IMEDIATA:

VIGIAS: EXIGE-SE: Experiência no ramo de trabalho e que saiba ler. OFERECE: Serviço medico-odontológico, e seguro de vida em grupo. PAGA-SE BEM Os interessados deverao comparecer à Av. Josue Di Bernardi 840 - Campinas-SJ, munidos de todos os documentos.

VENDEDORES

Precisamos com prática - tratar na Clinimed - a partir das 14:00 horas. Av. Osmar Cunha, 17 - Fone: 22-1275.

CASAS — PRE FABRICADAS

Construimos casas de madeira de canela e peroba c/ 10% de entrada, fazemos planta e alvará de construção do banheiro colorido até o teto. NAO DEIXE PARA O VERAQ. Aproveite o preço. Tratar Terral Imoveis - Tel. 44-3745.

BARBADA

Vendo ou troco, ótimo ponto comercial no calçadão, telefone, instalações, com ou sem estoque. Tratar c/Maria Julia - Fone: 22-6777 - Horário Comercial.

BARBADA Cr\$ 80.000,00

Casa de Madeira nova, Terreno de 1.080m2 a Servidão Corintians, Pantanal ao lado da ELETROSUL. Tratar C/BENTO FAUSTINO na mesma rua.

PERITO IMÓVEIS VENDAS DE TERRENOS

SAO JOSE - Bom lote perto do centro apenas Cr\$ 55 mil aceito troca.
SITIO FORQUILINHAS 192 mil m2. Cr\$ 700 mil.
TRINDADE - Bom lote perto da Eletrosul. Cr\$ 250 mil.
SAO JOSE - Lot. Flor de Nápoles, bom local, Cr\$ 90 mil facilitado.
SAMBAQUI - Ótimo local com 72 mil m2, bom local para residir Cr\$ 600 mil.
COQUEIROS - Lote de 12x40 a Cr\$ 700,00 o m2. Facilitado.
SAO JOSE - 24 mil m2. Para loteamento e edificio.
CANASVIEIRAS - Bom lote perto da praia Cr\$ 150 mil.
BALNEARIO DANIELA - Perto da praia Cr\$ 130 mil.
BARREIROS - Rua da Heliogás 1.600m2. Para depósito Cr\$ 600 mil.
PERITO IMOVEIS c. 292 - Rua Bocaiuva n.º 26 - fones: 22-4877 e 22-7003 - Florianópolis SC.

VENDE-SE URGENTE

— Uma casa de alvenaria de dois pavimentos com 17 dependências, uma suíte, gás central, garagem para três carros, armários embutidos, em 4 dependências escritório, piscina, sauna a vapor, churrasqueira elétrica e a carvão, amplo terraço, pintura completamente nova.
— Financiamento garantido de 3.500 UPC's.
Aceita-se permuta por imóveis, inclusive no Rio de Janeiro, Florianópolis ou Balneario Camboriú.
— Podemos estudar outras propostas.
— Tratar pelos telefones numeros 22-6466 - 22-6648 diretamente com o proprietário.
— PROJETORA DE FILMES - vendo, marca Chinon 8mm. Tratar com Sr. Nilton pelo telefone 22-6055 h. comercial.

MÓVEIS USADOS COMPRA E VENDA

COMVEN Fones: 44-0092/22-5124

BEIRA MAR NORTE

VENDE-SE

Apartamento de frente com 208 m2, novo, pronto para ser ocupado. Quatro quartos, demais dependências. Poupança Cr\$ 580.000,00, chaves Cr\$ 499.000,00, a financiar 3.500 UPC. Aceita-se terreno como parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, fones: 22-6757 ou 22-5360.

ALUGA-SE

Amplas instalações para montagem de armazem, contendo prateleiras, balcão frigorífico, caixa, telefone, etc. - Local: rua Leoberto Leal, 33. Tratar pelo fone: 44-1074.

APARTAMENTOS — VENDE-SE

Apartamentos recém-construídos, 1 unidade por andar. Bela vista panorâmica da Cidade e Baía Norte. Aptos. c/3 quartos, living, cozinha, área de serviço, banheiro social, garagem e área de recreação. Pequena entrada e o saldo financiado. Informações: NAVEGANTE, Rua Santos Saraiva 1975. (CRECI 132) Fone: 44-2704.

ALUGA-SE

Duas Casas c/três quartos, duas salas e demais dependências. Aluguel base Cr\$ 5.000,00. Ver e Tratar à Rua FELIPE SCHMIDT, n.º 164.

APTO NA VIDAL RAMOS

Vendo apto em fase de acabamento na rua Vidal Ramos, Ed. Goya, contendo 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Poupança Cr\$ 130.000,00, saldo na entrega das chaves. Tratar pelo fone 22-4710.

APARTAMENTO

1 quarto, sala, cozinha, banheiro, serviço, carpet, vista p/Beira Mar. Norte. Motivo de mudança. Tratar R. Felipe Schmidt, 106/602 ou fone: 22-9897 à noite e 33-7263 horário comercial.

APTO — BARBADA

Centro, c/139m2, de 3 quartos. Poupança: 130.000,00, saldo prestações inferiores a um aluguel. Aceito troca. Tratar pelo fone: 22-4877. Rua Bocaiuva, 26.

CASA NO CONTINENTE

Ótima casa c/330m2.
Troco por apto no centro.
Tratar pelo fone: 22-4877 - Rua Bocaiuva, 26.

CAMPING — VENDE-SE

Na ilha, com praia
Fone 44-0829.

VENDE-SE TERRENO NO SACO GRANDE

C/ área de 5.000m2 de frente p/ o mar. Tratar à rua Joao Pinto n.º 6, Ed. Joana de Gusmao, 6.º andar, sala 607.

PONTO COMERCIAL

Santos Saraiva — Com Instalações. Transferimos contrato locação. Tratar pelo fone: 44-2401.

VENDE-SE TERRENO DE FRENTE

P/ O MAR EM SAMBAQUI
C/ 15 X 40 ja c/ viabilidade.
Tratar à rua Joao Pinto, n.º 6.
Ed. Joana de Gusmao 6.º andar, sala 607.

VENDE-SE LOJA EM SÃO JOSÉ

A rua Gaspar Neves, 123,
no valor de 150.000,00.
Tratar pelo fone: 44-4405 c/ Ivone.

COBRANÇAS DE ALUGUÉIS SOLOCAÇÕES — ALUGA-SE

Casa no centro c/telefone por 5.500,00
Sala no Estreito por 6.500,00
Apto no centro por 4.000,00
Apto em Capoeiras por 4.500,00
Tratar c/Solocações pelo fone: 44-3865. Creci 175.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me faz e que todos os instantes de minha vida estas comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar uma vez mais que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Agradeço a grande graça recebida. Z.A.Z.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me faz e que todos os instantes da minha vida esta comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com Você e todos os meus irmãos na Glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que alcançar a graça. Agradeço: A.G.R.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Declaramos que extraviamos os títulos de ações de nossa propriedade e emissão da Cia GENEER Agricultura, Indústria e Comércio, incorporada pela CEVAL Agro Industrial S.A. em 12.12.77, os quais possuem as seguintes características:
T.M. n.º 098 de 1.000 ações Preferenciais ao Portador
T.M. n.º 128 de 160 ações Ordinárias ao Portador
T.M. n.º 226 de 76 ações Ordinárias ao Portador
T.M. n.º 164 de 76 ações Preferenciais ao Portador
Dionísio Cerqueira
Barracão-SC, 21 de maio de 1979

FURTO DE TALONARIO DE CHEQUES

Foram furtados diversos talonários de cheques dos bancos: Brasil, Banespa, Banestado, Besc, Bradesco e Caixa Estadual, pertencentes a Nelson Ferraz.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos pertencentes ao Sr. Décio Martignago do carro de marca Passat de cor branca, placa AD2751.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos: Cart. Identidade, motorista, CIC, todos os documentos da moto de placa BA-769, de marca FBM, cor branca, cart. do clube: Orphen (S. Leopoldo) e cart. da Elase (Eletrosul), pertencente a Alexandre Scherer.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do carro de marca Chevrolet Opala - 1972 de cor bege - placa BI 0470 (Biguaçu), pertencentes ao Sr. Romeu Leal. Quem encontrar, telefonar para 44-3337, falar com Sr. Lenir Lisboa.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade do sr. PAULO CICHELIER, residente em São Miguel do Oeste - SC.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade do Sr. ELSO PELEGRIN, residente em São Miguel do Oeste-SC.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

Do veículo marca Chevrolet, modelo Pick-Up, tipo camioneta, cor azul/branca, ano 74, chassis 153 DBR 42806P. De propriedade do Sr. Manoel Gonzaga de Medeiros. Tubarão 21/05/79.

DECLARAÇÃO

Declaro p/os devidos fins que foram extraviados os documentos do veículo de espécie Jeep, de marca Willys, com 090 HP, ano de fabricação 1960, com Chassi n.º B052071, de Placa OR-0125, cor predominante azul, Certificado N.º 033.8741, pertencente ao Senhor Silvio Montanha, residente em Orleans-SC.

DECLARAÇÃO

Declaro p/os devidos fins que foram extraviados os documentos do Caminhão marca Chevrolet, Ano de Fabricação 1968, Chassi C653WBR-17723, de Placa ZR-0032, com 149 HP, cor Caramelo, de Certificado, N.º 570.844, Pertencente ao Senhor Italo Rezini, residente em Orleans.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Perdeu-se uma carteira na Rua Pascoal Simone, contendo todos os documentos em nome de VERA LUCIA MEDEIROS (cart. identidade, CIC, etc.) Gratifica-se bem quem encontrar. Endereço Rua Pascoal Simone, 587.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: carteira de identidade n.º 639.590, C.P.F. n.º 169.24 269.87, Carteira para Autorização de Cobrança da São Paulo Alpagata S/A, pertencente ao Sr. OLIVAR ALVES FERREIRA, quem encontrar entregar a Rua Desembargador Pedro Silva, 550 - apto 207 ou fone 44-3070.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

Do veículo marca Volks Brasília, ano 1977 cor bege m saara, placa TB 9650, chassis BA-472 331. De propriedade do Sr. Daltro Manoel de Souza. Tubarão 21/05/79.

D

ITAPESSA DECORAÇÕES LTDA.

COMÉRCIO DE CARPETS E TAPETES EM GERAL.
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO EM
CARPETS E PISOS - LAVAÇÕES DE TAPETES E
FORRAÇÕES NO MAIS MODERNO SISTEMA.
Rua Santos Saraiva, 535 - Fones 44-3709 44-2298 -
Estreito — Florianópolis

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

SÓ EXISTE UMA COISA MELHOR
DO QUE UMA BOA CERVEJA.



CERVEJA GELADA A COLD BEER.
Portátil, versátil, sofisticada, perfeita.



REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA
SANTA CATARINA
RECOSUL — Representações e Comércio Sul Ltda.
Rua Sete de Setembro n.º 11 — Telefone 22-7006
Florianópolis - SC
ACEITAMOS REVENDEDORES PARA O ESTADO

CAB

IMÓVEIS

Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179
CRECI 180 - 11.ª REGIÃO - SC

VENDE

073 - CS - CASA DE MADEIRA CAPOEIRAS - 4 quartos, sala, copa,
cozinha, BWC, em terreno de 400m2. Preço: 350.000,00.

076 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - C/3 quartos, (sendo 1 suite),
living, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, lavabo social,
garagem, c/área construída de 195m2.

067 - CS - CASA DE ALVENARIA BARREIROS - C/3 quartos, BWC,
sala, copa, cozinha, garagem. Preço Cr\$ 350.000,00.

070 - CS - CASA MISTA BAIRRO DE FATIMA - 3 quartos, sala, sala
de jantar, copa, cozinha, BWC, garagem. Preço: Cr\$ 600.000,00.

044 - LT - LOTE TRINDADE - lote de 18,80 x 25,00 C/área de 470m2.
Preço: Cr\$ 130.000,00.

059 - AP - APARTAMENTO TRINDADE - 3 quartos, sala, box de
garagem, e demais dependências, entrada Cr\$ 150.000,00 a com-
binar com prestações mensais de Cr\$ 4.500,00.

072 - CS - CASA DE MADEIRA CAPOEIRAS - 5 quartos, sala, copa,
cozinha, BWC, em rua pavimentada. Preço: Cr\$ 300.000,00.

075 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - 3 quartos, sala, copa, co-
zinha, lavabo, área útil 117 m2. Preço: Cr\$ 1.350.000,00 - pou-p. Cr\$
450.000,00 e prestações mensais de Cr\$ 12.400,00.

074 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - 2 quartos, sala, copa, co-
zinha, área de serviço, acarpetado. Preço: Cr\$ 600.000,00 c/parte
financiado.

111 - CS - CASA DE CAMPINAS ALVENARIA - C/3 qtos, sala, copa,
lavabo, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia,
BWC, garagem. Preço: Cr\$ 600.000,00.

ASSOCIAÇÃO DOS FISCALIS DA FAZENDA DO ESTADO DE
SANTA CATARINA - AFFESC -
EDITAL

O presente edital vem convocar, na forma do artigo 33 do
Estatuto, os associados da Associação dos Fiscais da Fa-
zenda do Estado de Santa Catarina - AFFESC - para reu-
nião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no
dia 23 de junho de 1979, às 9 (nove horas), na sede social à
rua Anita Garibaldi, n.º 19, 11.º andar com finalidade espe-
cífica de propor alterações do Estatuto.

Florianópolis, 24 de maio de 1979

IVO BANDEIRA CÔRTE

Presidente

CANTIDIO ALBERTO FERRARES

Secretário

Na forma do disposto nos artigos 30 e 31, do Estatuto ficam
convocados os associados da Associação dos Fiscais da
Fazenda do Estado de Santa Catarina - AFFESC -, para
reunião da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às
19:00 (dezenove) horas do dia 23 de junho de 1979, em sua
sede social com a seguinte Ordem do Dia:

1.ª PARTE:

- Leitura do Expediente
- Prestação de contas, relatório e balanço geral dos exer-
cícios financeiros encerrados em 31/05.
- Apreciação de assuntos gerais.

2.ª PARTE:

- Eleição da Diretoria, do Conselho Deliberativo e do
Conselho Fiscal.
- Posse dos eleitos para dirigirem a Associação no biênio
1979/1981.

Florianópolis, 24 de maio de 1979

IVO BANDEIRA CÔRTE

Presidente

CANTIDIO ALBERTO FERRARES

Secretário



BOLSA
DE
ALIMENTOS

OE publica aqui, como faz todas as semanas,
uma tabela comparativa de preços dos principais
produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer
as compras, consulte-a, para maior economia.
(Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados)

	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	FECOAGRO	P/ÇAÇÚCAR	RIACHUELO	COBAL
LATICÍNIOS								
Manteiga Frigor, 200 gr.	14,40	14,40	—	14,40	—	14,40	14,40	13,80
Margarina Primor, 400 gr.	13,45	12,56	13,68	13,70	13,11	—	—	12,88
Margarina Flor, 400 gr.	11,48	10,72	11,70	11,70	11,22	—	—	10,99
Leite	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10
Iogurte Chamb. natural	6,24	6,00	5,70	6,20	5,76	6,35	6,24	5,52
Iogurte Danone natural	6,24	6,00	5,70	6,20	5,76	6,35	6,24	5,52
Iogurte c/frutas	5,24	6,10	5,59	6,00	5,52	6,60	6,10	5,29
Queijo Prato Frigor 500 gr.	47,00	50,00	40,80	—	40,90	47,50	42,10	46,00
SALGADOS								
Carne Seca	102,00	102,00	84,00	108,00	107,50	128,00	122,00	91,80
Costela Salgada	98,00	56,25	55,00	76,00	63,00	71,00	54,00	60,00
Toucinho	61,00	37,50	35,00	38,00	38,00	46,00	42,00	40,00
Linguiça Mista Frigor	61,00	56,25	51,00	57,00	55,00	64,00	57,00	56,00
Linguiça Mista Eliane	59,00	52,75	51,00	60,00	57,00	67,00	57,00	56,00
Ling. Sadia Calabresa	51,70	43,66	44,00	50,00	46,44	53,00	53,73	46,00
Ingrediente p/feijoada 1 kg	66,80	68,75	—	72,85	75,60	71,20	73,40	71,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	19,90	20,10	17,85	20,80	19,44	19,50	19,95	19,40
Ovos Brancos	17,20	19,00	15,98	18,60	18,43	18,50	18,85	18,34
Alface	1,95	3,00	1,40	2,00	2,00	3,50	4,50	3,00
Tomate	1,95	3,00	1,40	2,00	2,00	3,50	4,50	3,00
Cenoura	15,00	17,00	13,50	13,00	19,50	18,00	18,80	17,00
Vagem	7,00	8,00	15,00	7,00	6,85	9,00	6,40	8,00
Pimentão (4)	7,00	5,00	8,00	8,00	8,00	7,50	9,80	7,00
Beterraba	12,00	5,20	10,80	12,00	4,65	12,00	6,90	4,46
Aipim	10,00	12,00	10,80	10,00	10,00	12,00	9,80	10,00
Pepino (3)	3,90	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	6,80	5,00
Cebola	10,00	12,00	14,00	10,50	13,20	9,00	14,50	12,00
Alho (6)	13,00	15,60	16,50	13,80	12,78	15,00	17,80	13,00
Batata Inglesa 2 Kg	8,80	11,10	7,00	21,60	—	8,50	6,90	20,10
Couve Flor	10,40	9,20	9,40	12,00	11,00	18,50	21,80	13,00
Tempero verde	10,00	15,00	16,00	12,00	14,00	15,00	14,50	12,00
Chuchu (2)	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,80	2,00	1,50
Repolho	10,00	7,20	4,10	8,00	6,00	4,00	4,40	7,04
FRUTÁS								
Limão (8)	6,00	6,00	5,40	5,00	8,45	8,00	8,40	6,00
Laranja comum (8)	10,00	8,00	4,00	5,00	10,95	8,90	9,90	7,34
Laranja Lima	12,00	—	7,00	7,50	10,95	16,00	9,80	7,30
Laranja Kiki 2 Kg	—	—	14,80	—	16,25	12,50	—	—
Banana	5,00	5,00	7,00	7,00	7,00	10,00	11,60	5,00
Pêra Argentina	6,00	7,00	7,80	6,50	6,90	7,98	6,80	8,00
Maça Vermelha	5,30	6,00	6,80	7,50	5,85	6,30	7,4-	6,00
Abacate	6,00	5,00	8,00	9,00	8,00	8,00	5,60	5,00
Abacaxi	12,00	13,00	14,50	9,00	11,00	18,00	12,80	13,00
Melão	18,00	23,00	17,80	20,00	22,00	48,00	48,50	22,00
CEREAIS								
Arroz Capital 1 Kg	12,33	12,30	12,30	12,32	12,10	12,50	12,33	12,00
Arroz Soltinho 5 kg	61,65	61,50	61,60	61,70	—	61,00	61,65	61,00
Feijão vermelho, AAs	19,04	18,10	18,70	20,80	—	19,55	15,60	18,70
Feijão preto	12,26	12,10	9,90	12,20	10,97	12,80	11,20	11,84
Farinha Mandioca	6,05	7,44	4,97	6,40	7,60	10,10	8,06	8,05
Farinha Trigo Primor	3,60	3,68	3,65	3,65	3,49	3,65	3,80	3,71
Farinha Trigo Unica	3,55	3,67	3,70	3,60	3,47	3,60	3,70	3,60
Farinha Trigo Flor	4,60	4,74	4,70	4,70	4,53	4,60	4,80	4,60
Fubá	7,20	8,60	5,98	6,05	6,05	—	8,80	6,05
Canjica Granfino	12,97	—	14,00	—	12,62	12,80	13,90	11,90
MASSAS								
Spaghetti Stein	6,37	7,20	8,80	6,90	6,63	7,10	7,40	6,86
Pastinha Stein	3,75	3,50	3,50	3,30	3,16	3,40	3,50	3,19
Massinhas Adria	5,53	5,52	6,10	5,80	5,06	5,60	5,98	5,23
Soltinho Adria	5,53	5,52	6,10	5,80	5,06	5,60	5,98	5,23
Macarrão Caseiro, Slt.	11,40	12,42	—	11,85	12,00	12,80	12,60	12,11
Talharim Caseiro, coro.	15,17	—	18,10	17,80	—	17,60	18,98	—
Massas Isabela	13,80	12,14	14,15	12,80	11,74	13,40	14,30	—
CAFÉ E ALIMENT. INFANTIL								
Café	41,26	41,26	41,26	41,26	41,26	41,26	41,26	—
Café Pelé, solúvel médio	26,65	—	22,95	25,20	—	26,40	25,90	28,80
Café Cacique, lata 100 g.	27,16	31,00	24,30	25,40	—	—	26,50	31,00
Nescafé (vidro) 200 g.	51,98	49,00	54,99	53,40	52,61	51,30	52,20	54,18
Nescafé, 50 g.	14,10	13,70	14,90	14,60	14,62	14,50	14,80	15,21
Nescau, 500 g.	35,40	32,00	36,45	33,78	33,13	31,98	35,90	32,48
Toddy, 200 g.	20,30	18,76	21,00	16,78	15,98	17,90	18,20	16,10
Leite Ninho	34,99	36,13	33,90	36,00	35,91	33,20	37,50	35,98
Farinha Láctea	23,80	—	—	21,80	23,56	21,20	23,50	22,68
Nestogeno	40,30	39,00	37,80	38,80	40,37	38,50	42,85	41,41
Maizena, 200 g.	4,10	3,92	3,60	4,10	4,13	3,80	4,50	4,10
Alimento Infantil Gerber	9,35	8,30	9,40	—	8,16	9,00	8,98	—
LATARIA								
Óleo de Soja Soya	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30
Ervilha Jurema	11,45	8,80	7,84	9,40	10,36	9,90	9,80	—
Salsicha Swit	12,90	15,81	17,00	15,50	16,19	18,00	17,40	15,28
Extrato Tomate Elefante	16,40	13,60	19,90	18,50	21,33	15,50	19,90	18,59
Leite Moça	17,90	17,98	18,48	18,30	18,86	17,90	17,40	17,45
Creme de Leite Nestlé	20,20	—	19,90	21,00	19,02	18,90	18,90	19,70
Pêssego em caldas	42,20	31,50	—	32,90	31,42	31,60	35,90	33,21
Abacaxi (Spat)	28,10	30,50	24,37	30,90	27,55	30,50	30,80	25,49
Pêra (Agapê)	—	—	—	—	—	—	—	—
Ameixa (Etti, 400 g.)	30,85	28,40	31,00	28,30	32,97	29,10	31,60	—
BEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	7,70	8,10	6,90	6,20	6,79	6,80	7,50	—
Cerveja Brahma (garrafa)	10,80	10,82	9,90	9,70	10,94	11,50	9,75	11,25
Guaraná Brahma	2,00	3,15	2,89	2,18	3,47	3,20	2,85	3,28
Refresco	3,62	3,75	4,20	3,20	3,58	3,30	3,10	3,37
Água Mineral Guarda	2,15	1,95	2,15	2,00	2,00	2,00	2,18	—
LIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol (peq.)	14,52	12,45	11,84	9,20	11,80	12,90	14,80	12,12
Sabão Gaúcho	9,10	9,44	—	9,90	—	10,20	10,95	—
Sabão Côco	5,75	5,46	—	4,40	6,45	5,50	6,48	5,85
Alcool	19,85	22,50	23,80	20,70	18,80	22,90	21,30	16,03
Sapólio Radium	9,70	8,79	8,80	7,90	6,26	8,30	8,60	7,20
Viva, 500 g.	21,60	24,25	25,35	23,20	23,25	22,50	26,40	21,21
Alba	—	—	—	—	—	—	—	—
Vêu	16,25	19,20	19,90	18,40	18,84	16,90	20,80	18,13
Papel Hig. Dalsey	6,50	6,79	7,25	6,20	—	—	7,60	—
Papel Hig. As. c/4 rolos	13,99	—	—	15,50	15,20	—	—	—
BELEZA								
Xampu Johnson's	32,95	27,30	31,00	—	—	28,15	31,58	27,89
Pasta Gessy, 100 g.	9,30	9,20	8,30	8,80	8,55	9,60	7,80	6,53
Pasta Kolynos, 100 g.	8,45	7,93	10,50	9,80	9,32	10,60	8,80	9,35
Sabonete Lux	5,20	4,73	5,38	5,29	4,77	5,80	4,98	5,20
OUTROS								
Vinagre	6,40	7,60	8,35	9,90	8,89	8,50	9,30	10,21
Maionese Hellmann's	35,98	30,90	—	30,90	—	28,90	35,90	30,30
Mostarda Cica	14,80	11,90	11,80	—	11,60	8,50	12,40	13,38
Banha	39,96	39,98	39,78	39,60	44,00	41,70	39,60	38,66
Açúcar União	8,70	8,49	8,39	8,60	8,45	8,88	8,28	8,40
Açúcar Diana	8,69	8,39	8,27	7,60	8,20	8,89	7,60	8,40

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 22.05.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.088 - CRICIÚMA - Impte. Dra. Virgínia das Graças Pirola. Pacte. Pedro Marcelino Mariano - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Concederam a ordem, tão só para anular o processo a partir de fls. 216. Unânime.

N.º 6.069 - MAFRA - Impte. Dr. Marcos Flávio de Oliveira Schieffler. Pacte. Ludovico Mileski - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Concederam a ordem para, anulando a sentença, determinar que outra seja proferida nos termos do art. 384 do Código de Processo Penal. Unânime.

N.º 6.082 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Impte. Dr. Paulo Sérgio Schacker. Pacte. Isidoro Felin - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.089 - CAÇADOR - Imptes. Drs. Aidê Antunes e Gibrail Dib Antunes. Pacte. Lourival Gabriem Bandeira - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Concederam a ordem. Unânime.

N.º 6.090 - CRICIÚMA - Impte. e Pacte. Maurício dos Santos - Rel. Des. Rid Silva - Não conheceram da ordem, determinando a remessa dos autos à Egrégia 2.ª Câmara Criminal. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.247 - CAPITAL - Apte. Nazaré O. Ferreira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento, tão somente, para fixar a pena pecuniária em Cr\$ 400,00. Unânime.

N.º 15.278 - PONTE SERRADA - Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apdo. João Batista de Almeida - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.151 - ITAPIRANGA - Apte. Roque Guido Giehl. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento a fim de sobrestar o julgamento até que seja intimado o co-réu. Unânime.

N.º 15.234 - LAGES - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Avedorino Guedes de Almeida - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.271 - LAGUNA - Aptes. Fernando Pinheiro Machado Ferrari e Paulo Martins Job. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento ao recurso da acusação e proveram o da defesa, a fim de absolver os réus Fernando Pinheiro M. Ferrari e Paulo Martins Job. Unânime.

N.º 15.259 - MONDAÍ - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor e Nilo Machado - Rel. Des.ª Thereza Tang - Desproveram o recurso da defesa e proveram o da acusação a fim de mandar o réu a novo julgamento. Unânime.

N.º 15.269 - RIO DO SUL - Apte. José Carlos Klaumann. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang -

Deram provimento parcial ao recurso. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 22.05.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 14.094 - URUBICI - Apte. Oliveira Leonel de Souza. Apdo. Platão Rodrigues de Oliveira - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram do agravo retido nos autos e da apelação, e negaram-lhes provimento. Unânime.

N.º 14.300 - INDIAIAL - Apte. Jorge Pereira. Apdo. Darci da Silva Mafra - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Converteram o julgamento em diligência. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 14.261 - JOINVILLE - Apte. Ikemori S.A. Ind. e Com. de Máquinas. Apdo. Theo Fernando Bub - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.077 - ITAJAI - Apte. Navegação Antônio Ramos S.A. Apdo. Yorkshire - Corcovado Cia. de Seguros - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.347 - TROMBUDO CENTRAL - Agrte. Osny Gomes. Agrda. a Fazenda Pública do Município de Pouso Redondo - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.350 - LAGES - Agrte. Plínio Letti. Agrdos. Coesa - Comercial e Exportadora S.A. e Helio Moreira Cesar - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Converteram o julgamento em diligência. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 1.356 - CAPITAL - Agrtes. Carlos Candido de Souza e sua mulher. Agrdo. Hamilton José de Moura Ferro - Rel. Des. Rey-

naldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.341 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Agrtes. Pedro José Silveira e Eraclides Emilia Silveira. Agrdo. Gilfredo Azevedo Lemos - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.349 - LAGES - Agrte. André Luiz Lermén. Agrdos. COESA - Comercial e Exportadora S.A. e Hélio Moreira Cesar - Rel. Des. Nauro Collaço - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 1.223 - ANITA GARIBALDI - Agrte. Agro Indústria Anita Garibaldi Ltda. Hoje Cia. Novosul, Indústria e Comércio. Agrdos. Felicidade Xavier Pucci e outros - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

AÇÃO RESCISÓRIA

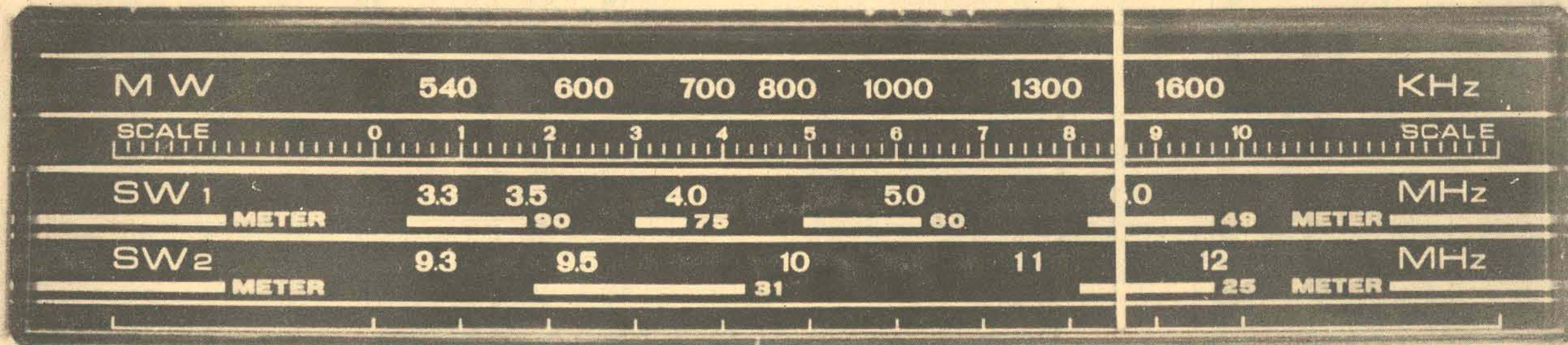
N.º 301 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Autor Antonio Carlos Morato Baldini. Réu Evelásio Dumke - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Julgaram improcedente a ação, condenado o autor nos honorários de advogado na base de 10% e custas. Unânime.

RECLAMAÇÃO

N.º 69 - CAÇADOR - Reclmte. Jacob Rabeno Cohen. Recmdo. o Dr. Juiz de Direito da Comarca - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram da reclamação e deferiram-na. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

Jaime Sprício
Diretor

GUARUJÁ TODA NOVA. TODA NOSSA.



Uma nova programação e um vibrante estilo de rádio. É a Guarujá apresentando a mais completa e moderna cobertura noticiosa e esportiva de Santa Catarina.

E, claro, muita música ao correr do dia. Ligue seu rádio e sinta que os tempos mudaram. A Guarujá está toda nova. Toda nossa.

Em ondas curtas, 5975 MHz-49m. Em ondas médias, 1420 KHZ. E agora também em FM, 92.1 MHz.

RADIO
GUARUJÁ

Agora você já pode anunciar por telefone.

22 4139

Quando você precisar fazer um anúncio classificado em O Estado, verá como é fácil. Muito fácil e barato.

Basta telefonar para 22-4139 e esperar pelos resultados no dia seguinte.

Para facilitar o seu anúncio, O Estado e a Telesc firmaram um convênio: um número exclusivo (22-4139) atenderá o seu chamado e você não se incomoda mais.

Compra, vende, troca, aluga, acha, etc., pois os classificados são a forma mais eficiente de você encaminhar o seu negócio.

Até para pagar é fácil. Você só paga muito tempo depois, junto com a sua conta telefônica.

Mais fácil, impossível.

(SOMENTE FLORIANÓPOLIS)

Disque 22 4139 e espere os bons resultados

ATENDIMENTO De segunda à sexta das 8 às 16 horas.

O ESTADO
CLASSIFICADOS